O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 4/6/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.[illegible]

Jornal dos Sports

Brasil perde da URSS

Solich assume no Atlético

Flu joga em Itajubá

O domingo não será bom para o carioca ir à praia, pois o SM prevê tempo instável e temperatura em declínio.

América e Vasco jogam título

Nei é a esperança do Vasco para fazer gols contra o América na decisão do título

— Armado com um esquema defensivo, o Vasco decidirá com o América, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, o título do Torneio Quadrangular Governador Negrão de Lima.

— O Flamengo joga em Budapeste contra o Ferencvaros reforçado, no ataque, por jogadores da seleção húngara.

— O time juvenil do Flamengo venceu ontem o Bonsucesso, por 2 a 1, pelo campeonato carioca da categoria, disparando na liderança do certame.

— Jogando pelas finais do Campeonato Mundial de Basquete, em Montevidéu, o Brasil perdeu para a Rússia, por 78 a 74.

Menon, cercado pelos soviéticos, sobe e marca para o Brasil (Radiofoto AP)

FLA CONTRA SELEÇÃO NA HUNGRIA

Fla vence e dispara na ponta do Juvenil

Pág. 2

Dionísio, artilheiro dos juvenis, marca o primeiro gol do Flamengo na vitória sôbre o Bonsucesso.

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Hoje, dia 4 de junho — Tarde-dançante, das 16 às 20h, em São Januário. Traje esporte.
Tarde-dançante, das 16 às 20h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto:
Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."
Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".
Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a Orquestra "Ed Maciel".
Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Divisão de Remo

Hoje, dia 4 de junho, às 9h, nas raias da Lagoa Rodrigo de Freitas a primeira Regata Oficial.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas, pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

BENEMÉRITO JOÃO CITRO — Aniversariou ontem, o Benemérito João Citro, uma das figuras de maior expressão do BOTAFOGO atual.

Botafoguense sincero, ardoroso e abnegado, com excepcionais serviços prestados ao nosso clube, que o credenciaram à Benemerência que lhe foi outorgada pelo Conselho Deliberativo, João Citro tem sido um colaborador leal da Diretoria Nei Palmeiro, quer na Divisão de Futebol, onde se distingüiu pela habilidade com que combinou a energia com a bondade e de onde saiu amargurado com injusta campanha, quer no Departamento Social, atualmente sob sua eficiente direção.

Aos inúmeros parabéns que o querido aniversariante recebeu, pedimos juntar os de BOTAFOGO, DIA A DIA.

IÊ-IÊ-IÊ — O Departamento Social comunica à mocidade botafoguense que hoje, das 17 às 21 horas, haverá na sede de Venceslau Brás, mais um atraente iê-iê-iê, animado pelos conjuntos "The four demons" e "The Kinkys".

FUTEBOL — Hoje, às 14 horas, no Maracanã, a equipe de aspirantes do BOTAFOGO enfrenta a do Flamengo, decidindo o Torneio Renato Estelita. Prestigiando essa disputa, que é uma homenagem merecida a um dos nomes mais queridos no nosso clube, o BOTAFOGO apresentará sua fôrça máxima e tudo fará pela vitória.

BASQUETE — Na manhã de hoje, às 9h, nossos infantis de basquete enfrentarão o Grajaú, no ginásio do adversário, em prosseguimento do campeonato carioca da respectiva categoria.

REMO — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 9h, nossos remadores participarão hoje, da 1.ª Regata Oficial do Campeonato Carioca de Remo, em que uma das provas valerá também para a decisão do Torneio Rio-São Paulo.

Como nota de alta expressão afetiva, a Divisão de Remo escolheu a querida Ana Cecília Barbosa Viana Freire, modêlo de atleta e campeoníssima de natação, como madrinha das equipes de remo que participarão do Rio-São Paulo.

INFORMATIVO BOTAFOGUENSE — Está sendo distribuído aos associados o número do Informativo Botafoguense, relativo a maio do corrente ano.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CALENDÁRIO — O calendário do "Diário do Flamengo" registra: Hoje, o transcurso do aniversário do Benemérito Osvaldo Seara Martins, elemento que forma entre os grandes exemplos de dedicação às coisas rubro-negras, quer ocupando ou não cargos de direção. ••• O Sr. João Eugênio Grenier, que já exerceu o cargo de diretor-tesoureiro do Clube, também aniversaria no dia de hoje. ••• Nilton Canegal, um dos heróis do 1.º tri-campeonato de futebol conquistado pelo CR Flamengo, atualmente devotado servidor do clube, completa, hoje, 50 anos de existência. ••• Não poderia faltar também o registro da data natalícia, amanhã, do Sr. Fernando Gosn, um dos diretores do patrimônio do CR Flamengo.

BATISMO & NASCIMENTOS — O Sr. e Sra. Emílio Micelli (êle, um dos diretores do patrimônio do Clube) estão anunciando o batisado da netinha Patrícia, filha do casal Neli-Luís Carlos Micelli. A cerimônia será, logo mais, às 16h, na Igreja de São Judas Tadeu, figurando como padrinhos a conhecida "estrelinha" do cestobol rubro-negro Micelinha e o cirurgião-dentista Darci Daniel de Deus. ••• Tudo é alegria para o nosso consócio, Sr. Perfecto Gonzaler e sua Sra. Marília Novaes Gonzales. Motivo: nasceu a 3.ª filha do casal, que receberá o nome de Valéria. ••• Também os simpáticos associados, Maria e Ivail Garcia Furtado estão felicíssimos com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Olívia.

ATLETISMO — Será esta manhã, com início às 10h, no Parque Desportivo da Gávea, a anunciada competição entre as equipes do CR Flamengo e da Academia Militar das Agulhas Negras. ••• Após a prova, a Diretoria recepcionará os visitantes para um "Churrasco à Osvaldo Aranha", no Restaurante Social. Dêle, tomarão parte, como convidados de honra, o Sr. Ulisses Malaguti de Sousa, o Sr. José Xavier de Almeida, figuras de tantas glórias conquistadas no passado para o esporte-base rubro-negro, e o Sr. Osvaldo Gudole Aranha, patrono da seção de atletismo.

EXPOSIÇÃO — Será hoje, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, a anunciada exposição promovida pela Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães da Guanabara, entidade que é presidida pelo Dr. Gérson Praga. O quadro social rubro-negro está convidado para assistir ao maravilhoso desfile.

REMO — Hoje, às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a realização da 1 Regata da Temporada, o CR Flamengo estará empenhado em cumprir brilhante performance, iniciando, assim, a campanha para conquistar pelo terceiro ano consecutivo o cetro máximo da canoagem carioca. ••• Esperamos que todos os flamenguistas, associados e torcedores, compareçam esta manhã ao Estádio de Remo.

PRESTAÇÕES E TAXAS — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam atrasadas, recomendamos que se dirijam imediatamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — Tel.: 25-8000; ou ao Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea — Tel.: 27-0090.

CONTAS DE LUZ — Cada rubro-negro que enviar contas de luz, já pagas, ao CR Flamengo, estará contribuindo para a ampliação da flotilha da nossa seção de remo. Estas contas de luz, conforme já anunciamos, serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em cruzeiros para a compra de novos barcos para o clube. A iniciativa é do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Léo Teixeira de Meneses, que espera a colaboração dos flamenguistas de todo o Brasil.

Vitória já no final mantém Fla na ponta

O Flamengo manteve a liderança absoluta do Campeonato Carioca de Juvenis, ao derrotar ontem à tarde o Bonsucesso por 2 a 1, em jôgo realizado no campo da Avenida Teixeira de Castro. A vitória rubro-negra sòmente surgiu no período de descontos — em que o juiz exagerou — quando Luís Henrique cobrou muito bem uma falta próxima à grande área, não dando a menor possibilidade de defesa para o goleiro Pedro Gomes. No primeiro tempo, o Bonsucesso venceu por 1 a 0, gol de Sérgio, tendo o Flamengo empatado aos 5 minutos do período final através de Dionísio, que é artilheiro absoluto do campeonato.

Nos outros jogos da sexta rodada do returno, realizados ontem à tarde, o América empatou com o Vasco por 0 a 0, em São Januário; o Botafogo derrotou por 2 a 0 a Portuguêsa, na Ilha do Governador; Fluminense empatou com o Bangu sem abertura de contagem, em Álvaro Chaves; Olaria derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, em Figueira de Melo e, finalmente, o Madureira derrotou o Campo Grande por 3 a 0, em Conselheiro Galvão.

FLAMENGO 2 X BONSUCESSO 1

Local — Avenida Teixeira de Castro.

Renda — NCr$ 275,00.

1.º tempo — Bonsucesso 1 a 0 (Sérgio, aos 24 minutos).

Final — Flamengo 2 a 1 (Dionísio, aos 5m e Luís Henrique aos 43,5m).

Flamengo — Valckmaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tintureiro; Aleir (Carlos Alberto) e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique. Técnico — Modesto Bria.

Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Jairo; Jorginho e Conrado; Moreno (Joel), Campista, Sérgio (Rubinho) e Almir. Técnico — A. Abrahão.

Juiz — Luís Carlos de Oliveira.

Auxiliares — Otávio Guimarães e José Alves da Silva.

Anormalidade — Campista, do Bonsucesso, foi expulso no 2.º tempo.

BOTAFOGO 2 X PORTUGUÊSA 0

Local — Ilha do Governador.

Renda — NCr$ 71,00.

Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 (Ferreti, aos 34 minutos).

Final — Botafogo 2 a 0 (Ademir, aos 20m).

Botafogo — Wendel; Gaguinho, Fred, Lincoln e Barrico; Ademir e Carlos Roberto; Paulinho, Ferreti (Mimi, no 2.º tempo), Binha e Vitor. Técnico — Neca.

Portuguêsa — Marcelino; Miguel, Valdir, Vanderlei (Carlinhos) e Beto; Élcio (Enélcio) e Colatino; Humberto, Zezinho, Luís e Bosco. Técnico — Toneca.

Juiz — Eurípedes Matos Carmo.

Auxiliares — Antônio da Graça e Edelmar Freire.

FLUMINENSE 0 X BANGU 0

Local — Rua Álvaro Chaves.

Renda — NCr$ 177,00.

Público — 197 pagantes.

Final — Fluminense 0 x Bangu 0.

Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Márcio; Mansour e Serginho (Sérgio); Cafuringa, Tiguta, Reinaldo (Wilton) e Roberto. Técnico — Júlio Bruno.

Bangu — Ademir; Fidelinho, Sidnei, Hélio e Roberto; Davi e Paulinho; Mozar (Paulo César), Luisinho (Sérgio), Hélcio e Luís. Técnicos — Moacir Bruno e Francisco Brasileiro.

Juiz — Hélio Alves.

Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Edir Pires Teixeira.

AMÉRICA 0 X VASCO 0

Local — São Januário.

Renda — NCr$ 427,00.

Final — 0 a 0.

América — Geraldo; Zé Luís, Tião, Marco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Amadeu (Valdo), Gílson, Jeremias (W. Machado) e A. Carlos.

Vasco — Celso; Major, Admilson, Alvaro e Almir; Ésio e Bené; William da Costa (Marco Aurélio), Romildo e Okada.

Juiz — Alvaro Siqueira.

Auxiliares — José Felício Lopes e Ronaldo Menezes.

OLARIA 1 X SÃO CRISTÓVÃO 0

Local — Rua Figueira de Melo.

Renda — NCr$ 60,80.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Olaria 1 a 0, gol de Valmir, aos 31m.

São Cristóvão — Estral; Sérgio, Dair, Dias e Luís Cláudio; Caó e Betinho; Alex, Juarez, Didinho (Paulo César) e Fernando (Mano). Técnico — José do Rio.

Olaria — Beto; Belarmino, Miguel, Altivo e Alcindo; Guaraci e Fernando; Belo (Tozzi), Aleir (Valmir), Dé e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura e Hélio.

Juiz: Alfredo Ferreira de Sousa.

Auxiliares: Carlos Alberto Fernandes e João Marzoli.

Anormalidades — Foram expulsos de campo Dia, por agressão a Dé, Juarez por ofensas ao juiz, e Alex, por dar pontapé, sem bola, em Valtinho, todos do São Cristóvão.

MADUREIRA 3 X CAMPO GRANDE 0

LOCAL — Rua Conselheiro Galvão.

RENDA — NCr$ 25,00

1.º tempo — Madureira 1 x 0 (Orlando)

FINAL — Madureira 3 x 0 (Jorge e Valdecir)

MADUREIRA — Renato; Carlos, Ernandes, Almeida e Mauri; Anastácio e Válter; Orlando, Wilson, Carlinhos e Valtencir. Técnico — Célio de Sousa.

CAMPO GRANDE — Roberto; Jaime, Biluca, João e Paulo; Neca e Gílson; Jair, Adelino, Luís e Carlos. Técnico — José Augusto.

Juiz — José Ferreira de Sousa.

AUXILIARES — Ailton Sampaio e Sebastião Balina.

ANORMALIDADES — Por falta de policiamento, o árbitro retardou o início do jôgo em mais de 20 minutos.

INAUGURA-SE NOSSA SUCURSAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Um flagrante com o Administrador da CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS senhor Guilherme Soares Coutinho, com os representantes da imprensa falada, escrita e projetada.

Inauguramos com absoluto sucesso a nossa Sucursal em Niterói, à Rua Barão de Amazonas, prestigiando o ato a imprensa escrita, falada e projetada da Guanabara e do Estado do Rio. O Presidente Sílvio Américo de Santa Rosa, em rápidos detalhes, fêz o demonstrativo da necessidade daquela agência em Niterói, no plano de expansão do Automóvel Club do Brasil, com a necessidade muito fácil da venda de títulos patrimoniais. O Automóvel Club do Brasil proporcionava assim aos fluminenses o prolongamento da entidade com todos os seus serviços, inclusive a vitoriosa Carteira de Automóveis, consagrada como o melhor consórcio no Brasil. Em nome da cidade fluminense falou sua Exa. o Prefeito Emílio Abunahman, agradecendo os esforços empreendidos pelo clube e também a necessidade da cidade possuir agora uma agência automobilística do porte e do prestígio internacional do Automóvel Club do Brasil. Com palavras repassadas de carinho e admiração coloca à disposição da nova agência o seu espírito público. Compareceram também: o vice-presidente do clube, Ministro Geraldo Starling, o presidente do Conselho Deliberativo Dr. Pevina Cavalcanti, Deputados e Senadores, além de grande número de associados e futuros associados. A festa de recepção ficou a cargo do infatigável Superintendente Nélson de Oliveira Ramos que contou com a colaboração preciosa dos nossos amigos da Rum Bacardi. O Administrador da Carteira, Guilherme Soares Coutinho, colocou sua equipe para funcionar. Em 3 horas foram feitas 10 inscrições para o Consórcio e, mais de 38 para sócios, comprovando assim o acêrto da entidade na inauguração da agência. O Comércio e a Indústria, por suas figuras mais expressivas prestigiaram a nossa festinha. Percebemos imediatamente a necessidade de aumentarmos nossas instalações a curto prazo. Não vamos ficar aí. Já estamos de ôlho em Barra Mansa e Volta Redonda. A próxima poderá ser lá...

OLARIA EM FOCO

Fala o Presidente

Continuando minhas atividades à frente do Olaria A.C. às quais me referi no artigo anterior, relativo à compra do terreno, entreguei a planificação de tôdas as obras à firma especializada ATHENAS ENGENHARIA. Depois de vários estudos conclui por aprovar o projeto que hoje se encontra em execução. Constando, como é de conhecimento público, de play-ground, Parque Aquático, com 4 piscinas de vários tamanhos, Sede Administrativa em edifício de 4 pavimentos, instalando-se nêste não só a Administração mas também salões de jogos, teatro, biblioteca e restaurante de luxo no último andar, tudo servido por elevadores; Ginásio para 8 mil pessoas com fisioterapia completa para o Quadro Social, hospedagem para Delegações, concentrações de atletas de esportes amadores (masculino e feminino) bem como concentração de atletas profissionais; Campo de futebol com capacidade de 30 mil espectadores, junto, ao Estádio serão construídas 50 lojas comerciais, que arrendadas darão ao Olaria A.C. uma garantia econômica. Feita a planificação submeti meu plano ao CONSELHO DELIBERATIVO o qual aprovou sem restrições. Cabe-me elogiar a atuação do Presidente dêste Conselho, Professor JOSÉ BEZERRA DE NORÕES FILHO, bem como de todos os Conselheiros que aprovaram numa demonstração de confiança ao Presidente do Clube. O segrêdo do êxito da minha administração sempre constituiu no entrosamento entre a Diretoria Administrativa e o Egrégio Conselho Deliberativo, o que nos permitiu a grandiosa construção do "NOVO OLARIA A.C.". Foi, também, aprovada a minha proposta quanto a prioridade das obras que mais interessavam ao desenvolvimento do clube, a saber: um Parque Infantil, restaurante-churrascaria, parque aquático, ginásio, construção da nova sede e finalmente construção do estádio de futebol. No próximo domingo explicarei quais os recursos que dispunha, quais os que dispomos, bem como os que necessitamos, quais as obras realizadas e as que devemos iniciar ainda êste ano.

Até domingo amigos

J. Albuquerque — Presidente

Baile dos namorados

Sábado, dia 10 das 22 às 3 horas — Sensacional baile em homenagem aos namorados animado pelo conjunto "JAIME E SUA MÚSICA". Nesta noite será apresentada ao Quadro Social a Candidata ao Concurso "MISS GUANABARA" srta. WANDA HINGEL AFFONSO ALVES.

Rainha das piscinas

JANE assume a liderança na última apuração, graças a sua atividade. Eis a colocação: JANE 900 votos; TANIA 400 votos; SÔNIA 375 votos; e CARMINHA E LUCIENE 300 votos cada.

Na categoria de Mirim: REJANE 550 votos; VANIA 300 votos e EVELYN 100 votos.

Natação

Domingo próximo em nossa piscina disputa do Troféu Alvaro Saraiva com a participação de Olaria, Bonsucesso e Jacarepaguá. Nesta oportunidade reaparecerão Leninha e João Venezuela que se encontravam doentes. A competição terá início às 17 horas.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

América e Vasco vão decidir esta tarde, no Estádio Mário Filho, o Torneio Negrão de Lima, que contou com a participação das equipes do Huracan, de Buenos Aires e do Nacional, de Montevidéu. O prélio é bastante interessante e deverá mostrar de forma decisiva, as condições do América para êste ano, cuja equipe, no entanto, impressionou favoràvelmente nos dois jogos anteriores. O Vasco surge entretanto, como um grande adversário dos rubros e isto faz com que o público aguarde o encontro com o mais alto interêsse.

• • •

As duas vitórias do América sôbre o Huracan e o Nacional deram-lhe uma posição bastante favorável na decisão do Torneio. Hoje o América não precisará exclusivamente da vitória. Basta apenas que obtenha um empate para que o resultado lhe favoreça inteiramente. O América possui melhor saldo de gols, além de somar quatro pontos ganhos contra apenas dois do seu adversário, cujo jôgo com o Fluminense não valeu para o Torneio. O América apresentará a mesma equipe que venceu o Nacional, sem Gilson, apenas, que será substituído por Djair, enquanto Sérgio será o lateral-direito. Quanto ao Vasco também não poderá contar com todos os valôres.

• • •

O técnico do Olaria, Daniel Pinto, afirmou ontem que não aproveitará na equipe efetiva os jogadores juvenis, a menos que apareça alguém com qualidades para o ataque. Explicou que a defesa está muito bem formada e durante a excursão pelo exterior se constituiu no ponto mais destacado do conjunto. As palavras do técnico estão em visível desacôrdo com os planos do Presidente, que assegurou que o Olaria aproveitaria os juvenis que estão se destacando no campeonato.

• • •

Em São Paulo, esta tarde, Palmeiras e Corintians decidirão pràticamente o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Embora cada clube ainda tenha que jogar com um adversário gaúcho, ainda assim, considera-se que o jôgo do Morumbi será o decisivo, porque não se acredita que o Internacional e o Grêmio tenham condições para modificar a verdadeira situação do certame. Calcula-se que a renda deverá superar todos os recordes anteriores, pois é muito grande o entusiasmo das duas torcidas que comparecerão em massa ao Estádio do Morumbi.

• • •

A Agência Chanteclair e a Lufthansa tomaram a iniciativa de levar uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos seus jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Os interessados poderão procurar a Agência Chanteclair, onde obterão tôdas as informações sôbre o plano. Sabe-se que aquela organização facilitará tudo aos torcedores e ninguém encontrará dificuldades para visitar o Uruguai e ver a seleção brasileira nos seus primeiros movimentos preparatórios para a Copa do Mundo. As informações poderão ser obtidas na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8888.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Hoje, dia 4, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2) — Amanhã, dia 5, no Salão Nobre, a partir das 21 horas, o filme em Cinemascope "Robin Hood de Chicago", com Frank Sinatra, Dean Martin e Sammy Davis Jr. Censura 14 anos de idade.

3) — Dia 9, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite-dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

4) — Para a garotada tricolor, no dia 10, a partir das 17h, no Salão Nobre, "Teatro Infantil", com a peça "Pinochio".

5) — No dia 11, das 16 às 19h, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

6) — Quinta-feira, dia 15, a partir das 14h, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações de Zacarias e Calói Modas.

7) — Dia 17, às 16h, na quadra externa, "Sessão de Cinema Infantil", com o filme "O Otário", com Jerry Lewis e Peter Lorre.

8) — No dia 23, a partir das 20h, na quadra externa, "Grande Festa Junina", com quentão, jogos, doces, barraquinhas, quadrilhas, casamento na roça.

9) — Dia 24, a partir das 14h, na quadra externa, "Grande Festa Junina Infantil".

10) — O Fluminense Football Club jogará hoje, em Itajubá, Estado de Minas Gerais, com o Azurra Futebol Clube. A Delegação seguiu ontem, chefiada pelo Sr. Dilson Guedes de Carvalho, Vice-Presidente de Futebol.

11) — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da semana, a saber:
Basketball — Infanto-Juvenil Masculino:
Fluminense 69 x Flamengo 40
Infantil Masculino:
Fluminense 45 x Tijuca 42
Volleyball — Torneio Mirim:
Fluminense 2 x Hebraica 0
Tênis — Juvenil Masculino:
Fluminense 2 x Tijuca 1
Infantil Masculino:
Fluminense 2 x Vasco 1

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0994

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 995
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 — 1.º andar
Telefone: 35-3869
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Flu confirma Oliveira e Jardel em Itajubá

Flu viaja rindo da distância

Com apenas 30 minutos de atraso e em ambiente dos mais alegres, com os jogadores gozando as 8 horas que viajariam de ônibus a delegação do Fluminense viajou ontem, às 12h30m, para Itajubá, onde o time tricolor realizará um jôgo amistoso logo mais, contra o Azurra, pelo qual receberá a cota livre de NCr$ 4 mil.

A delegação seguiu sob a chefia do próprio Vice-Presidente Dilson Guedes que, juntamente com Denilson e Altair, receberia homenagem especial da Diretoria do Azurra ontem, à noite, por ocasião de um banquete especial que foi oferecido à comitiva carioca pelos torcedores locais, representados pelos dirigentes do Azurra.

Na gozação

Conforme ficara combinado sexta-feira, os tricolores chegaram a Álvaro Chaves ontem, antes das 10h, quando o livro de ponto foi encerrado com as assinaturas de todos os 18 jogadores convocados pelo técnico Tim para o embarque. O primeiro a chegar foi Oliveira, enquanto Gilson Nunes foi o último a assinar a presença.

Por terem se apresentado às 10h, os jogadores almoçaram no restaurante dos profissionais do Fluminense, onde comeram bife de filé mignon com purê de batata e salada de legumes. Como sobremesa, salada de frutas e pudim. O almôço foi acompanhado por refrigerantes e o tradicional cafèzinho, no final foi dispensado pela maioria.

O Fluminense viajou alegre para o amistoso de hoje em Itajub

Itajubá, Minas (Especial para o JS) — Imediatamente após desembarcar do ônibus especial que trouxe a delegação tricolor, o técnico Tim confirmou a escalação do time do Fluminense com Jardel, no meio-campo, e Oliveira na ponta direita, mantendo nas demais posições os jogadores que atuaram contra o Vasco, na última apresentação no Estádio Mário Filho.

A delegação do Fluminense chegou a Itajubá às 19h45m, seguindo diretamente para o Itajubá Hotel, onde os tricolores deixaram as bagagens e se prepararam rapidamente para o jantar,-banquete que lhes foi oferecido pela Diretoria do Azurra, ocasião em que o Vice-Presidente Dilson Guedes, Altair e Denilson foram homenageados especialmente.

Todos bem

Apesar de viajarem mais de sete horas em ônibus especial, os tricolores não demonstraram quaisquer sinais de cansaço ao desembarcarem em Itajubá, chegando confiantes de uma boa apresentação contra o Azurra, desejosos especialmente de retribuírem o carinho que afirmaram ter recebido em Itajubá, onde é grande o prestígio e o número de torcedores do Fluminense.

Esta é a primeira vez que o Fluminense joga em Itajubá, ainda que vários clubes do Rio e de São Paulo já tenham se apresentado contra o Azurra. Por êsse motivo, aliado à simpatia local pelos tricolores, são boas perspectivas de excelente arrecadação na primeira apresentação do Fluminense em Itajubá, esperando-se nôvo recorde de renda, com os ingressos cobrados a NCr$ 4,00.

Os tricolores aproveitarão a manhã de hoje para passearem nos arredores do hotel,, conforme determinação do técnico Tim, estando marcado para as 11h o almôço no hotel. O Vice-Presidente Dilson Guedes, que viajou chefiando a delegação, confirmou o regresso ao Rio para logo mais, depois do jantar, devendo o tricolores chegarem à Guanabara às primeiras horas de amanhã.

São Cristóvão treinou com Tião ainda ausente

O único ausente do treino do São Cristóvão, na manhã de ontem, foi o lateral-esquerdo Tião, que está entregue ao Departamento Médico, fazendo exames de laboratório, pois deverá ser operado no princípio da semana, das amígdalas. O ensaio teve a duração de 35 minutos, terminando com a vitória dos efetivos, por 2 a 0, gols de Castilho e Nei.

O quadro titular formou com Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Marcos; Jedir e Dominguinho; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei, sendo que Manga, Lauro, Jedir, Dominguinho e Arinos foram as figuras de destaque do coletivo, deixando a direção técnica satisfeita com seu rendimento.

O técnico José do Rio, que está com o pé esquerdo engessado, pois se contundiu numa brincadeira à parte, depois do treinamento dos titulares, sofreu torção no tornozelo e vai tirar a bota na têrça-feira e, se continuar a sentir dores, fará uma radiografia do local, porque ainda sente a região atingida.

Com relação aos jogos em Governador Valadares e Teófilo Otôni, José do Rio informou que servirão como bom teste para sua equipe, que se prepara para o campeonato, quando vai disputar uma das oito vagas do segundo turno, "não figurando, apenas, como simples concorrente entre os doze", disse o técnico.

Chuvas ameaçam o Gre-Nal

Pôrto Alegre (SP-JS) — A persistirem as chuvas que se vêm amiudando, ùltimamente, em Pôrto Alegre, os gaúchos, que estão passando os dias mais frios do ano, não terão ensejo de assistir ao clássico previsto para hoje à tarde, entre Internacional e Grêmio, pela série semifinal do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, uma vez que o gramado do Estádio Olímpico se apresenta encharcado, em razão do que o jôgo pode ser adiado.

Pelo menos até ontem, a capital gaúcha vinha sendo castigada por fortes chuvas, diante do que se começou a pensar no adiamento do tradicional clássico Grêmio x Internacional, motivado pelo estado do Olímpico, que até logo mais, à hora da partida, pode não apresentar condições de jôgo.

Internacional tem chance

Detendo a vice-liderança, com quatro pontos ganhos e quatro perdidos, e apenas um ponto dos líderes Palmeiras e Corintians que jogam em São Paulo a outra partida da rodada — o Internacional tem chances ainda de sagrar-se campeão desta maratona que é o Campeonato Roberto Gomez Pedrosa, bastando, para isso, que o Palmeiras seja derrotado, hoje à tarde, pelo Corintians, e êsse perca seu próximo compromisso de quarta-feira, em Pôrto Alegre, diante do vice-campeão gaúcho da temporada passada.

Encarando essa possibilidade e a importância do jôgo de logo mais, é que a diretoria do Internacional fixou em NCr$ 500,00 a gratificação aos jogadores pela vitória.

O Internacional já foi escalado, devendo iniciar com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos, Claudiomiro, Brálio e Dorinho.

Alcindo é dúvida

Enquanto isso, o Grêmio não tem mais possibilidades de sagrar-se campeão do torneio interestadual, pois está atualmente e na última colocação da tabela de classificação, com dois pontos ganhos e seis perdidos.

O Grêmio deve jogar com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Cléo; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

A arbitragem da partida estará a cargo do Sr. José Luís Barreto, auxiliado pelos Srs. Flávio Cabedial e Djalma Moura.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

MULTA GERA CRISE

Adílson voltou a dizer, ontem, que prefere viver de suas economias até a delegação do Flamengo voltar ao Brasil. Motivo: não se conforma com o desconto da multa de 30% em seus vencimentos, quando soube que outros jogadores, como Brito e Fontana, foram perdoados. Seu irmão Almir, mais uma vez, defenderá o seu caso, como bom procurador que é.

O mais importante no caso de Adílson é que êle foi orientado por colegas, no sentido de não aceitar o desconto dos 30%. Disseram-lhe que, no Vasco, agora, vence aquêle que grita mais alto (com alusão ao caso de Brito, por exemplo, cuja multa será descontada pró-forma, com reembôlso em fôlha extra) e o pernambuquinho reconheceu que o clube não pode usar de dois pesos e duas medidas, êle que procurou, sempre, ser disciplinado.

O recibo de pagamento do ordenado de Adílson foi devolvido ao Tesoureiro, até ser resolvido o impasse. Ao mesmo tempo, a declaração do Sr. Marcial, quanto ao reembôlso em fôlha extra da multa de Brito causou os mais variados protestos, inclusive, com membros do Conselho Fiscal afirmando que alguém teria que pagar a multa.

O "FOMINHA"

Há jogadores, e êles existem em todos os clubes, conhecidos como "fominhas" de bola. São aquêles que, enquanto a bola não é recolhida pelo responsável e não sai do campo, também êle não se retira. No América, há vários dêsses. Antunes, o zagueiro Luís Carlos, Eduardo e outros mais. É uma luta para retirá-los de campo.

O problema no Andaraí é, contudo, maior que nos outros clubes, pois não há maior "fominha" entre todos que o próprio treinador Evaristo. Enquanto há luz, êle não se retira de campo, e os mais diversos motivos são encontrados para que êle retarde o final do treinamento.

A bola que Evaristo abandonou, mas não esqueceu, continua sendo a grande motivação de sua vida. Pena que as pernas e especialmente o fastio tenham parado uma brilhante carreira, pois o gôsto pela bola jamais êle perderá.

NILTON SANTOS ARTILHEIRO

Na partida noturna de anteontem, em General Severiano, quando a equipe de veteranos do Botafogo goleou por 5 x 0 o time dos ex-alunos do Colégio São José, o dono do espetáculo foi Nilton Santos, que atuou como atacante. Nilton deu um autêntico show de bola pela meia-esquerda, assinalando, inclusive, um gol no mesmo estilo do que fêz contra a Áustria, no Campeonato Mundial de 58.

ATAQUE IDEAL

O Botafogo continua com o problema da ponta-esquerda, onde, agora, os seus dirigentes vêem o único ponto fraco para o ataque que Zagalo pretende armar para a Taça Guanabara, com Rogério na ponta-direita e o duo de pontas-de-lança formado por Jairzinho e Paulo César. Na opinião do Diretor de Futebol Xisto Toniato, essa linha se completaria com a inclusão de Eduardo. Aliás, o Botafogo vem de ôlho no jovem extrema do América há algum tempo, e tanto isso é verdade que, meses atrás, Xisto Toniato ofereceu pelo seu passe cem milhões de cruzeiros antigos, com o que não concordou o América.

LITRO DE VITAMINA

Mais uma brincadeira dos jogadores do Vasco, sempre de bom humor, depois dos estafantes treinos: encheram um litro com as sobras de vitamina de suco de laranja com beterraba, que é feito, diàriamente e foram levar para um menino, conhecido por "Esquindim", que lava os carros dos jogadores.

"Esquindim" não queria, talvez por vergonha, mas, rodeado, foi forçado a beber todo o litro de vitamina, quase a um só gole, ante as risadas gerais.

ENOS E AS INSTRUÇÕES

O atacante Enos, cujo empréstimo ao Botafogo termina no final dêsse mês, quando será devolvido ao Bonsucesso, gosta de atuar em tôdas as posições. Para se ter uma idéia concreta sôbre isso, basta dizer que Zagalo, nos jogos em que o dirigiu, pedia sempre para que Enos ficasse bem na frente, para aproveitar melhor as suas características de autêntico homem de área. Entretanto, Enos sempre o desobedecia, vindo buscar jôgo, ora caindo para a extrema-esquerda, ora na direita, enfim, em tudo quanto é posição. No último jôgo de que participou pelo Botafogo, no Roberto Gomes Pedrosa, Enos foi chamado por Zagalo a um canto do vestiário, quando o técnico lhe disse: "Hoje, você pode atuar à vontade, como diz que faz no Bonsucesso. Enos, então, respondeu, todo feliz: — "Aí professor, agora sim, vou me sentir bem dentro do campo.

A libertação do futebol

A subcomissão, formada pelos Deputados Jamil Haddad e Couto de Sousa; pelo Assessor-Jurídico Carlos Osório de Almeida, da Assembléia Legislativa e membro do CND, pelo Sr. José Carlos Vilela, como representante dos clubes cariocas, e com a assistência direta do Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, acaba de realizar magnífico trabalho de revisão das taxas cobradas no Estádio Mário Filho, com o objetivo de desafogar o futebol da Guanabara dos sérios problemas financeiros que o afligem há anos, por culpa maior dos tributos que incidem sôbre as arrecadações.

Cabe, inicialmente, ressaltar o tempo recorde em que as atividades da referida subcomissão se concluíram, através de reuniões sucessivas que vieram comprovar o grande interêsse da Assembléia em socorrer os clubes. Pràticamente foram atendidas tôdas as justas reivindicações dos clubes, sem as quais seria impossível ao Rio continuar resistindo à até aqui ingrata concorrência que lhe movem São Paulo e Minas Gerais, onde a situação, em matéria tributária, é muito mais amena, de tal forma que provocou o desequilíbrio observado desde 1964, ano em que o futebol carioca passou a empobrecer.

As proposições aprovadas na subcomissão e que, quarta-feira próxima, serão submetidas ao referendo da grande Comissão de legisladores, representantes do Poder Executivo e dos clubes, têm um extraordinário significado para o futuro do nosso futebol. Trata-se, em têrmos rigorosamente precisos, da completa libertação dos clubes dentro do seu ambiente, em que estavam, em vários sentidos, subjugados pela pressão financeira do Estádio Mário Filho, como conseqüência de anos de abusos convertidos em normas pela incompreensão de algumas autoridades.

A liberação dos preços dos ingressos, por exemplo, é medida vital. Resolveu a subcomissão incluí-la na crista das decisões adotadas, sem, entretanto, deixar de garantir aos torcedores de menor capacidade aquisitiva o direito de acesso aos jogos. Assim, as arquibancadas e cadeiras ficarão liberadas, mas as gerais sofrerão limitação máxima com base no salário-mínimo, sob o contrôle direto do Govêrno Estadual. É uma providência acertada. O tabelamento dos preços, com valôres fixos, cria periódicos desajustamentos, com prejuízos inevitáveis para os clubes. Da forma como se pretende equacionar a questão, amplia-se a área de justiça na cotação dos preços, ao mesmo tempo em que se preserva a bôlsa de uma parte considerável dos torcedores. É, evidentemente, os clubes não usarão a faculdade de arbítrio dos preços com propósitos abusivos, pois, se o tentassem, as repercussões seriam negativas e a reação imediata.

A redução da taxa de aluguel do campo, para 10 por cento foi mesmo aceita. Matéria responsável por tôda a revisão que atualmente se processa, em virtude da simpatia que os Deputados manifestaram pela situação dos clubes, essa medida coloca o Rio em plano de igualdade com São Paulo e Minas, no que se relaciona com a tributação das rendas. Imediatamente se farão notar os efeitos nas arrecadações, baixando o elevado desconto global, que ultrapassa 40 por cento. De importância fundamental é ainda o estabelecimento de uma garantia mínima de NCr$ 20 mil de renda pelos clubes que utilizarem o Estádio, a fim de que a ADEG possa descontar NCr$ 2 mil. Isto, inclusive, servirá para valorizar o Estádio Mário Filho, ainda palco de muitos jogos deficitários. Veja-se outra preocupação de favorecer o futebol: as despesas de energia elétrica e com o quadro móvel da ADEG passam à responsabilidade da ADEG, deixando de sair das rendas.

A neutralização do Estádio figura no projeto, como se esperava. E a fórmula encontrada para os sócios dos clubes disputantes parece-nos inteligente. Sendo o Estádio neutro, desaparecerá o mando de campo. Contudo, os associados dos dois clubes que jogam terão assento em seis setôres de cadeiras atrás dos gols, pagando o preço de uma arquibancada. É uma atenção aos associados e um gesto de cautela, para prevenir a evasão de renda que vinha ocorrendo. Quanto ao pagamento de uma taxa de manutenção pelos portadores de cadeiras perpétuas, não encerra nenhuma novidade administrativa: apenas restabelece um princípio normal para os usuários de qualquer serviço cativo.

Acreditamos que as maiores controvérsias do trabalho elaborado pela subcomissão vão abranger a taxa da FUGAP, que é baixada para um por cento, durante 3 anos, cessando a partir daí a sua cobrança. Como envolve plano assistencial aos jogadores, talvez o assunto se preste a exploração. Mas é necessário reconhecer que a implantação dêsse regime feriu diversos preceitos. Humano e legítimo na sua finalidade, contrariou normas legais e distorceu a mecânica de sua execução. Foi impôsto aos clubes, tornando-os responsáveis pela assistência ao profissional cuja carreira termina, quando tal responsabilidade deveria, pelo menos, ser solidária. Pelo projeto, durante 3 anos a FUGAP formará o seu capital de giro; depois, os próprios jogadores contribuirão para receberem assistência, como ocorre na Previdência Social. É, convenhamos, um processo justo e legalizador.

Admirável, sem dúvida, a ação desenvolvida pelos integrantes da subcomissão, até no detalhe de assegurar o uso do Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), gratuitamente, pelo esporte amador, se a requisição fôr feita pelas Confederações e Federações. Ao ser o projeto geral convertido em lei, o que é prometido para em curto prazo, podem os Deputados estar certos de que prestaram um serviço inestimável ao esporte, que dêles se lembrará como autênticos benemeritos de uma causa que parecia abandonada, ameaçando uma das mais gratas tradições de orgulho do povo carioca, que é o seu grande futebol.

BATE-BOLA

Aroldo C. Lima
Guanabara

"Sou um admirador do "Roteiro Sindical", pois me interesso muito pelo assunto, e até as môças aqui da repartição me pedem o JS emprestado para ler a coluna. Tenho uma idéia para apresentar ao redator daquela coluna: reunir aquêles fragmentos das colunas, e publicar um livro, o que seria ótimo para todos os que se interessam por assuntos trabalhistas. Desculpem se a minha idéia não fôr boa, mas acho que daria certo. Eu continuo a colecionar os recortes do Roteiro".

Sua carta apresenta idéia interessante. Diga às môças para comprarem o JS, em lugar de lerem o seu. Tem muita coisa interessante para elas, mesmo que não se interessem por esportes há o Cartum, suplemento de humor, há o Cultura, que trata de vários assuntos culturais, e há o Segundo Tempo, onde pontificam Mister Eco, Fernando Lôbo, Isabel Câmara e Torquato Neto, falando sôbre espetáculos de um modo geral, além de "A vida como ela é", de Nélson Rodrigues, e muita coisa mais.

Selengou Luc
Crampel-República Centro-Africana

"Escrevo-lhe por uma coisa sem grande importância. É que eu escutei falar dêsse jornal e estou interessado em conhecer um órgão esportivo brasileiro. Minhas sinceras congratulações".

Os jornais vão ser despachados. Obrigado pela descoberta que fêz, aí no coração da África, saber que existe o JS.

Juana Vega Castillo
Managua — Nicaragua

"Sei que há no Brasil uma famosa equipe de futebol chamada Flamengo (*está muito famosa de uns dias para cá*). Foi um meu amigo quem falou dêsse clube e falou com tanto entusiasmo que me deu vontade de possuir uma foto dêle. Por isso estou lhe escrevendo, na esperança de ser atendida. Sei que êsse jornal é muito atencioso e por certo não me negará êsse obséquio. Desejo muito êxito ao JORNAL DOS SPORTS."

Enviaremos a fotografia assim que fôr possível. Obrigado pela lembrança. Isso nos faz conhecer até onde penetra o nosso jornal.

Flamengo distancia na ponta do juvenil

O Flamengo, derrotando o Bonsucesso por 2 a 1, conservou a liderança e se encontra agora, distanciado dois pontos do América, que, por sua vez, empatou de 0 a 0 com o Vasco da Gama. O Botafogo continuou na terceira colocação, vencendo a Portuguêsa, por 2 a 0.

O líder terá pela frente, na próxima rodada, a Portuguêsa, na Ilha do Governador. O América enfrentará, na Rua Bariri, o Olaria. O Botafogo, que ainda tem esperanças de chegar ao bicampeonato, jogará contra o Bonsucesso, na Avenida Teixeira de Castro. São os seguintes os números do Campeonato Carioca de Juvenis de 1967, após sua 6.ª rodada.

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º Flamengo	17	14	1	2	29	5	44	5	39	—
2.º América	17	12	3	2	27	7	33	4	29	—
3.º Botafogo	17	11	3	3	25	9	27	10	17	—
4.º Vasco	17	11	1	5	23	11	22	12	10	—
5.º Olaria	17	9	4	4	22	12	12	11	1	—
6.º Fluminense	17	7	6	4	20	14	21	15	6	—
7.º Bangu	17	6	5	6	17	17	23	19	4	—
8.º Portuguêsa	17	6	1	10	13	21	10	24	—	14
9.º Bonsucesso	17	4	4	9	12	22	14	27	—	13
10.º Madureira	17	3	1	13	7	27	9	44	—	35
11.º S. Cristóvão	17	1	3	13	5	29	6	32	—	26
12.º C. Grande	17	1	2	14	4	30	2	36	—	34

Artilheiros

Dionísio continua como o artilheiro absoluto do campeonato, totalizando 20 gols. São os seguintes os goleadores:

Flamengo — Dionísio, com 20 gols; Botafogo — Mimi, com 13; América — Antônio Carlos e Clésio, com 7; Olaria — Dé, com 6; Vasco — Okada, com 5; Bangu — Élcio, com 5; Portuguêsa — Abílio, com 5; Fluminense — Dida, com 4; Bonsucesso — Dutra e Jurandir, com 4; Madureira — Hélinho, com 4; São Cristóvão — Alex, com 2 e Campo Grande — José e Assis, com 1.

Taça Eficiência

O Flamengo manteve a liderança, com 3 pontos de vantagem sôbre o Botafogo. É a seguinte a classificação:

	pontos
1.º — Flamengo	63
2.º — Botafogo	60
3.º — América	54
4.º — Vasco	46
5.º — Olaria	44
6.º — Fluminense	40
7.º — Bangu	34
8.º — Portuguêsa	26
9.º — Bonsucesso	24
10.º — Madureira	14
11.º — São Cristóvão	10
12.º — Campo Grande	8

Próxima rodada

A sétima rodada do returno será realizada na próxima quarta-feira, com os seguintes jogos:

Na Ilha do Governador — Portuguêsa x Flamengo; na Rua Bariri — Olaria x América; na Avenida Teixeira de Castro — Bonsucesso x Botafogo; no Estádio Proletário — Bangu x Vasco; em Alvaro Chaves — Fluminense x Madureira; e no Italo Del Cima — Campo Grande x São Cristóvão.

Dionísio, do Fla, é o artilheiro juvenil

Flamengo enfrenta ataque do escrete húngaro

S. Cristóvão unido contra o Botafogo

O nôvo Supervisor de Futebol do São Cristóvão, Sr. Joaquim Ribeiro, empossado no cargo na noite de anteontem, declarou que está totalmente a favor do rompimento de relações com o Botafogo, anunciado pelo Presidente Luís Desideratti, motivado pela tentativa do clube alvinegro em ganhar os pontos da partida que perdeu por 3 a 2, pelo Campeonato de Juvenis.

O ponto de vista do dirigente foi defendido com ardor, porque, segundo êle, o São Cristóvão sempre procurou colaborar com o Botafogo, inclusive cedendo quatro excelentes jogadores, sem nada cobrar e, agora, não estava havendo reciprocidade.

Revolta

Acompanhando o Sr. Ribeiro, o Diretor de Futebol do São Cristóvão, Sr. José Castex, emitiu idêntica opinião a respeito do caso. Tendo em vista suposta denúncia de que o ponta-esquerda Fernando estaria jogando em situação ilegal no Campeonato Carioca de Juvenis, segundo o Botafogo, os novos dirigentes do São Cristóvão "apertaram" o jogador e êste negou ter se filiado à Federação Maranhense.

— A única partida que joguei em São Luís, no Maranhão, foi amistosa — declarou Fernando, na oportunidade.

De posse dêste importante pronunciamento, comprovado, ainda, com telegramas trocados pelo funcionário do Departamento Técnico do clube, Sr. João Luís, o São Cristóvão fixou sua posição: chegaria ao rompimento com o Botafogo, caso êste não provasse a situação ilegal do jogador.

— Sei que às vêzes os jogadores não usam de sinceridade total, quando afirmam que não atuaram em determinados locais. Apesar disso tudo, não acho bonito um clube querer ganhar no tapête dos salões das Federações uma partida que perdeu no campo. Eu mesmo, quando militava em clubes, procurava, sempre, a um dirigente ou treinador do adversário que não colocasse aquêle determinado jogador contra nós, porque era "gato", expressão muito usada nos meios futebolísticos. Endosso a decisão do Presidente e acho que o São Cristóvão deve romper hoje mesmo. Acho, ainda, que tudo foi criado pelo Neca, que foi treinador de Fernando na Escolinha do Botafogo. Mas, ficamos com a palavra do jogador, que disse e garantiu nada ter assinado, só atuando pelo Esporte Clube Recife num amistoso.

Os jogadores que foram transferidos pelo São Cristóvão, ao Botafogo, segundo contou, foram Ferreti, ponta-de-lança; Binha, lateral-esquerdo; Helinho, ponta-esquerda; e França, lateral. O caso de Cáo foi diferente, porque o seu passe foi negociado por NCr$ 10 mil.

Budapeste (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Flamengo enfrenta hoje à tarde, no Nepstadion local, às 13h30m (hora de Brasília), um combinado formado pelas duas melhores equipes húngaras, o Vasas, campeão de futebol do país, e o Ferencvaros, vice-campeão do ano passado e contando em suas fileiras com o atacante Florian Albert, que, agora, retribuiu as gentilezas de que foi alvo por parte dos jogadores e dirigentes do clube rubro-negro, no Brasil.

Paulo Henrique é o grande desfalque na primeira partida que o Flamengo realiza em Budapeste, mas o técnico Renganeschi aguarda uma reabilitação da equipe, apesar de reconhecer o futebol húngaro como um dos melhores do mundo, por fôrça do talento e do virtuosismo demonstrados desde a Copa do Mundo de 54. O juiz será o húngaro Gebe.

O time

Renganeschi aprontou o time com uma recreação no Estádio Nep e em seguida forneceu à imprensa a escalação: Marco Aurélio; Nelsinho, Ditão, Ramar e Leon; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo. Os atacantes Fio e Rodrigues ainda estão contundidos e só poderão atuar na Espanha.

O valor do futebol húngaro foi ressaltado pelo técnico Renganeschi e pelo supervisor Flávio Costa, os quais lembram que o Ferencvaros e o Vasas são os melhores times da Hungria e seus jogadores formam, a bem dizer, quase a própria seleção nacional.

O combinado, aliás, terá a linha do escrete que funcionou na última Copa do Mundo: Albert é do Ferencvaros, o clube mais popular da Hungria e seu vice-campeão, enquanto os demais, Bene, Rakosi e Farkas são do Vasas, o time campeão. É possível que o Flamengo, depois, enfrente o Honved.

C. Sousa voltou sem acôrdo com Atlético

Célio de Sousa retornou de Belo Horizonte e foi imediatamente a São Paulo para assistir à partida de juvenis Vasco x América, declarando que não foi possível o seu ingresso no Atlético porque o Presidente e outros dirigentes preferem outro nome, que êle ainda não sabe, e êste não foi motivo de discórdia, mesmo porque "só aceitaria a função prestigiado por todos".

O técnico voltou de Minas sem mágoa por não ter ficado no Atlético, e, pelo contrário, demonstrou satisfação em face da possibilidade de Anísio ser contratado, contando que ficou mais algumas horas na capital mineira e teve oportunidade de ver o jogador marcar 3 gols no treino de conjunto em que participou.

Ao abordar a possível permanência de Anísio, no Atlético, Célio de Sousa emitiu opinião de que o jogador é um dos melhores do futebol carioca.

Portuguêsa enfrenta Roial com atrações

Com o técnico Paulo Amaral, ex-preparador da seleção nacional, e o zagueiro-central Lúcio, ex-seleção portuguêsa, se constituindo em atrações para os torcedores de Barra do Piraí, a Portuguêsa enfrentará o Roial esta tarde, naquela cidade fluminense, em partida interestadual amistosa, com início previsto para as 15h30m.

O jogo vem sendo aguardado com enorme expectativa e é de se prever um recorde de arrecadação, pois além das atrações do clube carioca, que está invicto desde que Paulo Amaral assumiu, existe a condição de campeão do Vale do Paraíba por parte do Roial, que está em preparativos para a Taça Brasil.

Hipólito ausente

Enquanto a Portuguêsa se mostra em excelente forma física e muito boa condição técnica, fruto do bom trabalho que Paulo Amaral vem realizando há quase dois meses, o quadro local, que costuma atuar bem, principalmente em seu campo, vem de conquistar de um quadrangular em Juiz de Fora, o que o recomenda bem.

Depois do leve individual realizado ontem pela manhã, no Estádio Luso-Brasileiro, Paulo Amaral selecionou 18 jogadores que viajarão em ônibus especial para Barra do Piraí, saindo às 11 horas da sede da Ilha do Governador, logo após o almoço. A delegação será chefiada pelo Diretor de Futebol Nélson de Almeida e contará ainda com o auxiliar-técnico Major Murilo de Carvalho e o Dr. José Hadad.

A equipe, que não terá Hipólito, contundido, salvo modificações de última hora, entrará em campo com Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Norival ou Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Osvaldo Silva, Rodrigo e Edinho. Na reserva ficarão o goleiro regra-três Roberto, o zagueiro Joel, e os atacantes Inaldo, Miro, Iti e César.

Imprensa vê justiça com Universitário

Lima (AP-JS) — Toda a imprensa esportiva de Lima considerou justa a vitória conquistada pelo Universitário de Desportos, campeão peruano, diante do vice-campeão chileno, o Colo-Colo, por 3 x 0, em partida da série semifinal da Taça Libertadores da América. Por outro lado, os críticos foram unânimes em considerar a equipe chilena como fraca em momento algum adversário à altura do Desportivo.

Para o Torneio Inter-Colegial de Volibol, organizado pelo Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, Dribie foi a bola escolhida.

Solich assume amanhã direção do Atlético

Câmera

LUIZ BAYER

Os clubes cariocas estarão reunidos amanhã com o propósito de apreciar o pedido da CBD para que todos os esforços se concentrem em tôrno de uma seleção nacional para a Copa Rio Branco. O ofício da CBD, como se sabe, ao mesmo tempo que reconhece os direitos cariocas para formar a seleção que irá a Montevidéu, pede em tom de apêlo que esta atribuição seja da CBD que pretende assim começar os preparativos para a Copa do Mundo. O assunto até agora só contribuiu para criar um clima bastante tenso em conseqüência das explicações oficiais que determinaram algum noticiário bastante desencontrado.

Segundo soubemos, os clubes estão dispostos a votar favoràvelmente ao apêlo da CBD, mas sem antes de firmar uma posição de apoio ao Presidente da entidade e de críticas à CBD que consideram mais uma vez ter feito o jôgo dos paulistas. O ambiente continua intranqüilo e ainda ontem o Presidente Otávio Pinto Guimarães afirmou que a CBD não poderá convocar os jogadores do Fluminense e do Bangu pelas mesmas razões pelas quais o Palmeiras e o Santos deixaram de colaborar com o escrete. — Faltará moral à CBD para punir qualquer dêsses Clubes só êles não quiserem ceder os seus jogadores. Foi isto que declarou o Presidente da Federação Carioca de Futebol.

Entrementes, em São Paulo, o Sr. Mendonça Falcão já escalou o seu escrete, mas o treinador Aimoré Moreira deverá vir ao Rio esta semana a fim de conversar com o Presidente João Havelange e com o Almirante Heleno Nunes. O técnico tem inclusive os nomes dos jogadores e segundo revelou está certo de que será possível formar uma equipe sólida que poderá perfeitamente enfrentar os uruguaios com tôdas as possibilidades de êxito. Aimoré Moreira deverá ainda traçar o programa de treinamento e fazer um levantamento acêrca das condições técnicas dos jogadores.

Como membro da Comissão do Convênio, o Deputado Adelson Marge, está decidido a pôr um paradeiro na verdadeira orgia de permanentes fornecidos pelas entidades. Soubemos que o seu propósito é o de fixar o preço de uma arquibancada também para os portadores de permanentes e justifica que a medida visa coibir os abusos e colocar todos os espectadores fora do privilégio. Para o Deputado Adelson Marge todos serão iguais perante a lei e portanto não pode haver privilégios no Estádio Mário Filho.

América e Vasco decidem hoje, no Estádio Mário Filho, o Torneio Negrão de Lima. O prélio é interessante e tem muita coisa capaz de levá-lo a um rumo tão do agrado do público. O América tornou-se sùbitamente uma atração no futebol carioca. Bastaram as duas exibições que realizou contra o Huracan e o Nacional para fazer com que o público recebesse favoràvelmente o padrão da sua equipe que na realidade é bastante diferente do que é praticado pelas nossas equipes. O América que venceu o Huracan com relativa facilidade e o Nacional com muita categoria, apresenta-se, assim, muito bem credenciado.

No entanto, o seu adversário é bastante difícil e apesar de não contar hoje com todos os seus efetivos ainda assim surge com tôdas as possibilidades de lutar pela vitória pois condições para tal não lhe faltam. Vasco, de fato, apesar das suas irregularidades, é uma equipe que conta com bons jogadores e pode acontecer perfeitamente o que sucedeu contra o Nacional quando ninguém esperava do Vasco mas que acabou impondo-se nitidamente numa partida bastante movimentada. Para o Vasco só a vitória lhe garantirá o título pois o empate favorecerá o América que possui melhor saldo de gol.

O Ministro João Lira Filho assume amanhã a reitoria da Universidade do Estado da Guanabara. Trata-se de um acontecimento que orgulha o nosso esporte, que tem no nôvo Reitor um dos seus nomes mais ilustres pelo seu passado e pelo que ainda hoje representa. O ato está marcado para as 18 horas, na sede da reitoria, na Travessa Eurides de Matos, 17. O Ministro João Lira Filho será saudado pelo professor Nei Cidade Palmeiro e pelo acadêmico Lincoln Abreu Pena. Para esta solenidade foram convidadas altas autoridades do Estado, do ensino e do esporte, devendo comparecer o Governador Negrão de Lima.

A renúncia do Diretor do Departamento de Árbitros poderá ocorrer esta semana devido a divergências surgidas quanto ao funcionamento daquele setor. O Comandante Celso de Melo Franco tem andado muito aborrecido e sem tempo, portanto, para dar a devida assistência ao Departamento. Isto tem determinado uma série de fatos entre os quais o da escalação dos juízes que é feito pelo Professor Paulo Ferreira e pelo antigo árbitro Eunápio de Queiroz.

Justamente nesse ponto que tem surgido as divergências, porque o Presidente Otávio Pinto Guimarães nem sempre parece de acôrdo com os nomes escolhidos. O Presidente da Federação Carioca de Futebol não abre mão da sua autoridade e isto poderá precipitar a saída do Comandante Celso de Melo Franco, que é uma pessoa muito querida em Bangu. Sôbre o assunto, não quis se pronunciar ontem o Sr. Otávio Pinto Guimarães alegando que desconhece-o, pelo menos oficialmente.

Daniel Pinto revelou ontem que Olaria e Bonsucesso poderão fazer uma temporada de oito jogos no Chile. Acentuou que já conseguiu quatro jogos para cada clube, mas está aguardando a resposta para a complementação do programa. Olaria e Bonsucesso — observou Daniel Pinto — jogariam em Santiago e no interior do Chile de acôrdo com os entendimentos que se processam até agora em ritmo satisfatório. Disse ainda Daniel Pinto que pretende movimentar outros clubes pois quer aproveitar o tempo que resta ainda para o campeonato para promover excursões de muitos clubes cariocas.

América e Central em Pernambuco

Recife (SP-JS) — Será jogado hoje, à tarde, no Estádio da Ilha do Retiro, o Torneio Início do futebol profissional pernambucano, com a renda revertendo em benefício da Associação dos Cronistas, dêste Estado, e a realização dos seguintes jogos: 1.º, Central x América; 2.º, Santa Cruz x Ferroviário; 3.º Esporte x Ibis; 4.º Náutico x Santo Amaro; 5.º, Vencedor do 1.º x Vencedor do 3.º x Vencedor do 2.º, Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º e 7.º, Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º. Além de taças ao campeão e vice-campeão do Torneio, serão sorteados brindes entre os espectadores.

Campeonato Petropolitano

Em Valparaíso, Petropolitano x Palmeiras e.
Em Correias: Correias x Internacional.

Campeonato Estadual Catarinense

Grupo A:

Em Florianópolis: Avaí x Perdigão;

Em Criciúma: Metropol x Olímpico;

Em Tubarão: Hercílio Luz x Guarani;

Em Joaçaba: Comercial x América e,

Em Itajaí: Barroso x Próspera.

Em Brusque: Carlos Renaux x Figueirense;

Em Blumenau: Palmeiras x Comerciário;

Em Lajes: Internacional x Ferroviário e,

Em Joinville: Caxias x Cruzeiro.

Campeonato Niteroiense

No Barreto: Costeira x Ipiranga e.
Em Santa Rosa: Bangu x Onze Rubros.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba: Ferroviário x Seleto;
Em Jandaia: Jandaia x Grêmio;
Em Londrina: São Paulo x Primavera e.
Em Bandeirantes: União x Londrina.

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

No Morumbi, Corintians x Palmeiras e, no Olímpico, Grêmio x Internacional.

Torneio Internacional Negrão de Lima

No Mário Filho, Vasco da Gama x América.

Campeonato Baiano

Em Salvador, Galícia x Bahia, de Salvador; em Feira de Santana, Bahia, de Feira x Vitória, de Ilhéus; em Ilhéus, Flamengo x Vitória, Salvador e, em Conquista, Conquista x Ipiranga.

Campeonato Friburguense

Em Friburgo, Fluminense x Bom Jardim e Esperança x Serrano.

Campeonato Amazonense

Em Manaus, América x São Raimundo.

Campeonato Pernambucano

No *Recife*, Torneio Início de Profissionais.

Campeonato Cearense

Em Fortaleza, Fortaleza x Ferroviário.

Campeonato Capixaba

No Governador Bley, Santo Antônio x Santos e Rio Branco x Vitória; em Engenheiro Araripe, Atlético x Americano e, em Salvador Costa, Caxias x Corintians.

Amistosos

Em Itajubá, Fluminense, do Rio x Azurra; em Barra do Piraí, Portuguêsa, do Rio x Bonal; em Itabira, Valeriodoce x Democrata; em Pelotas, Brasil x Farroupilha; em Ribeirão Prêto, América x Botafogo; em Uberaba, Uberaba x Uberlândia e em Cachoeiro de Itapemirim, Ferroviária [illegible] x Estrêla.

Fleitas Solich, já contratado pelo Atlético Mineiro para dirigir sua equipe até o final do campeonato de 1967, chegará às 19h10m de hoje a Belo Horizonte, para, já amanhã, ser apresentado aos jogadores, antes do treino individual a ser dirigido pelo próprio Solich, já que Fernando Grosso recebeu ontem a sua dispensa.

Solich acertou ontem, pela manhã, seu ingresso no Atlético Mineiro, após uma hora de conversa com o Presidente Fábio Fonseca que, acompanhado do seu assessor, Sr. Marcelo Gouveia, estêve na residência do treinador, em Copacabana.

Até fim do ano

O Presidente Fábio Fonseca retornou ontem a Belo Horizonte, já trazendo a notícia da contratação de Solich até o final do Campeonato Mineiro de 1967. A viagem do Presidente do Atlético ao Rio se verificou na noite de anteontem e, já por volta de 23h, o dirigente atleticano entrava em entendimentos com Solich, pelo telefone. A conversa entrou pela madrugada, mas só ontem, pela manhã, no encontro no apartamento de Fleitas Solich, o acôrdo verbal ficou estabelecido.

O prazo do contrato verbal entre Atlético e Solich foi condicionado ao tempo de duração do campeonato mineiro, que tem o seu encerramento previsto para dezembro. Contudo, se vier a ser prorrogado por fôrça de decisão extra, Solich continuará dirigindo o time, ainda que o campeonato tenha sua disputa prorrogada para 1968. Revelou o Presidente Fábio Fonseca que entrou em contato com Alfredo Gonzalez, mas a falta de convicção do ex-treinador do Bangu, criando dificuldades, fizeram-no desistir de Gonzalez e contratar, então, Fleitas Solich.

Segrêdo de bases

Nem Solich nem o Presidente Fábio Fonseca revelaram as bases do contrato do técnico, detalhe considerado sigiloso no pacto que ambos fizeram, no encontro de ontem, em Copacabana. Solich, como única exigência, disse que pretendia supervisionar todo o Departamento de Futebol, mas dirigindo, efetivamente, apenas a equipe de profissionais.

Sôbre novas contratações, o técnico anunciou que não pretende fazer nenhuma, preferindo, primeiro, conhecer todos os jogadores de que disporá. Igual ponto de vista tem o técnico em relação ao médico do clube, a quem Solich não conhece, mas que continuará responsável pelo Departamento, até um pronunciamento do treinador, que recomendará a permanência do médico ou aconselhará a contratação de outro.

Tudo acertado

O nôvo técnico do Atlético desembarcará às 9h10m de hoje em Belo Horizonte, voando pela Varig, vôo n.º 552 e com a passagem n.º 90.153. Em Belo Horizonte ficará residindo no próprio Hotel Taquaril, por preferência do próprio técnico, que alegou a necessidade de convivência permanente com os jogadores, para melhor conhecer-los.

Mal-estar

A contratação de Solich provocou ontem o primeiro mal estar entre os jogadores, ao saberem que o preparador físico Fernando Grosso havia sido dispensado pelo clube, com o fundamento de que o nôvo técnico não trabalha com auxiliar de educação física. Os jogadores, que tomaram conhecimento da notícia da dispensa de Grosso às 20h, lamentaram sua dispensa e até se mostraram revoltados, já que todos estimam muito Fernando Grosso. A comunicação da dispensa ao treinador foi feita pelo Diretor de futebol, Elias Kalil, que o visitou em sua residência.

Gente nova

Solich, que tem 66 anos, se confessou satisfeito em voltar à atividade, e dirigindo uma equipe cheia de novos valores. Lembrou o técnico, no encontro com Fábio Fonseca, que sempre se sentiu à vontade dirigindo jogadores principiantes, chegando mesmo a citar que sua maior projeção ocorreu quando teve nas mãos a jovem equipe do Flamengo nos Campeonatos de 1953-54-55.

Inglaterra vence equipe mexicana do Leon: 3 a 0

MONTREAL (FP—JS) — O selecionado inglês venceu, de 3 x 0, a equipe mexicana do Léon F.C., na partida inaugural do Torneio Internacional da Exposição Universal de Montreal, tendo o primeiro tempo terminado com o escore de 1 x 0, gol assinalado por Frank Wignall, que atua pela equipe do Nottingham Forest, aos 8 minutos.

No segundo tempo, Brian Labon, do Everton, e Michael Summerbee, do Manchester United, aumentaram a vantagem para 3 x 0, escore êsse com que o selecionado inglês marcou sua estréia no Canadá.

Os demais jogos do Torneio são: hoje, selecionado da URSS x Standard, de Liège, Bélgica; segunda-feira, Leon, do México x Forst, de Viena, Áustria; terça-feira, Standard x Borussia e, quinta-feira, dia 8, Inglaterra x First e URSS x Borussia.

Santos volta à Costa do Marfim já cansado

Costa do Marfim (AP-JS) — Quarenta e oito horas após enfrentar e vencer, no Congo, o time do Les Leopards, por 2 x 1, o Santos voltou a jogar, esta tarde, na Costa do Marfim, com o chefe da delegação do clube brasileiro, Sr. Ferreira Bernardes e o próprio técnico Antoninho, reconhecendo que os jogadores já estão sentindo os efeitos da dura campanha que o time realiza, no momento, pela África, pois já atuaram em Gabão, Senegal, Congo, e na Costa do Marfim, neste último em partida difícil, pelo calor asfixiante que fazia e jogando em Kinshasa, sexta-feira última, após [illegible] quatro horas de [illegible].

Roteiro

O Superintendente do Santos, Sr. Ciro Costa, informou o roteiro completo do Santos pela África e Europa, que é o seguinte: hoje na Costa do Marfim; dia 7, no Congo (Brazzaville); dia 10, em Orã, na Argélia; dia 13, em Munique, na Alemanha e, na Itália em data ainda não determinada.

A respeito do jogo na Itália, os planos iniciais são da realização da partida no dia 20 de junho, em Roma, contra uma equipe local, após o que o time regressará ao Brasil.

Coríntians e Palmeiras decidem liderança

Flamengo e Botafogo na final

As equipes aspirantes do Flamengo e do Botafogo, que decidem, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, o Torneio Renato Estelita, jogam reforçadas com o alvi-negro carioca lutando apenas pelo empate, handicap êsse que reforça o favoritismo da equipe de General Severiano para o jôgo-decisão de logo mais, com início previsto para às 14 horas.

O Botafogo tem três pontos perdidos e o Flamengo quatro, em razão do que só o triunfo interessa ao rubro-negro. A arbitragem do jogo estará a cargo do Sr. Nivaldo dos Santos, auxiliado pelos Srs. Antenor Martins e José Silveira.

Fla quer gols

O Flamengo vai utilizar um sistema totalmente ofensivo para tentar ganhar a Taça Renato Estelita de aspirantes, hoje às 14h, no Estádio Mário Filho, pois o técnico Newton Canegal analisou a situação e, diante da necessidade de vitória para o time se sagrar campeão, preparou o ataque para marcar muitos gols, ao mesmo tempo que orientava a defesa no sentido de bloquear a linha alvinegra, sem nunca se precipitar e ir à frente.

Sem contar com vários reservas que estão excursionando com a delegação do time principal, na Europa, Canegal tremeu durante tôda a semana a chamada equipe dos "States", que atuou contra o Roma, em Nova Iorque, empatando uma e perdendo outra, reforçando-a com Paulo Choco e contando com o ponta-direita Silvinho para o decorrer da partida.

A decisão

— Sei que a nossa missão será difícil, porque não podemos pensar no empate — comentou Canegal. — No entanto, vamos jogar com calma, para que a vitória venha normalmente. Procurei tranqüilizar os jogadores durante a semana e a questão do esquema ofensivo é muito relativo, porque não podemos, também, nos descuidar da defesa. Ao mesmo tempo que temos que marcar gols, não podemos sofrê-los.

Apenas uma dúvida tem Canegal para a decisão. Renato e Ivã estão igualmente cotados para o gol. Eis a equipe provável: Renato (Ivã); Merinho, Gilson, Mário Braga e Altair; Valter e Derci; Clair, Carlinhos II, Paulo Choco e Denis.

Silvinho

O ponta-direita Silvinho, do Nacional de Uberaba, que chegou anteontem, para o Flamengo, concentrou-se com os demais companheiros e deverá ser utilizado durante a partida de aspirantes, visto que já está em poder dos dirigentes um documento que autoriza a sua utilização.

Silvinho chegou às 14h de anteontem, depois de viajar 16h de ônibus, de Uberaba ao Rio, e, algumas horas depois, mesmo cansado, entrou no coletivo e apresentou desempenho regular. Tem 21 anos e seu passe custa NCr$ 50 mil.

O Diretor do Nacional que chegou com êle, Sr. Marcus Garcia, já retornou a Uberaba e vai guardar a decisão do Flamengo sôbre o aproveitamento do jogador. Disse êle que só poderia demonstrar o seu real valor em jogos, pois, de acôrdo com sua opinião, os treinos às vêzes são enganadores.

Jogou no Cruzeiro

Silvinho começou a sua carreira no Cruzeiro, onde assinou inscrição de amador e marcou 18 gols no Campeonato Juvenil que disputou em 63. Seu procurador conseguiu a sua liberação por NCr$ 800,00, algum tempo depois, transferindo-o para o Nacional de Uberaba.

Nesse clube, vendo que não teria melhores condições para um futuro mais risonho, conseguiu trazê-lo ao Flamengo, para testes, acentuando que o seu passe custa NCr$ 50 mil, mas é possível uma redução.

Botafogo no ataque

Embora baste o empate para que o Botafogo conquiste o Torneio Renato Estelita na partida decisiva dessa tarde, contra o Flamengo, na preliminar de América x Vasco, o técnico Adalberto declarou que sua equipe não jogará na defesa, pois o que interessa é a vitória.

Os jogadores alvinegros estão confiantes numa boa exibição e prometeram ao Diretor de Futebol, Xisto Toniato, que vencerão de qualquer maneira, pois não admitem uma derrota na partida final, após uma campanha em que a equipe estêve sempre na liderança do Torneio, realizando exibições convincentes.

Mesma escalação

A equipe para essa tarde será a mesma que empatou no último domingo, contra o Fluminense, com Adalberto prestigiando a todos, apesar das queixas do Presidente Nei Cidade Palmeiro no intervalo daquela partida, quando ameaçou, até, multar a todos, desgostoso que estava com a maneira da equipe atuar. Dessa forma, o Botafogo iniciará a partida com Cao; Dirman, Valtecir, Carlos Alberto e Moreira; Nei e Afonsinho; Rogério, Amoroso, Humberto e Lula.

Pelos extremos

O técnico Adalberto, embora reconheça que a equipe não tenha se apresentado como de outras vêzes contra o Fluminense, acha que, mesmo assim, o time poderia ter vencido aquêle jôgo e que isso não aconteceu devido ao inúmeros gols que o atacante desperdiçou. A respeito da maneira lenta do time atuar naquela oportunidade, o que enervou o Presidente Nei Palmeiro, o técnico considera o fato normal, pois não só os jogadores do Botafogo como também os do Fluminense ficaram logo exaustos devido ao horário — 13h30m — em que a partida foi iniciada, quando o calor no campo era muito forte.

Após frisar que o Botafogo não jogará defensivamente, embora com o empate o seu time seja campeão, espera ganhar a partida de hoje pelas extremas, com Rogério e Lula atuando bem abertos e procurando sempre a linha de fundo. Na preleção com os jogadores, o técnico pediu que todos soltassem a bola de primeira e que jamais ficassem "costurando" as jogadas perto da grande área, sendo a ordem chutar em gol daí de qualquer maneira.

São Paulo (Sucursal) — Corintians e Palmeiras decidirão a liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, hoje à tarde, no estádio do Morumbi, a partir das 15h15m, sob a arbitragem de Armando Marques, numa partida — pràticamente decisiva para as pretensões de ambos para o título —, que poderá quebrar todos os recordes de arrecadação em certames regionais.

O vencedor desta tarde, dará um grande passo para a conquista do título, pois como estão com três pontos perdidos — Palmeiras ainda invicto na fase final — dependerá apenas de um empate no último jôgo do certame. No caso de empate e vitória do Internacional, a coisa se complicará, pois todos ficarão empatados na liderança.

Uma dúvida

O restabelecimento do atacante Tales, que se encontrava com princípio de distensão muscular, graças a rigoroso tratamento a que foi submetido pelo médico [illegible] Campos, aliviou em parte as preocupações do técnico Zezé Moreira, quanto à formação da equipe do Corintians, para o importante jôgo contra o Palmeiras, em que disputarão a liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Porém, ainda, persiste uma única dúvida no Corintians e que é o médio Dino Sani, que continua sentindo dores no perôneo e sua presença na partida desta tarde, no Morumbi, dependerá do teste final a que será submetido, esta manhã, na própria concentração do Parque São Jorge. Na impossibilidade do veterano médio atuar, o seu substituto será Nair, que também, se entende bem com Rivelino.

A outra alteração na equipe do Corintians será na lateral-esquerda, onde atuará o suplente Jorge Correia, pois o titular, Maciel, ainda se encontra entregue ao departamento médico, devido à contusão que sofreu na partida contra o Grêmio, quarta-feira última. Assim, o Corintians formará com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Dino Sani (Nair) e Rivelino; Bataglia, Tales, Sílvio e Gílson Pôrto.

O Palmeiras disputará a liderança do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contando com a mesma equipe que empatou frente ao Internacional, reforçado em seu ataque, por Tupãzinho e Servílio, que renovaram recentemente seus contratos com o clube, provocando certo otimismo ao [illegible], apenas, por poder contar com um ataque [illegible].

O [illegible], que vinha realizando excelentes atuações, [illegible] na fase, ocorrendo o mesmo ao meia Ademar da Guia, que [illegible] de suas exibições regulares, continuará ao lado de Dudu, havendo entretanto, a possibilidade — caso se canse — de ser substituído por Zequinha no segundo tempo. O Palmeiras atuará com Perez; Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Servílio, César e Tupãzinho.

Meio caminho

O vencedor do clássico desta tarde entre Corintians e Palmeiras, no Morumbi, terá andado meio caminho para a conquista do título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois ambos estão com três pontos perdidos, bastando para isso, um empate na última rodada.

Na fase de classificação, o Palmeiras venceu por 2 a 1 e no turno da fase final, houve um empate por 2 a 2, com o Palmeiras logrando o empate no último minuto da partida, com um gol de Zequinha.

O Palmeiras ainda é o único invicto da fase final, graças a três empates, respectivamente, com o Corintians, Internacional (duas vêzes), enquanto que o Corintians empatou com o Palmeiras e perdeu para o Internacional. Este, é o único time gaúcho que ainda aspira o título, porém, na dependência do empate entre os dois paulistas. O Grêmio, com 6 pontos perdidos já está fora do páreo.

De qualquer forma, a rodada desta tarde ainda não servirá para apontar o campeão do Roberto Gomes Pedrosa, e sim, dando oportunidade a que um dos dois paulistas consiga uma vantagem — com a vitória — e fique na dependência de um empate na última rodada. Existe também, a possibilidade de haver empate e vitória do Internacional — vice-líder, com 4 pp —, resultados que colocarão os três na liderança, com 4 pp, embolando todos no final.

Os resultados da fase final — turno e parte do returno — do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa foram os seguintes: Palmeiras 2 x Grêmio 1; Corintians 2 x Internacional 1; Corintians 2 x Palmeiras 2; Grêmio 1 x Internacional 1; Palmeiras 1 x Internacional 1 e Corintians 2 x Grêmio 1 (turno); e Internacional 1 x Corintians 0; Palmeiras 1 x Grêmio 1, Corintians 1 x Grêmio 0 e Palmeiras 0 x Internacional 0.

Brasil perde para URSS prejudicado pelos juízes

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A União Soviética derrotou o selecionado do Brasil, ontem à noite, pelo V Campeonato Mundial de Basquete, por 78 a 74, após um empate de 42 a 42 no primeiro tempo. Os brasileiros foram visìvelmente prejudicados pelos árbitros Mário Hopehein, uruguaio, e Constantino Dimaua, da Grécia, que assinalaram várias faltas inexistentes.

O jôgo, de alto nível técnico, foi aplaudido pela imensa torcida presente, pois a resistência oferecida pelos brasileiros ao time soviético, considerado o melhor de quantos estiveram no Uruguai, foi das mais brilhantes. Ubiratã, o mais destacado jogador do Brasil, quando deixou a quadra foi aplaudido entusiàsticamente. Os jogos de hoje serão Polônia x Iugoslávia e Uruguai x Estados Unidos.

Detalhes técnicos

O time inicial do Brasil utilizou a dupla Menon-Jatir no meio da quadra e a Mosquito-Amauri dali para diante, distribuindo jogadas para o pivô Ubiratã, num esquema de jôgo prèviamente organizado por Kanela, pela manhã, com a finalidade de dar boa continuidade ao assédio contra a União Soviética, de que marca em cima, homem a homem, não permitindo a seus adversários grande movimento na quadra.

Desta forma viu-se um jôgo, desde o seu início, cheio de lances de basquete moderno, penetrante e por isso brilhante. O placar estêve igualado por todo o primeiro tempo, com a União Soviética conseguindo maior diferença em quatro pontos e o Brasil em dois. O soviético Volnov, jogador veterano, confirmava a sua fama, sendo a peça mais importante de sua equipe, marcando quase 50 por cento dos pontos da Rússia.

Na representação brasileira, o grande nome era Menon, que aproveitava todos os lances de meia distância, bem como Ubiratã que, quando deixava de disputar os rebotes junto ao "garrafão" adversário, vinha para a sua defesa igualmente lutar pelas sobras de bola.

Jôgo violento

Quando decorriam 15 minutos de jôgo, os soviéticos, justamente percebendo o ritmo excelente do basquetebol brasileiro, começou a se utilizar dos choques no "corpo a corpo", tendo em vista que êles são mais altos e fortes. Amauri, inclusive, chegou a reclamar com os juízes, as cotoveladas aplicadas pelos soviéticos, principalmente por parte de Lipso.

O uruguaio Mário Hopehein, que já apitou na Rússia, e o grego Constantino Dimaua, juízes da partida, não davam atenção às faltas cometidas pelos soviéticos, que esbarravam nos adversários, explorando a sua superioridade física. Com relação aos brasileiros, agiam com severidade nos lances de corpo a corpo. Quase todo o time do Brasil estava, então, com uma média de três faltas.

Tôda a assistência vaiava os árbitros que, para amenizar os apupos, marcaram falta técnica contra a União Soviética. Menon e Amauri, que se constituíram nas maiores figuras da quadra, com três faltas, foram substituídos por Zé Olaio e Edvar, respectivamente. O Brasil sòmente passava ao ataque quando tinha certeza da boa conclusão, dando mostras de seu equilíbrio, enquanto a União Soviética se mantinha eficiente nos lances de meia distância.

Segundo tempo

A equipe soviética voltou para o segundo tempo atuando com Paulauska, Lipso, Polivoda, Selikova e Zurab, enquanto o Brasil o fazia com Mosquito, Ubiratã, Zé Olaio, Edvar e Amauri, que voltou ao time. Mosquito, logo no reinício do jôgo, inadvertidamente arremessou a bola distante do árbitro, que marcou uma falta técnica contra o Brasil, com o público mais uma vez vaiando os árbitros.

Os soviéticos, precisos nos arremêssos, fôssem livres ou de campo, foram se avantajanto no placar, embora os brasileiros não se entregassem. Com o placar de 54 a 46 para a União Soviética, Menon voltou no lugar de Sucar e Sérgio entrou na vaga de Amauri, com Mosquito perdendo alguns lances livres. Sérgio, no entanto, deixou logo a quadra, e Amauri, com 5 faltas, foi excluído com o placar de 61 a 52. Menon também saiu com o limite máximo de faltas, quando o Brasil perdia por 75 a 70. Faltando 2 minutos, o placar estava em 76 a 72 a favor da União Soviética, diminuindo até 77 a 74, quando Ubiratã foi excluído.

Primeiro tempo

A marcha na contagem no primeiro tempo, foi a seguinte: Brasil 2 a 0 (Ubiratã), URSS 2 a 2 (Belov), Brasil 4 a 2 (Ubiratã), 4 a 4 (Tomson), URSS 5 a 4 (Volnov), Brasil 6 a 5 (Menon), URSS 7 a 6 (Volnov), Brasil 8 a 7 (Menon), 8 a 8 (Volnov), URSS 10 a 8 (Volnov), 10 a 10 (Jatir), URSS 12 a 10 (Volnov), 12 a 12 (Menon), URSS 14 a 12 Volnov), 14 a 14 (Menon), URSS 16 a 14 (Volnov), 16 a 16 (Ubiratã), URSS 18 a 16 (Volnov), 18 a 18 (Menon), URSS 20 a 18 (Zurab), 20 a 20 (Menon); Paulauska no lugar de Tomson, na URSS, que faz 22 a 20 (Volnov) 22 a 22 (Amauri), Brasil 24 a 22 (Menon), 24 a 24 (Travin), Brasil 26 a 24 (Mosquito), 26 a 25 (Travin), 26 a 26 (Travin), Brasil 28 a 26 (Mosquito), 28 a 28 (Belov), URSS 30 a 28 (Paulauska), 32 a 28 (Volnov), 32 a 29 (Jatir), 32 a 30 (Jatir), 34 a 30 (Belov), 34 a 32 (Ubiratã), 34 a 33 (Jatir), 34 a 34 (Jatir, cobrando falta técnica); entra Edvard, no lugar de Amauri; URSS 36 a 34 (Polivoda), 36 a 36 (Ubiratã), URSS 38 a 36 (Polivoda); tempo para a União Soviética; 40 a 36 (Lipso), 40 a 38 (Ubiratã), 40 a 39 (Jatir), 40 a 40 (Jatir), 42 a 40 (Paulauska), 42 a 42 (Jatir), terminando o primeiro tempo.

O segundo tempo apresentou a União Soviética melhor em todo seu transcurso, salvo nos cinco minutos finais, quando o Brasil empreendeu boa reação. Eis a marcha da contagem.

URSS 44 a 42 (Zurab); entra Sucar no lugar de Olaio; 46 a 42 (Zurab); 46 a 44 (Amauri); 48 a 44 (Polivoda); 48 a 46 (Sucar); 50 a 46 (Polivoda); volta Tomson, saindo Paulauska; entra Travin no lugar de Selikov; falta técnica contra o Brasil e não foi convertida; tempo para a União Soviética; 50 a 48 (Sucar); volta Volnov, saindo Travin; 51 a 48 (Volnov); volta Paulauska, saindo Tomson; 53 a 48 (Volnov); volta Menon no lugar de Sucar; 54 a 48 (Volnov); entra Sérgio no lugar de Amauri; 55 a 48 (Volnov); 55 a 49 (Mosquito); 57 a 49 (Polivoda); 57 a 51 Menon); 58 a 51 (Polivoda); 59 a 51 (Polivoda); 61 a 51 (Polivoda); volta Amauri, saindo Sérgio, 61 a 52 (Ubiratã); 61 a 53 (Ubiratã); volta Jatir no lugar de Edvard; Amauri sai da quadra com cinco faltas, entrando Sérgio em seu lugar; 62 a 53 (Volnov); 63 a 53 (Volnov); 63 a 55 (Mosquito); 65 a 55 (Zurab); 65 a 56 (Jatir); 65 a 58 (Menon); 67 a 58 (Paulauska); volta Selikov, saindo Zurab; 67 a 60 (Menon); 69 a 60 (Volnov); 70 a 60 (Polivoda); entra Tomson no lugar de Polivoda; bandeira amarela na mesa; 70 a 62 (Mosquito); 71 a 62 (Volnov); volta Edvard no lugar de Sérgio; 71 a 64 (Ubiratã); 73 a 64 (Paulauska); 74 a 64 (Selikov); 75 a 64 (Selikov); 75 a 66 (Jatir); entra Polivoda no lugar de Tomson; tempo para o Brasil; 75 a 67 (Mosquito); 75 a 68 (Mosquito); 75 a 70 (Mosquito); sai Menon, com cinco faltas, entrando César em seu lugar; 76 a 70 (Paulauska); 76 a 71 (Ubiratã); 76 a 72 (Ubiratã); 77 a 72 (Selekov); 77 a 74 (Ubiratã); Ubiratã deixa a quadra com cinco faltas, sendo ovacionado pela grande torcida, entrando Sucar em seu lugar; tempo para a URSS; 78 a 74 (Polivoda); bola com a União Soviética, quando o juiz dá por terminado o jôgo.

Equipes e juízes

O Brasil iniciou a partida com Ubiratã (20), Jatir (13), Amauri (4), Menon (20) e Mosquito (13), entrando depois Súcar (4), Edvar, César, Sérgio e Olaio, que não assinalaram pontos.

A União Soviética começou o jôgo com Polivoda (16), Tomson (2), Zurab (8), Belov (6) e Lipso (2), entrando no decorrer da partida, Paulaska (9), Volnov (28) constituindo-se na maior figura da partida, Travin (4) e Selikov (7).

XVII JOGOS INFANTIS

Botafogo hoje tentará hexa no basquete

O Botafogo, esta tarde, em seu ginásio, no Mourisco, estará tentando conquistar o hexacampeonato de basquete, categoria 13 a 15 anos, dos Jogos Infantis, tendo como seu adversário o Fluminense, cuja equipe está plenamente capacitada a cortar a trajetória do clube alvinegro.

Na categoria 11 a 13, Flamengo e Fluminense disputam o título, surgindo o tricolor com as honras de favorito, caso o clube da Gávea lance o mesmo time que atuou na semifinal. Finalmente, na classe feminina, Flamengo e Vasco estarão brigando pelo título, com algum favoritismo para o clube de São Januário.

A rodada

A rodada desta tarde está assim organizada:
14,30 — Flamengo x Fluminense (11 a 13)
15,30 — Vasco x Flamengo (feminino)
16,30 — Botafogo x Fluminense (13 a 15).

Favorito

Flamengo e Fluminense, na categoria menor, fazem um jôgo onde o segundo surge com as honras de favorito, pelo que os dois demonstraram na fase classificatória do Torneio. O Flamengo, na semifinal, com grande dificuldade e revelando certo desentrosamento, venceu o Monte Sinai. Já o Fluminense, no mesmo dia — domingo passado, embora com seus jogadores reclamando cansaço — haviam jogado pela manhã, demonstrou que seu time está bem treinado, sabendo se movimentar dentro da quadra.

Vasco bem

Na decisão do título feminino, o Vasco surge como favorito, embora o Flamengo, na base da raça e do entusiasmo de suas jogadoras possam endurecer o jôgo. Mas, o andamento da partida, acima de tudo dependerá da atuação de Nara, do Vasco, a cestinha do time. De boa estatura, bem mais alta do que as demais jogadoras, da atuação de Nara nos rebotes, dependerá em muito o destino do jôgo. A partida, embora reunindo Flamengo e Fluminense, tem um atrativo especial para a torcida do Olaria, pois várias jogadoras dos dois times pertencem ao clube leopoldinense.

Dureza

Qualquer prognóstico sôbre um possível vencedor de Botafogo e Fluminense é perigoso. Ambos venceram com grande categoria e firmeza seus compromissos na fase classificatória, revelando sobras sôbre seus adversários — que não serviram como teste. Entretanto, o Fluminense tem uma arma muito importante — Marcos Antônio, um pivô gigantesco, com cêrca de 1,90m de altura, senhor absoluto nos rebotes. Da atuação de Marcos Antônio em muito dependerá a produção do Fluminense. De qualquer forma, a presença do gigante na quadra, faz com que o Fluminense se apresente plenamente capaz de impedir a conquista do hexacampeonato pelo Botafogo.

Semifinal

Nas duas semifinais realizadas no ginásio do Fluminense, o movimento técnico foi o seguinte:

Botafogo 47 x Grajaú 21
1.º tempo — 21 a 7

Pelo Botafogo jogaram e marcaram Valdemir (6), Álamo (12), Marcos (12), Guilherme (4), João (4), Armando (3), Luís Felipe (4), Herman (2), João Carlos e Márcio.

Pelo Grajaú Sidnei (8), Ilson (1), Luís Antônio (12), Jaime, Rigério, Mário Vítor, Wilson, José Carlos, André Luís, Mauri, Fernando e Sérgio.

No outro jôgo da noite o Fluminense venceu ao Monte Sinai:

Fluminense 70 x Monte Sinai 10.
1.º tempo — 32 a 6.

Pelo Fluminense jogaram e marcaram Ricardo (2), José (22), Luís (10), Paulo (2), Rui (8), Alberto (6), Marcos (14), Fernando (4), Luís Fernando e Marcos Soares.

Pelo Monte Sinai jogaram e marcaram Saul (2), Alberto (4), Johny (4), Mauro, Marcos, Alberto Lewin, Aron, José, Adam e José David.

Alzira Amaral, Luís Penha, Floriano Barreto, Wellington Bonilha, Gilda Rocha e Rita Bezerra foram as autoridades que acompanharam o andamento da DRIBLE e controlaram a meninada.

Volibol

A rodada inicial de voli, série de clubes, marcada para amanhã, será realizada no ginásio do Tijuca.

Brasil tem convite da URSS e EUA

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A seleção brasileira de basquetebol, que vem se apresentando muito bem no V Campeonato Mundial, recebeu convite do técnico norte-americano Mac Gregor, que está em Montevidéu apenas assistindo ao Mundial, para que os jogadores brasileiros façam algumas partidas em Nova Iorque, antes dos Jogos Pan-Americanos, contra a equipe que êle dirige.

Também os dirigentes da União Soviética, tendo à frente o técnico de sua seleção, Gomelsky, convidaram os brasileiros para várias partidas amistosas em Moscou, mas somente no transcorrer do mês de dezembro, Gomelsky considerou que os jogadores brasileiros têm grande técnica e poderão impressionar os adeptos do basquete russo. As propostas serão estudadas quando a delegação retornar ao Brasil.

Russos debocham

Sem sair do quarto durante todo o dia, os jogadores soviéticos, quando o fazem, dirigem-se para o restaurante do hotel. Continuam sem falar com ninguém e quando o fazem é para dizer abertamente que são os melhores do mundo e, debochando mesmo, concluem que conquistarão o V Campeonato Mundial de Basquetebol.

Os Estados Unidos, que não apresentam boa equipe, jogaram fora de suas verdadeiras possibilidades, quando da partida contra a Argentina. Realmente, os norte-americanos estão desarmados, sem uma boa tática, já que formaram sua seleção à base de estudantes universitários, que embora joguem basquete, não são dos mais técnicos.

Iugoslávia tem oito do mundial de 1963

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Apesar de não ter presenciado nenhuma partida da equipe iugoslava, o técnico brasileiro Kanela, de acôrdo com os comentários que fêz, considera-a tão importante quanto a União Soviética, principalmente porque o adversário de amanhã do Brasil, dispõe, em seu time, de oito jogadores que atuaram no Mundial de 1963 e, também, no Extra.

Para tirar suas dúvidas, Kanela vai assistir hoje à partida entre Polônia e Iugoslávia, sabendo, de antemão que os iugoslavos são duros e abusam do jôgo corpo-a-corpo. A única diferença entre os russos e os adversários do Brasil para amanhã é que os soviéticos têm mais cartaz e declaram abertamente que são os melhores do mundo e os futuros campeões de basquetebol.

Treino bom

Os brasileiros treinarão amanhã cedo, possìvelmente contra uma boa equipe uruguaia, preparando-se para o difícil compromisso que terão à noite, embora a Iugoslávia não conte para mais nenhum de seus jogos com o melhor elemento da sua equipe, Djerda. Êste, em comentários feitos à imprensa, informou que lamenta ter fraturado dois dedos no treino e ter que ficar de fora "em tão digiceis compromissos" para sua equipe.

Os três dias que o Brasil terá sem compromissos estipulados pela tabela do V Mundial de Basquete são, para o técnico Togo Renan Soares, muito prejudiciais, já que a equipe poderá perder aquêle ritmo que vinha empregando. No entanto, fará tudo para suprir a ausência de jogos, com treinos contra as melhores equipes de Montevidéu, e, possìvelmente, um treino com a seleção do Uruguai.

Preferia os EUA

Os Estados Unidos seriam, para Kanela, ideais para jogar antes da União Soviética. Isso porque, conforme suas explicações, os norte-americanos não estão armados e os russos, por seu turno, ostentam grande forma, atualmente. Passando, imediatamente pelos norte-americanos, os brasileiros seriam exigidos à altura para a disputa contra a União Soviética.

VI Mundial será na Iugoslávia

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Comitê Central da Federação Internacional de basquete decidiu, ontem, que o VI Campeonato Mundial de Basquetebol será disputado na Iugoslávia, provàvelmente em 1970, sendo que a data definitiva será determinada pelo Congresso da FIBA, quando da reunião programada para o México, por ocasião dos Jogos Olímpicos de 1968.

Será a primeira vez que um campeonato mundial de basquetebol será efetuado fora do continente americano, já que até agora campeonatos foram disputados na Argentina, em 1950, Brasil, em 1954, Chile, em 1959 e Brasil, em 1963, além do Uruguai, que no momento serve de sede.

A decisão de confiar à Iugoslávia a organização do próximo mundial de basquete foi tomada por aclamação.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame começará sábado com 16 partidas

Os clubes aproveitaram o fim de semana para os últimos treinos com vista ao torneio que será iniciado sábado

O II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, tem tudo acertado para ser inaugurado no próximo sábado, com a disputa de 16 partidas. O início está previsto para as 14h, após as solenidades de abertura, que contará com a presença de altas autoridades.

Nos jogos iniciais, nos oito campos do Parque do Flamengo, sòmente tomarão parte os clubes sorteados para a primeira rodada, sendo oito na série juvenil e oito na categoria de adultos, jogando, os primeiros, as preliminares e os outros, as partidas de fundo.

Como será

As obras de melhoria nos campos do Parque do Flamengo continuam em ritmo acelerado para que o II Torneio de Pelada, que deveria começar ontem, possa ser iniciado no próximo sábado, conforme ficou decidido pela Direção do Certame, estando os campos interditados para os treinos a partir de amanhã.

Com êsse adiamento, devido às obras, não terem sido concluídas dentro do prazo previsto, e a interdição datada pela SURSAN, os clubes inscritos, em sua maioria, vêm realizando os últimos treinos nas praias e em outros campos.

Enquanto isso, a Direção elaborou o programa das primeiras partidas, que serão jogadas no próximo sábado, válidas pela primeira rodada da fase inaugural, sendo os jogos preliminares disputados pelos clubes da categoria de juvenis, ficando os adultos para as partidas de fundo.

Primeira da fase

As partidas para a rodada de abertura, que serão disputadas após as solenidades de praxe, são estas, jogando os juvenis a partida preliminar, às 14h, e os adultos o segundo jôgo, às 15h30m:

Campo 1 — 1.º jôgo — São Pedro FC (58) x SC Mariana (142); 2.º jôgo — Suber FC (22) x Pedro II FC (101);

Campo 2 — 1.º jôgo — Riviera FC (248) x EC Vila Guaira (115); 2.º jôgo — Esquecidos da Vila (613) x Araújo EC (259);

Campo 3 — 1.º jôgo — EC Cruzeiro (59) x Torpêdo FC (5); 2.º jôgo — Cométa FC (510) x Louisiana (56);

Campo 4 — 1.º jôgo — Dezoito de Outubro FC (218) x Ferreira Viana FC (90); 2.º jôgo — Sion Pelada Clube (768) x Academia Alvares Azevedo (443);

Campo 5 — 1.º jôgo — Padre Roma FC (110) x Olímpico FC (191); 2.º jôgo — Caiçaras FC (408) x Os Capetas FC (549);

Campo 6 — 1.º jôgo — João Alfredo FC (49) x Monte Alegre FC (117); 2.º jôgo — Condor FC (124) x Star FC (593);

Campo 7 — 1.º jôgo — EC Tauá (38) x Pereira da Silva (8); 2.º jôgo —Navarro FC (210) x Embalo FC (Saúde - 453); e

Campo 8 — 1.º jôgo — Netuno FC (908) x Corrêa Dutra FC (42); 2.º jôgo — AA Rocha (113) x Ipu AC (239).

Reitor Lira assume na UEG amanhã

Assume amanhã a Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara o Ministro João Lira Filho, desportista do mais elevado gabarito, com escalas nos mais altos postos do desporto nacional.

Jurista consagrado, escritor brilhante, orador de grandes recursos, o Ministro João Lira Filho, com o seu imenso saber, honrará o pôsto para o qual foi indicado com a mais rigorosa justiça.

Bom, generoso, justiceiro, mas de espírito forte e alto poder de comando, o Ministro João Lira Filho conseguiu o respeito e admiração de seus concidadãos nas altas funções que exerceu e exerce.

Jornalista brilhante e sereno, as suas crônicas no JORNAL DOS SPORTS sôbre direito esportivo constituem um manancial de ensinamentos para qualquer legislador especializado.

Afastou-se voluntàriamente do desporto mas, na sua solidão, entre as quatro paredes de sua residência na Rua Jardim Botânico, escreveu, de pijama, chinelo e cachimbo, uma obra que constitui o catecismo de todos os pais para seus filhos.

Na solidão da Rua Jardim Botânico, longe do burburinho da política esportiva, todos procuram o grande desportista nas horas amargas para receberem seus sábios conselhos.

O Ministro João Lira Filho afastou-se do desporto. O desporto, entretanto, jamais se afastou do Ministro João Lira Filho. Por maiores que sejam as conquistas do grande jurista na sua vida pública, os desportistas do Brasil exigem para si um pequenino quinhão.

Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na Universidade do Estado da Guanabara, na Rua das Laranjeiras, estarão presentes as grandes figuras do desporto brasileiro, para levarem o abraço amigo e fraternal ao nôvo Reitor e dar-lhe a certeza de que o desporto nunca se esquece dos que nunca se esqueceram do desporto.

América se exibe em Nova Cidade

Credenciado pelo empate com o Cordeiro de 1 a 1, domingo passado, o infanto do América está confiante em conseguir um resultado dos melhores hoje, frente ao Nova Cidade, em jôgo amistoso que marcará a inauguração das novas instalações do clube de Nilópolis.

A comitiva do América sairá logo após o almôço, do Andaraí, para jogar às 15h15m, e levará, também, um juiz do Departamento de Árbitros do DA da FCF, que será Edson Rodrigues Santana e os bandeirinhas Roberto Areas Brito e Alberto José Lopes.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

DÊ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Fla e Botafogo lutam pela vitória no remo

Numa luta difícil entre Flamengo e Botafogo pela conquista coletiva, disputa-se hoje, a partir das 9 horas, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira regata do Campeonato Carioca de Remo de 1967. O programa consta de noves provas, tôdas na distância de 2.000 metros, tendo ainda como concorrentes dentro do certame guanabarino Vasco, Guanabara e Icaraí, não indo à raia, portanto, São Cristóvão, Natação, Boqueirão, Internacional e Gragoatá, além da Escola Naval, Fluminense e Piraquê, êstes há muito não competindo.

A novidade da regata é que dentro dela será efetuada a disputa do Torneio Rio-São Paulo, numa só prova, que é a quarta do programa ("iole a 4 de estreantes") e tem como concorrentes, pelo lado carioca, (Flamengo, Vasco, Botafogo e Guanabara, e pelo lado paulista, Corintians, Espéria e Tietê.

Fla e Botafogo

Segundo alguns observadores que têm visto os exercícios das guarnições botafoguenses treinadas por Baltazar do Couto, o clube alvinegro leva vantagem sôbre o Flamengo na conquista coletiva da regata da manhã de hoje na Lagoa, afirmando-se mesmo que essa margem será de cêrca de 20 pontos, pois não estarão em ação os remadores seniors do clube rubro-negro.

Por outro lado, reconhecem outros observadores que apesar da difícil luta que travarão rubro-negros e botafoguenses, o Flamengo deverá vencer a regata por uma escassa margem, é verdade, mas essa vitória penderá por cêrca de 2 pontos sôbre o grupo alvinegro.

Vasco "estragará"

O Vasco da Gama, apesar de ir em tôdas as nove provas do programa, não se apresenta, assim à primeira vista, como seria ameaça à vitória coletiva pretendida por Botafogo e Flamengo. Contudo, os cruzmaltinos constituem sério problema para Flamengo e Botafogo, pois vai cortar, em algumas provas, a condição que teriam aquêles dois clubes de vitória, o que lhes garantia vantagem em pontos e assim terão que se limitar a uma "briga" pelo segundo lugar nas provas isoladas.

O Guanabara poderá surpreender em uma prova, devido ao trabalho de seu técnico, porém o clube azul-turquesa está procurando reaparelhar-se em garagem, barcos e demais meios necessários para o devido desenvolvimento do remo moderno para então atacar o problema vitória. Contudo, a par disso, vai à luta por uma vitória isolada. O mesmo ocorre com o Icaraí, que é concorrente apenas em uma prova isolada à vitória.

A regata da manhã de hoje reunirá apenas remadores estreantes, principiantes, novíssimos e juniors, não havendo prova para seniors. Há três páreos de estreantes (4.ª, 5.ª e 9.ª provas), dois para principiantes (1.ª e 6.ª provas), três para novíssimos (2.ª, 3.ª e 7.ª provas) e um para juniors (8.ª prova do programa).

Torneio Rio-São Paulo

Num esfôrço do diretor botafoguense Hans Gurtl, pelo lado carioca, e do diretor da Federação Paulista, Henrique Augusto Gutman, foi confirmada a antiga idéia de ambos para a concretização do Torneio Rio-São Paulo de Remo, vindo os paulistas disputar uma prova dentro de cada regata do campeonato carioca e indo os cariocas disputarem em São Paulo, uma prova no certame local, visando a estimular e impulsionar a canoagem paulista.

E é isto que pela primeira vez se efetua hoje, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, quando na 4.ª prova do programa — "iole a 4 de estreante" — estarão os paulistas do Corintians, Espéria e Tietê em confronto com Flamengo, Vasco, Botafogo e Guanabara.

Raias e concorrentes

São as seguintes as raias sorteadas e seus respectivos concorrentes:

1.ª *Prova* — *"Iole a 4 de principiantes"* — Flamengo, raia 9; Vasco, 5; Botafogo, 7; Icaraí, raia 11.

2.ª *Prova* — *"Skiff de novíssimos"* — Flamengo, raia 11; Vasco, 5; Botafogo, 9; Icaraí, raia 7.

3.ª *Prova* — *"2 com de novíssimos"* — Flamengo, raia 11; Vasco, 5; Botafogo, 9; Icaraí, raia 7.

4.ª *Prova* — *"Iole a 4 de estreantes"* — Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, raia 8; Vasco, 5; Botafogo, 10; Guanabara, 9; Corintians (SP), raia 11; Espéria (SP), 6; Tietê (SP), raia 7.

5.ª *Prova* — *"Skiff de estreantes"* — Flamengo, raia 7; Vasco, 5; Botafogo, 9; Guanabara, 11.

6.ª *Prova* — *"Iole a 8 de principiantes"* — Flamengo, raia 9; Vasco, 11; Botafogo, 7.

7.ª *Prova* — *"Double de novíssimos"* — Flamengo, raia 11; Vasco, 8; Botafogo, 7; Icaraí, 9; Guanabara, raia 5.

8.ª *Prova* — *"Dois com de juniors"* — Flamengo, raia 5; Vasco, 9; Botafogo, 7; Icaraí, 11.

9.ª *Prova* — *"Iole a 8 de estreantes"* — Flamengo, raia 7; Vasco, 9; Botafogo, raia 11.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Almirante ordenou à tripulação o embandeiramento de sua nau e o assestamento das bombardas para as salvas festivas, ao pôr do sol de segunda-feira, quando um dos seus maiores assumirá a Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara.

Trata-se do Ministro João Lira Filho, grande jurista e homem de letras, cujo saber rompeu as reprêsas do glorioso Clube de Regatas Botafogo, inundou os corações vascaínos e expraiou-se pelo desporto do Brasil.

A presença do desporto na posse do Ministro João Lira Filho, como Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, é uma demonstração de aprêço ao homem público que exerceu os mais elevados cargos da administração esportiva, deixando à sua passagem um rastro luminoso e ensinamentos que se perpetuarão pelas gerações vindouras.

O velho e barbudo Almirante, que tanto deve ao Ministro João Lira Filho, um dos grandes de sua nau, estará presente ao ato, com tôda a sua tripulação, em uniforme de gala.

O Concílio dos Cardeais Vascaínos, expressão viva da grandeza almirantina, será representado pelos seus maiores valôres.

A posse do Ministro João Lira Filho, como Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, terá lugar amanhã, às 18 horas, na sede da referida instituição, à Rua das Laranjeiras.

O ex-presidente vascaíno, o Benemérito Dr. José da Silva Rocha, que merece tôda a nossa consideração, foi um dos entrevistados por JORNAL DOS SPORTS sôbre a situação do Vasco e os males que o afligem.

Discordamos do velho e querido amigo quanto aos grupos existentes no Vasco. No Vasco não há grupos. Há, sim, situação e oposição por determinação do estatuto almirantino. Se o estatuto vascaíno concede às oposições uma representação de 20 por cento do total dos membros do Conselho Deliberativo e exige uma legenda nas chapas concorrentes às eleições, as legendas Tradição Vascaína e Velha Guarda, a primeira na situação e a segunda na oposição, deixam de ser grupos. São partidos organizados cumprindo determinação estatutária.

O mal do Vasco não consiste nos partidos que formam a situação e a oposição. O mal reside nos elementos que não sabem fazer oposição construtiva e nos trânsfugas que aceitam cargos e dêles desertam covardemente.

O bom amigo Rochinha sabe que, na sua administração, quando mais necessária se fazia a presença daqueles que o elegeram, viu-se num deserto, tendo ao seu lado apenas um punhado de bons vascaínos, entre os quais o humilde Zé de São Januário que, por sinal, fazia parte da oposição, mas jamais abandonou os seus amigos ou o Clube na primeira encruzilhada.

Felizmente, o Almirante no momento navega em mar de rosas e os que se julgam donos-da-enchente estão mais ôcos que pau de sabugueiro.

Dubar vence Schering

O Dubar encerrou, ontem, os preparativos para a conquista do título de bicampeão classista, disputando um amistoso com o Schering, no campo do Manufatura, o qual venceu por 3 a 1 depois de uma partida das mais equilibradas, levando-se em consideração o empenho dos jogadores do Schering.

No primeiro tempo, o Dubar conseguiu a vantagem parcial de 1 a 0, gol assinalado por Jorge, aos 20 minutos. No segundo, por Jarbas — que foi uma das melhores figuras em campo — assinalou os dois gols, aos 15 e 25 minutos, enquanto Reinaldo fêz o gol de honra do Schering, aos 36 minutos de jôgo.

Equilíbrio inicial

No primeiro tempo, o jôgo caracterizou-se pelo equilíbrio, pois os dois times começaram muito bem, jogando um futebol dos mais técnicos e disciplinados. Aos 20 minutos de partida, Jorge, depois de uma troca de passes com seus companheiros de ataque, marcou o primeiro gol para o Dubar.

Mesmo com o gol, o jôgo não mudou em nada, já que o Schering se preocupava apenas em ir ao ataque para empatar e muitas vêzes levou o perigo ao gol de Válter, que foi pouco empenhado.

Segundo tempo

No segundo tempo, enquanto o Dubar permaneceu no mesmo ritmo de jôgo, o Schering, com alguns elementos já cansados, caiu um pouco de produção, no entanto, sem facilitar a entrada dos atacantes do Dubar à procura de gols. Os quadros formaram assim: Dubar — Válter; João, Sartori (Adalberto), Abel e Pastinha (Vieira); Sérgio e Levi (Nei); Orlando (Jarbas), Jorge, Euclides e Mário. Schering — Sanches; Paulinho, Delso, Valdir e Jorge; Cloumir e José; Rico, Tito, Reinaldo e Adídio.

Campeonato de Magé tem cinco jogos

O Campeonato de futebol de Magé terá prosseguimento, na tarde de hoje, quando serão realizados os seguintes jogos: Piabetá x Pau Grande — juiz Pedro Costa; Grêmio Estrêla x Fazenda, juiz Paulino José de Oliveira; Mageense x Bonfim — juiz José Américo; Central x Andorinhas — juiz Sebastião Meneses; e Guarani x Santa Constância — juiz José Marçal Filho.

Pelo campeonato de Nova Iguaçu, serão estas as partidas: Volantes x Morro Agudo — juiz Luís Caetano Fernandes; e Aliados x Ferroviário — juiz Estefânio Maciel. Pelo campeonato da Antártica serão disputados os jogos Ramos x Jardim — juiz Floriano de Castro; Soda x Vila Isabel — juiz Gilberto Martins Costa; e Piedade ô Pingüim — juiz Henrique Campos.

Outros jogos

Pelo certame promovido pelo São José jogarão Alvaro Costa x Fluminense — juiz Nilton José Correias; Magalhães Bastos x Fofoca — juiz Neumo da Silveira.

Em Nova Iguaçu, haverá ainda os seguintes jogos: Mesquita x Potiguar — juiz Dilson da Silva Chaves; Queimados x União — juiz Antônio Barbosa; e, finalmente, Sete de Setembro x Grêmio — juiz Gilberto Gomes Cruz Filho.

Leia mais DA no Segundo Tempo

Carlinhos (8), do Botafogo, leva a melhor sôbre Fernando, do Radar

Botafogo bate Radar para liderar a praia

O Botafogo, derrotando o Radar, ontem à tarde, no Lido, por 2 a 0, no principal jôgo da sétima rodada do returno, assumiu a liderança isolada do campeonato carioca de futebol de praia, pois o Copaleme, que também era líder, empatou com o Lagoa, por 0 a 0, em jôgo suspenso aos 15 minutos do segundo tempo, por falta de visibilidade. O Porangaba, perdendo na Urca para o Guaíba, por 2 a 0, foi pràticamente alijado da luta pelo título.

O Praiano, em seu campo, em Ipanema, venceu o Colúmbia, por 4 a 1. PUC e Juventus, empataram por 2 a 2, o mesmo resultado da partida Leblon x Tatuís e, finalmente, no Pôsto Quatro, o Dínamo caiu para o Real Constant, por 2 a 1. No Acesso, o líder Lá Vai Bola venceu o Pracinha, por 3 a 0, mantendo a posição, com Nacional e Maravilha em segundo, pois o Liège, então vice-líder, foi vencido pelo Bangu, por 1 a 0.

Partida disputada

A partida entre Botafogo e Radar foi muito bem disputada, com os quadros jogando bom futebol, aparecendo o clube local melhor na fase inicial, quando teve o domínio das ações de meia-cancha. Na etapa complementar, o time alvinegro, jogando na base de contra-ataques, cresceu de produção e marcou 2 a 0, ambos os gols de Marquinhos, o segundo no, último minuto do jôgo, que foi apitado por Adalberto Almeida, com boa atuação. Nos aspirantes, venceu o Botafogo, por 2 a 1.

Quadros: Radar — Ameleto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Espanhol; Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Czibor (Gabriel) e Babá. Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique (Catal); Carlos Alberto Marquinhos, Nélson (Horácio) e Pepa.

Não terminou

Por ter faltado o juiz Paulo Siggia, o jôgo Lagoa x Copaleme, foi iniciado tarde, funcionando de comum acôrdo na direção da partida o aspirante Leão, do Lagoa, que, por falta de visibilidade, suspendeu o jôgo quando faltavam 20 minutos. O quadro local estêve melhor em campo durante a partida, sem contudo marcar gols. Nos aspirantes, houve empate de 1 a 1.

Times: Lagoa — Guilherme; Paulo, Táti, Nando e Io; Jonas e Dadica; Roberto (Corrente), Baiano, Gugu e Harold. Copaleme — Gérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Osório e Jomar; Ivã, Vítor, Fernando e Camilo.

Praiano firme

O Praiano, derrotando o Colúmbia com facilidade, em seu campo, por 4 a 1, continua como forte concorrente ao título, embora com três pontos de atraso em relação ao líder. Nos aspirantes, o Praiano venceu por 1 a 0, mantendo a ponta da categoria.

O Porangaba, caindo ante o Guaíba, na Urca, por 2 a 0, ficou pràticamente fora da disputa do título, pois está seis pontos atrás do líder. Os gols da vitória dos locais, que jogaram bem, foram de autoria de Frédi e Fernando. Nos aspirantes, venceu o Guaíba, por 3 a 2.

Demais resultados

PUC e Juventus, que foram iguais em campo, empataram de 2 a 2, gols de Bueno e Gilberto para os universitários, e Carlos Magno e Edson, para os locais, que tiveram um pênalte chutado por Carlos Magno defendido por Nogueira, o goleiro da PUC. Nos aspirantes, venceu o Juventus, por 2 a 1.

Também o Leblon, penúltimo colocado, não quis perder, jogando de igual para igual com o Tatuís, perdendo na fase inicial por 1 a 0, para virar o jôgo, permitindo o empate no final. Ziza e Sérgio marcaram para os locais e Tuca e Maurício para o Tatuís. Nos aspirantes, venceu o Leblon, por 1 a 0.

A situação do Dínamo, com a derrota em seu próprio campo para o Real, complicou-se, pois ficou em igualdade de pontos com o Leblon, na luta para escapar do descenso. O Real Constant marcou 2 a 1, resultado do primeiro tempo. Nos aspirantes, venceu o Dínamo, por 1 a 0.

Empate contra Vasco dará título a América

Evaristo perde no judô para Jorginho e Edu, mas ganha pontos mantendo alegria do time para a decisão

América e Vasco decidem, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, a conquista do Torneio Internacional Negrão de Lima, com a equipe americana atuando favorecida pelo empate, que lhe dará o ambicionado título, pois, no caso, vencerá pelo gol-average, de vez que apresenta saldo de cinco gols contra dois do seu adversário.

Segundo a ADEG, a abertura dos portões do Estádio, cujo ingresso, por determinação do Juizado de Menores, é vedado a menores de cinco anos, se dará às 13h15m e a das bilheterias às 13h, enquanto a preliminar tem seu início previsto para as 14h e o jôgo principal para as 16h. O preço dos ingressos é o mesmo, ou seja, NCr$ 25,00 para o camarote lateral; NCr$ 15,00 para o de curva; NCr$ 10,00 para a cadeira especial; NCr$ 5,00 para a numerada; NCr$ 3,00 para a sem número; NCr$ 2,00 para a arquibancada; NCr$ 0,50 para a geral e, para militares na geral, NCr$ 0,25.

América tem invencibilidade

O América enfrenta o Vasco pensando, além da conquista do troféu, na manutenção da invencibilidade que mantém há três meses, iniciada quando de sua excursão por quatro Estados da Federação — Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul —, excursão essa que teve seu ponto alto na cidade gaúcha de Bagé, cujo público considerou a exibição do time como a melhor feita por clubes de fora na cidade, acostumada, inclusive, a assistir a jogos de argentinos e uruguaios.

O tradicional "Clássico da Paz", como é denominada a partida entre América e Vasco apresentou, ano passado, na disputa do Campeonato Carioca de Futebol, duas vitórias do time rubro, a primeira no turno por 1 a 0 e, no returno, por 3 a 0.

Vasco em crise

Enquanto o América passa por boa fase, o Vasco é um clube que vive em crise, não só pelos constantes atritos entre jogadores e sua direção, como até mesmo pelo desentrosamento dos elementos de seu Departamento de Futebol. O clube de São Januário, a atestar essas situações, não tem apresentado, êste ano, regularidade em suas apresentações, em razão do que não se pode afirmar que os dois últimos conquistados pela equipe — vitória diante do Nacional e empate contra o Fluminense — tenham servido como reabilitação.

O América deve atuar com Ita (Arézio); Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo, enquanto o Vasco deve alinhar Franz; Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo Meneses; Zezinho, Nei, Bianchini e Morais.

A arbitragem do jôgo estará a cargo de Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por Carlos Floriano de Andrade e José Aldo Pereira.

AMÉRICA TREINA MOSTRANDO OTIMISMO

Ita ainda é o problema e Arézio poderá entrar

O goleiro Ita, que levou violenta pancada no pé, no coletivo de sexta-feira e ontem não pôde treinar, impedido que estava de chutar, é o problema de última hora da equipe americana e mesmo tendo sido mantido entre os que se concentraram, poderá ser substituído hoje à tarde pelo reserva Arézio.

Evaristo sòmente hoje confirmará a escalação da equipe, pois, em face da ausência de Gilson, está em dúvida quanto à formação da linha de quatro zagueiros, que poderá ter Sérgio e Dejair nas laterais, se êste último, em conversa que terá com o treinador, disser que não se importa com a deslocação para a lateral-esquerda ou, caso contrário, escalará Dejair em sua verdadeira posição, promovendo o retôrno de Wilson Valença ao time principal.

Evaristo colocou Arézio de sobreaviso e exercitou-o em particular durante vários minutos, depois de ter ministrado um treino individual recreativo aos demais jogadores.

Acabado o treino, Evaristo perguntou ao Dr. Santa Maria se devia levar ou não Ita para a concentração, pois Barreto estava treinando e poderia formar com Arézio a dupla de goleiros. O médico deixou o campo com Ita e foi diretamente à sua clínica particular com o jogador, dizendo a Evaristo que poderia mantê-lo na relação dos que subiriam, pois daria um jeito.

Um treino alegre, que mostrou, principalmente, a harmonia e o entrosamento que existe entre os jogadores e o treinador, empenhado, em determinado momento do treino, em divertida luta de judô com o ponteiro Jorginho, pelo qual torceram todos os seus companheiros, aos gritos de vitória, foi motivo de muita esperança em relação à decisão do Torneio Negrão de Lima, esta tarde, contra o Vasco da Gama.

A exceção de Gilson, sentindo ainda uma pancada no tornozelo e do goleiro Ita, com o pé direito inchado, todos os demais jogadores estiveram presentes ao treinamento, que foi livre para alguns e obrigatório para a maioria, exercitando-se com Evaristo no gramado.

Alegria

Evaristo liberou vários jogadores do individual. Ica, Nando, Amorim, Zé Carlos, Fará, Antero, Luis Carlos, Barreto e Miguel, por iniciativa própria, fizeram uma "pelada" de futebol de salão ,na quadra cimentada de basquete.

Os demais foram para o gramado com Evaristo, para uma ligeira sessão de ginástica, seguida de vários exercícios recreativos, onde predominou a alegria e uma perfeita identificação entre jogadores e técnico.

Em determinado momento do treino, quando Evaristo tentava aplicar uma queda de judô em Jorginho, Edu colocou-se de gatinhas atrás do técnico e Jorginho empurrou-o ao chão, provocando risos de todos. Em seguida, Evaristo empenhou-se com o mesmo Jorginho em luta para a queda e acabou conseguindo imobilizar o ponteiro, sob apupos dos jogadores, todos torcendo para o companheiro.

Com Arézio

Evaristo comandou ainda vários exercícios com bola, um dêles com duas fileiras de jogadores, que, usando apenas a cabeça, faziam a bola correr a fila, da frente para trás, simultâneamente.

Após o individual, Evaristo treinou Arézio e Barreto durante vários minutos e encerrou suas atividades, perdendo para Antunes numa disputa de cobrança de penaltes e, por isso mesmo, muito gozado pelo jogador.

Após o treino, os jogadores seguiram para a sede do clube, na Rua Campos Sales, onde almoçaram. À tarde, foram a uma sessão de cinema, e, só então seguiram para a concentração, no Km-18 da Rio—Petrópolis.

Evaristo preparado para jôgo defensivo

Evaristo espera um Vasco defensivo na partida de decisão do Torneio Negrão de Lima e, nesse sentido, fará preleção aos jogadores, recomendando o mesmo cuidado observado contra o Nacional, ou mais ainda, pois embora os extremas vascaínos não sejam tão velozes como os uruguaios, há que se ter cuidado com Bianquini e Nei, hábeis e maliciosos nos contra-ataques.

Foi uma semana diferente para os jogadores americanos, que viveram um clima diferente do que estão habituados, especialmente pela visita mais assídua e numerosa de cronistas e até da televisão, fato que, segundo ainda o treinador, não transformou o ambiente e não quebrou a harmonia do time.

"Retranca"

Evaristo acredita que o seu adversário de hoje não abandonará o seu esquema habitual de jôgo, baseado no 4-3-3, com o recuo de Zèzinho, que faz com Danilo a dupla de meio-campo, enquanto Maranhão fica com funções específicas de "líbero", à frente dos zagueiros.

Vasco tem Nei como esperança para título

A volta de Nei ao ataque do Vasco é um dos fatôres pelos quais o técnico Zizinho espera dar maior objetividade à equipe na partida que servirá para decidir, hoje, com o América, a Taça Negrão de Lima, acentuando que a preferência não tem o menor sentido de desprestígio a Paulo Bim, que, concentrado com os demais companheiros, pode ser utilizado no decorrer da partida.

Outra novidade do Vasco, logo mais, é o lançamento do lateral-esquerdo Silas, ex-rubro-negro, que demonstrou durante a semana, estar em boa forma e não sente intranqüilidade por seu retôrno ao Estádio Mário Filho para uma partida importante, embora saiba que lhe caberá substituir um bom jogador como é Oldair.

Esquema

O técnico Zizinho preferiu não comentar o esquema defensivo armado para impedir as penetrações do leve e veloz ataque do América. No entanto, admitiu ter armado no apronto um esquema no qual Maranhão tem papel importante, recuando, um pouco, para o trabalho de destruição, colocando-se entre o meio-campo e a linha de zaga. Êste trabalho, aliás, facilitaria o trabalho dos zagueiros.

Ari disse que conhece a característica de jôgo de Eduardo e vai procurar marcá-lo, sem se descuidar de suas penetraçoes. Sente-se melhor do joelho e vai procurar impedir os avanços do atacante americano. Ananias fêz curativos na perna com o enfermeiro Sérgio e, na ocasião, disse que ia dar o máximo contra o América.

Jorge Andrade já viu o América jogar êste ano, elogiando a sua velocidade, e disse que ia jogar compenetrado de sua missão. Está tranqüilo e acha, apenas, que a disparidade de físico entre os zagueiros do Vasco e os atacantes do América pode dar margem à interpretações erradas, ou seja, qualquer entrada mais dura, possa parecer violenta ou desleal.

Contundidos

Aureliano Beltrão deu um aquecimento de 15m, desintoxicante, e em seguida houve bate-bola recreativo. Para os jogadores não convocados para o encontro de hoje, entre os quais o zagueiro Brito, o treino foi mais duro, ou seja, de meia hora.

Três jogadores não treinaram: Nado, que teve confirmada uma entorse de segundo grau no tornozelo e ficará 10 dias inativo, devendo tirar o aparelho de gêsso na têrça ou quarta-feira; Oldair, contundido no tornozelo; e Jorge Luis, com distensão no vasto intermediário (face posterior) da coxa direita, e que, aproveitando a inatividade, extraiu um dente com o Dr. Lakir Aguiar. Depois do treino, Nei, sentindo a batata da perna esquerda mais dura, em face de uma câimbra, fêz ultra-som com o enfermeiro Sérgio.

Venda de Danilo

O lateral-esquerdo Silas disse que se sentia bem, fisicamente, com 72 quilos, pêso certo, e que iria procurar marcar bem a Joãozinho. Acha que a partida será duríssima e quem ganhar o fará por apenas um gol de diferença.

O meia-armador Danilo Meneses disse, ontem, que gostaria de voltar ao Uruguai, onde seus pais estão residindo. Tudo depende, apesar disso, dos entendimentos. Houve, realmente, contatos para a sua volta ao Nacional, que o vendera ao Vasco por 35 mil dólares.

Danilo, com 23 anos, é uruguaio, de Rivera, fronteira com a cidade gaucha de Livramento, e em pouco tempo se adaptou no Rio. Desfruta de bom ambiente entre os companheiros e é muito amigo do funcionario Hilton Santos, a quem chama de "meu procurador".

Jordan

Bianchini disse, ontem, que ainda não falou com o técnico Tim a respeito de Jordan, zagueiro-central de 21 anos, ainda amador, que trouxe da cidade fluminense de Cordeiro.

Explicou ter bastante fé no sucesso de Jordan, mas que seria melhor que o mesmo treinasse mais um pouco no Vasco, apurando a forma física, até aparecer um candidato ao seu concurso.

Reforços

O supervisor Joaquim Ribeiro e o Diretor de Futebol do São Cristovão, José Castex, foram a São Januario ontem, pedir alguns jogadores emprestados para reforçar o time alvo no Campeonato Carioca.

Como o Sr. Armando Marcial não apareceu, ambos ficaram de conversar com o dirigente, mais tarde, evitando divulgar os nomes antes que isto aconteça.

Disseram, na oportunidade, que José do Rio continuará no clube com total prestigio e que apenas três jogadores são apontados como negociaveis, no elenco: Espanhol, Reinaldo e Espingarda.

Hoje, domingo, nos links do Itanhangá GC, estará em jôgo a Taça Petrópolis GC, stroke play com full handicap e 18 *buracos, aberto aos associados daquele clube serrano, homenagem que o IGC presta ao coirmão que fará realizar ainda no mês em curso o Campeonato Aberto de Gólfe da Cidade de Petrópolis. Enquanto o Gávea GC assistirá a disputa, nos seus* greens, *da segunda volta da Taça General Justo,* stroke play *de 54 buracos, estando a última volta marcada para o próximo dia 10, sábado. Na foto vemos uma das boas golfistas gaveanas, Vicky Sanders, que participará em tôdas as voltas da General Justo.*

rodízio

jocelyn brasil

Hoje tem espetáculo. Hoje jogam Edu e seus meninos. Os que forem a Estádio Mário Filho hoje, irão certamente, vibrar durante os noventa minutos Se o América entrar em campo com aquêle ímpeto e aquela velocidade com que iniciou a partida contra o Nacional, teremos como certa uma grande exibição de futebol. Dêsse futebol de que andam tão afastados os clubes cariocas. Futebol é vivacidade, luta, rumo ao gol. E isso é o que o time do Evaristo anda fazendo. Não quero afirmar que os garotos irão vencer a partida. Têm tudo para isso. Ante o futebol apático que que o Vasco tem apresentado é natural esperar que o futebol-velocidade do América leve a melhor. Mas isso não é definitivo. Em futebol tudo pode acontecer. Inclusive, o time do Vasco que não é dos piores, mas que até hoje não aprendeu lição alguma, se inspirar no jôgo do time de Campos Sales, aderir aquêle estilo vibrante, e nos brindar com uma partida brilhante, onde poderão até colher a vitória. E praza aos céus que o Vasco adira.

Meus olhos estão cansados daquelas exibições pasmacentas, que nos deram os times cariocas, no Roberto Gomes Pedroso. Quero ver futebol. Onde os homens em campo joguem objetivamente, no sentido da área adversário; onde os goleiros suem as camisas; onde a platéia soérga-se a cada instante na espectativa do gol iminente. E' isso que espero ver hoje, à tarde.

Um pedido aos da defesa do Vasco: joguem na bola. Respeitem a arte daquela garotada e saibam se comportar como o grande Dominguez que, vencido por uma jogada primorosa de Antunes, foi até o jovem atacante cumprimentá-lo pela maneira inteligente como conquistou o gol.

Hoje tem espetáculo. Hoje jogam Edu e seus meninos.

RIO, 4 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

na área alheia

léo d'avila

Armando Nogueira, mais fulgurante do que nunca, fulmina o Pacaembu, brandindo o verbo como látego: o estádio da Municipalidade bandeirante é chamado de "terreno baldio". Diz textualmente: "não é possível que os clubes paulistas continuem a ignorar o estado penoso, não só da grama, mas do próprio chão, um chão irregular, cheio de altos e baixos, que torna impraticável o ato simples de rolar a bola".

Mas o poeta atinge alturas inesperadas, é quando interpela o Mendonça Falcão:

"Tenha paciência, Deputado Falcão, mas, o campo do Pacaembu chega a constranger os que, como eu, tem a satisfação, e, quase diria a coragem, de reconhecer publicamente a liderança técnica, econômica e financeira que São Paulo exerce hoje, no futebol brasileiro".

Tem razão o querido confrade, o Mendonça Falcão é o grande culpado por São Paulo não ter um estádio digno do seu desenvolvimento. No momento, o pitoresco deputado está preocupado com a situação internacional, a ameaça de guerra no Oriente Médio.

Disse êle, depois de mostrar suas apreensões:
— Eu só ouço falar dêsse tal de Egito, dos sírios, do Jordão e do Israel. De que lado está a República da Rau? E' uma boa gente aquela — concluiu, lembrando-se da goleada imposta pela seleção brasileira.

falsos pontas

O velho João Saldanha mostra-se preocupado com os motivos que impedem "o avanço do futebol brasileiro no caminho do aperfeiçoamento". Em primeiro lugar situa o calendário, responsável pela queda assustadora das rendas. No fim do mês, "a moçada anda de caixa baixa. Não há orçamento que resista a partida de 3 em 3 dias, como estão jogando Palmeiras, Corintians, Grêmio e Internacional. O torcedor que se arriscar a ir ao campo, de 3 em dias, está ameaçado de apanhar da mulher".

A outra razão é de ordem técnica:

"Outra coisa para a qual chamo a atenção é a necessidade de o futebol brasileiro voltar a escalar pontas autênticos nas extremas. A incapacidade do Palmeiras para penetrar na área do Internacional e a confirmação do fim dos "quebra-galhos". Rinaldo nunca foi ponta-esquerda e Gallardo nunca foi ponta-direita. E porque não teve pontas autênticos o Palmeiras estêve ameaçado de ir para o vinagre completo. Rinaldo ou Gallardo, pela inclinação natural dos jogadores de meio de área e meio-campo, sempre caíam para a zona central, onde o Internacional concentrava seus quatro zagueiros, além de Elton, colocado à frente da primeira linha, mais dois médios e um atacante um pouco adiantado dos volante. O Palmeiras podia jogar noventa dias que não faria gol."

delícias da grama de naylon

propaganda porque nunca jogou num campo de piso artificial e apenas apalpou uma amostra. Porque o Devito, vítima desta nova maravilha do mundo, está arriscado a nunca mais jogar futebol. E' o que afirma o *Correio da Manhã*, em reportagem dos seus enviados especiais:

"Alguns brasileiros que residem em Huston, preocupados com as notícias publicadas pelo Huston Post, segundo as quais Devito não poderia mais jogar futebol, em virtude da contusão sofrida na partida de estréia, procuraram, ontem, o chefe da delegação do Bangu, e alertaram-no quanto à necessidade de cuidar do problema antes da viagem de volta do goleiro ao Brasil. O senhor Eusébio de Andrade, entrou em entendimentos com as autoridades do Astrodome e, sob a alegação de que Devito se contundiu em conseqüência de ter batido o joelho na intersecção do campo de nylon com a terra, conseguiu acertar um seguro de cêrca de 150 mil cruzeiros novos em favor do goleiro, caso não possa mais jogar futebol".

o moço prêto homenagea mário filho

O nosso Zé de São Januário, em sua *"Pedrinha na Chuteira"*, dá conta de uma festa comemorativa do aniversário da "Revista do Futebol".

Diz o Cascadura:

"Gentil Cardoso foi um dos convidados. Como o seu nome está na ordem do dia, foi assediado por todos os cronistas esportivos presentes, que lhe fizeram as mais variadas perguntas".

Apenas o nosso companheiro deixou de noticiar um fato bastante significativo: Gentil foi intensamente fotografado ao lado de João Silva. Uma antevisão do momento em que fôr assinado o contrato investindo o Môço Prêto nas funções de técnico do Vasco.

Gentil Cardoso aproveitou a oportunidade para anunciar que vai cunhar uma medalha de ouro com a efígie de Mário Filho, para ser entregue ao jogador negro recordista de gols no próximo Campeonato Carioca, afirmando que "o negro no futebol brasileiro, merece a gratidão de todos os homens de côr, e, em particular, dos jogadores de futebol, exaltados pelo notável estudo sociológico do grande escritor e saudoso diretor de JORNAL DOS SPORTS.

juventude JS

o último lp dos beatles

Uma nova gravação dos Beatles é sempre esperada **com** ansiedade por parte do público. **Sempre se fica a** indagar quais as inovações que trarão **os mais famosos** cabeludos do mundo, que **novas dimensões de som** terão êle bolado desta vez.

O nome dêste último disco do conjunto é **"Sargent Pepper's Lonely Hearts Club Band", ou seja, A Banda do Sargento do Clube dos Corações Solitários", está sendo gravado** êste mês, na Parlophone. **Inclui as seguintes** canções:

"With a Little Help From My Friends", **musica feita sob medida para** a voz rouca e quente de Ringo, **que andou estudando canto e esnoba agora como cantor.** "Lucy In The Sky With Diamonds", **destacando John com** seu estilo peculiar e insinuante. **Há uma repetição** constante do título da **canção durante a** sua execução, o que a torna facilmente lembrável. **Nota-se,** ainda, lá, no fundo, algumas vozezinh**as engraçadas.**

"Getting Better" é uma faixa que colherá **muitos elogios, indubitàvelmente.** Paul, cantando em **"play-back" consigo mesmo,** canta uma canção de **linha melódica** simples e natural, dessas que nos **entram na cabeça** sem mesmo percebermos. Uma guitarra **bem balançada** sustenta tôda a música, havendo uma gostosa **mudança** de andamento no meio.

"Fixing a Hole", faixa que nos convida a **cantar junto,** tal é a **alegria que nos** inspira. Trata-se de **uma canção** acêrca de tapar os buracos **do teto para que a chuva não entre. Quem canta? Paul.**

"She's Leaving Home", com **um atrativo arranjo de** Mike Leander. John e Paul, **harmonizam deliciosamente** suas vozes, entre um acompanhamento **de cordas sério e nostálgico.**

"For The Benefit of Mister Kite" **apresenta John com uma** disposição e um bom humor fabuloso, **sendo tôda** pontilhada por sons de carrossel. **Conta a história de** um misterioso Mr. Kite.

"Within You, Without You", **música pràticamente instrumental, gravada com a participação de músicos indianos, destacando a cítara de George** e **uns estranhos ruídos de tambor. A voz de George aparece bem ao** fundo, **tornando quase impossível distinguir as palavras. "When I Am 64" música inspirada nas canções do começo** do século. **Paul canta nos estilo de George Formby,** dentre várias canções do Vaudeville. Destaca-se um interessante clarinete e a inteligente letra que diz: "Você ainda precisará de mim, você ainda me alimentará quando eu tiver 64 anos?"

"Lovely Rita", marcada por um gostoso piano. Paul canta a alegre letra, sôbre uma delicada harmonia de vozes.

"Good Morning, Good Morning", sem dúvida, a mais in**teressante faixa do disco. Está repleta até a tampa** com **tôda a sôrte de sons malucos e bem empregados. Começa com o cantar de um galo e uma repetição de "bom dias" para todo mundo. É uma canção sôbre o despertar, cantada por John Lennon acompanhado por uma guitarra furiosa, com um ritmo dos mais pesados.** A mú**sica termina com o galo cantando, pássaros trinando,** cachorros **latindo, cavalos relinchando... uma fantasia das mais loucas e avançadas já feitas pelos Beatles. "Sargent Pepper's Lonely Hearts Club", que é ouvida do primeiro lado, é bisada aqui, numa nova interpretação bem melhor, aliás.** Tem mais **pêso e é mais cheia** do som.

"A Day In The Life", **faixa que vem ganhando** uma **promoção prematura, nos Estados Unidos. Uma canção incomum, destacando John e Paul; letra inteligente e sons estranhos. Parece ser esta a tônica dos Beatles neste nôvo LP.**

câmera zero

Não sei se vocês notaram, mas houve a maior bagunça na coluna passada. O fato é que nossos agentes se achavam de férias, todos êles se bronzeando na Riviera de Ramos, e não foi possível colher nenhum material para esta adorável, simpática, querida e mui fremosa sessão. Mas acontece que alguém, ao ver aquela exdrúxula foto de Peter, achou que só poderia ser desta sessão. Assim...

Camisa verde clara, calça saint-tropez, combinando com o Mercedes, nosso agente número um ia passeando pela Atlântica, embavecido pela presença e proximidade do uma loura feita à mão.

Tinha ido assistir ao excelente show do fabuloso Carlos Machado, ali no Fred's e vinha ainda pensando numa dançarina argentina do Trio Buenos Aires, tão boa que seria preciso um poema de Nélson Rodrigues de parceria com o Manuel Bandeira e Rubem Braga para defini-la, quando viu uma figura furiosa a chutar uma lata contra o muro que circunda a boate. Aproximou-se, temeroso de que fôsse um caso de colera incurável. Telefonou para o Corpo de Bombeiros, Polícia, Hospitais, Dops, Serviço de Relações Públicas da Kibon e todos os serviços congêneres. Só então percebeu que se tratava do colega Eli Halfoun, famoso colunista da "Última Hora". Com a ajuda do Tito Santos e do fotógrafo Hans conseguimos acalmar o desvairado cidadão. Após muito insistir em rigorosas indagações, nosso agente veio a saber que o Eli, é vascaino doente e que estava descarregando na lata de Tinta Paredex Permanente, côr rosa claro, sua raiva pelos insucessos vascaínos.

Gentilmente cedido pela Telecentro, o cantor Fernando Pereira, da Polydor, representando uma infinidade de astros desta gravadora estêve no programa TV Fone por ocasião de seu 2.º aniversário, cantando um dos números de seu repertório. Na ocasião, Fernando se fêz acompanhar de seus colegas Vitor Hugo (Mamães e Papais), João Luís, Maritsa Fabiani, Fernando Antônio e Márcio Greyck.

the falcons

Esta rapaziada imponente, com ar de Lord que acaba de receber a Ordem do Império Britânico compõe o conjunto "The Falcons". Empresados por Armando Apolinário, que os encontrou em Muriaé, êles participam agora de um "show" montado por êste empresário, e que vem sendo exibido nos principais clubes da Zona Norte. Tendo cêrca de quatro horas de duração, o espetáculo conta ainda com a participação das cantoras Bárbara, Selmita e Kalafe.

dircelene

O programa está no ar! A menina entrou, cantou, sorriu e o público se desmanchou em aplausos. As "macacas" e principalmente os "gorilas", agitavam-se e produziam sons pré-históricos. Pouco a pouco fui apurando meus tímpanos, e percebendo que não era protesto contra a fome, pois haviam recebido dúzias de bananas na entrada. O que clamavam era por um nome doce e suave: Dircelene! Dircelene! Como vocês podem ver, o nome é lindo mesmo; mas da bôca daquelas feras, saia com uma tetricidade infernal. Eis que a menina tôda charmosa, balançando seus lindos cabelos côr de mel, que vocês podem ver acima, volta ao palco. Bem, para falar a verdade, daí para diante não consigo lembrar-me de mais nada. Voltando a mim, reparei que estava num hospital, e sòmente conseguia ver um vulto branco a meu lado. Ah!... Vocês não imaginam como aquêle "branco" me inspirava tranqüilidade. Juro à vocês que depois desta fria nunca mais conseguirei esquecer êste nome... DIRCELENE!

eu sei e você sabe

Eis a colocação das músicas no Hit Parede internacional nos Estados Unidos — primeiro lugar, "Dedicated to the one I love" (Mama's & Papa's); segundo, "Happy Tortles); terceiro lugar, There's a Kind of a Hush" (Herman's Hermit's); quarto lugar, "Penny Lane" (Beatles); quinto lugar, "Baby", I need your lovin" (Jhonny Rivers).

Na Inglaterra — primeiro lugar, "Release Me" (Engelbert Humpertinck); segundo lugar, "Penny Lane", "Strawberry e Fields Forever" (Beatles); terceiro lugar, "This is My Song" (Pet Clark); quarto lugar, "Edelweiss" (Vince Hill); quinto lugar, "On a Carousel" (Hollies).

O compositor Paulinho da Viola, um dos mais conceituados da nova geração, anda apavorado atrás de suas músicas que esqueceu num táxi, têrça-feira da semana passada. Paulinho pede ao motorista do DKW de côr verde que o conduziu na noite de têrça-feira, de Botafogo para a Casa Grande que devolva sua pasta na própria Casa Grande, pois contém tôdas as letras e músicas de sua autoria, muitas das quais inéditas.

C. Watts, componente do famoso conjunto "The Rolling Stones", levou uma belíssima máquina fotográfica, último modêlo, pelo meio dos fuças quando fazia um "show" no Olímpia de Paris. Na mesma noite, fortuita e agradável para êste rapaz, êle foi envolvido num enorme sururu, no Aeroporto de Orly, quando esperava o avião que levaria o conjunto para Varsóvia. Êste rapaz precisa fazer uma visita aos terreiros do Joãozinho da Goméia, pai de santo de primeira, para tirar os maus olhados.

Estivemos, eu e o Marco Antônio, no "show" de lançamento da Operação Trevo 67, da Philips do Brasil, sexta-feira à noite, no Clube Federal, um dos mais agradáveis clubes da Zona Sul, dono de uma belíssima vista sôbre a praia de Ipanema.

Apresentou-se, em primeiro lugar, o Roberto Rei, com uma ótima música de sua autoria intitulada "A Bomba Está Para Explodir Na Praça Enquanto a Banda Passa". A grande surprêsa, para mim, foi o excelente conjunto mineiro "Tos Mugstones". Tocam demais os meninos. Só tenho a criticar, pelo lado da estética, a roupa que usam, uma estilização de fantasia de Mug, mas como êles fazem muitos bailes pelo interior, pode ser que esta extravagância seja comercial.

Márcio Greick se apresentou com a simpatia e correção que já lhe são costumeiras e Sandra agradou em cheio com o seu "Uni Duni Tê". A Philips está de parabéns por esta promoção, tão diferente da bagunça generalizada que foi a apresentação do Ronnie Von, há cêrca de um mês.

OS INDOMÁVEIS realizaram ontem, no Caeté Tênis Clube, a sua festa de aniversário, que transcorreu com muita alegria e vibração. Osvaldo, na bateria, Batista, cantor e malabarista, Humberto no ritmo, Paulinho no baixo e Roberto solando, reuniram-se em 1966, formando êsse conjunto que vem abafando, desde então. No dia 8 de janeiro dêste ano, na sede do Colégio Futebol Clube, alcançaram o 1.º lugar no "Festival de Jorge Fontes Promoções". OS INDOMÁVEIS têm como relações públicas Cleber Pimenta, pai de um dos heróis do conjunto, que já trabalhou aqui conosco no JS.

Assistimos, no Boliche 300 e na Casa Grande ao conjunto americano "The Essencial Sound". Formado por três cabeludos, um careca e uma jovem moçoila, que não se apresentou por estar doente ou fora de condições físicas o conjunto executa músicas de protesto e do folclore americano. Deverão permanecer no Brasil até fevereiro de 68. A rapaziada gostou daqui, e é bom que fique para ensinar muita gente por aí a tocar menos quadrado.

Quem estava na Casa Grande, sábado, à noite, bela como tôdas as auroras do mundo ou como um desgosto profundo, era a Duda Cavalcanti, produto de exportação brasileiro de grande aceitação em qualquer país onde haja homem. Mas ainda havia uma coisa mais bela que ela por ali. Era uma menininha de calça comprida azul escura, blusa azul clara e olhos azuis não-sei-o-quê-de-lindos-que-são. Um de nossos agentes descobriu que ela se chama Silvana.

Muito bom, também, foi o "show" da Tuca, na mesma noite, lá na Casa Grande. A Gorda, movida a uísque, conquistou todo o público com sua simpatia e sua voz doce como uma bananada das Casas da Banha. Parabéns à Gorda.

O "El Cordobés", funcionando à base de Hi-Fi, vem reconquistando seu lugar na noite. A casa tem tido grande movimento e promete arrasar com um "show" que vem por aí.

Grosso, como o abrigo de manadas de elefantes é o proprietário do Cabral 1500, excelente casa localizada à Rua Bolívar, esquina de Atlântica. Não fôra o maître uma pessoa simpaticíssima, a casa não ia pra frente não.

Se esta coluna fôsse um pouco mais refrigerada do que é, desejaria muitas felicidades ao Glauco Pereira pelo transcurso de mais um natalício seu. Mas como não é, mando apenas um abração pro careca por ter emplacado outro ano de vida com os amortecedores em bom estado.

A televisão brasileira, em geral, está abaixo da crítica mais complacente. Mas, aqui vai um elogio a um dos raros programas audíveis, o Stanislaw Ponte Preta Show. Quinta-feira passada, êle apresentou dois dos mais autênticos valôres da música popular brasileira: Jackson do Pandeiro e Noite Ilustrada. Lalau, deixe de ser egoista e ensina êste pessoal a fazer um programa, vá...

Outro programa que merece ser prestigiado é o do Paulo Graça, aos sábados, seis horas da tarde, na TV-Continental. O nome do programa: "O Mundo É Nosso" e apresenta uma geração nascente de um samba bom.

capítulo XXIII

copa rio branco 32

mário filho

Havia poucos torcedores espalhados pelos degraus do Estádio Centenário. Os poucos que havia, porém, batiam palmas para Leônidas, para Domingos, para Vitor, tratando de aprender logo como se pronunciava o nome de cada um. "Aquêle ali chama-se Leônidas, não é?" — perguntou um jornalista uruguaio a Fernando Pinto. Fernando Pinto corrigiu: Leónidas, sem acento no I. "É o que veio no lugar de Nilo?". "Exatamente" — Fernando Pinto corou dizendo isso. Leônidas, êle bem o sabia, não viera no lugar de Nilo. Com o Nilo ou sem Nilo, Leônidas entraria no escrete. Se Nilo tivesse vindo, quem ficaria de fora seria Paulinho. É, não fazia mal nenhum concordar, ajudar a propaganda da Copa. Fernando Pinto percebera que Leônidas ganhava popularidade. O "negrito" de nariz arrebitado despertava simpatia por onde andava. Quando Leônidas saíra, Calle 18 de Julio acima, para a estação de rádio, populares tinham apontado para êle, como se já o conhecessem há muito tempo. Leônidas podia, perfeitamente, fazer as vêzes de Nilo, substituir Nilo nas manchetes dos jornais, nas bôcas dos torcedores.

Se não fôssem Leônidas, Domingos e Vitor, a impressão causada pelo treino dos brasileiros ainda seria pior. Avaliem só: de uma vez Paulinho pegou a bola, deu a bola a Válter, Válter não quis saber mais de largá-la. Dribla daqui, dribla dali, Canali de pés amarrados, Vinhais tinha dado ordem para jogar delicado. Paulinho parou, ficou à espera. Era fácil perceber que êle não estava gostando. De mãos na cintura, Paulinho acompanhava as evoluções de Válter. Válter divertia-se, pulando por cima da bola. Finalmente êle se lembrou de Paulinho. Paulinho, então, devolveu a bola a Válter e disse que Válter podia ficar com ela. O treino parou, Paulinho quis ir embora, deu as costas, encaminhou-se para fora do campo, Válter atrás dêle pedindo desculpas. "Não foi por mal, Paulinho". Paulinho trincou os dentes, não respondeu. E lá veio vinhais puxar Paulinho por um braço. "É que eu estou bancando o bôbo, Vinhais, esperando que o Válter se digne a passar a bola". "Eu prometo — Válter olhou para Vinhais — passar logo a bola para Paulinho". Paulinho voltou, o treino pôde continuar.

Quando Ondino Viera abandonou o treino com os "niños de la tercera" do Nacional, balançava a cabeça. "Que você achou dos brasileiros, Sixto Gonzalez?". Sixto Gonzalez adotou um ar superior. "Não gostei, Ondino". Ondino também não gostara. Os brasileiros tinham Domingos, Leônidas, Vitor, talvez Martim e quem mais? "Vai ser um jôgo fácil para nós,

Alarico Maciel numa caricatura de G. Veiga publicada no JORNAL DOS SPORTS de 3 de dezembro de 1933.

Sixto Gonzalez". Sixto Gonzalez concordou. Aliás ninguém precisava ser profeta para prever a derrota dos brasileiros. "Quando aparece um bom jogador no Brasil — disse Ondino Viera — a notícia chega logo aqui". E dos jogadores que os brasileiros tinham trazido, sòmente uns dois não eram inteiramente desconhecidos. "Eu vim ao treino de hoje — confessou Ondino — só para tirar uma prova dos noves". A prova dos noves fôra tirada. Para derrotar um team improvisado, com êle, Ondino, numa meia, com cinco "niños de la tercera", os brasileiros foram obrigados a molhar a camisa. "Imagine só, Sixto Gonzalez, o que sucederá depois de amanhã".

E, depois, o Aníbal Pereira Bastos devia ver :o Leônidas ia jogar. Êle, Rivadávia, tinha dado ordem. "Naturalmente, Aníbal, eu não posso andar pelos jornais anunciando que Leônidas vai jogar". Aníbal Pereira Bastos continuava de cara amarrada. "O Cabalero me tinha dito, doutor Rivadávia. Enquanto o Leônidas não entrar em campo, todo mundo pode pensar que o Renato tem razão". "Que pense, Aníbal, não faz mal". "Como não faz mal, doutor Rivadávia? O Bonsucesso é um clube pequeno, mas honrado". "Ninguém duvida disso, Aníbal". "O Renato pensaria antes de acusar um jogador do Botafogo, doutor Rivadávia. Como Leônidas era do Bonsucesso..." Rivadávia botou a mão sôbre o ombro de Aníbal Pereira Bastos. "Você vai prometer-me uma coisa, Aníbal: desistir dessa história de barra de tribunal. O Renato caiu, seja generoso". "Está bem doutor Rivadávia, eu não processarei o Renato porque o senhor me pede. E para que não se pense que eu me aproveito da ocasião". Domingos viu, com um apêrto no coração, Manolo botar cinco pesos na dama de copas. Pudera! O Manolo chegara pedindo desculpas por não saber jogar, Domingos respondera que ensinava. "Não se preocupe, Manolo. Por exemplo: você aposta cinco pesos no rei de paus". O Manolo não gostara do rei de paus, botara um peso no oito de ouros, e dera oito de ouros. Daí por diante Domingos não soube mais o que era ganhar. "Tome conta da banca, Aimoré. Talvez você tenha sorte." Aimoré acabou desistindo. Aimoré, Oscarino, Leônidas, Itália. Agora Domingos voltara para a banca e as coisas, ao invés de melhorarem, pioraram. O dinheiro continuava a correr para os bôlsos de Manolo. Domingos acabou tendo a idéia. "A campainha está chamando, Manolo". Não faz mal, señor Domingos". "Faz mal, sim — Domingos jogou as cartas sôbre a mesa. — Eu não quero que você se prejudique por nossa causa". O Manolo contou o dinheiro ganho, disse que estava envergonhado de tanta sorte, e foi embora.

O ministro Araújo Jorge prestava tôda atenção. Castelo Branco baixou a cabeça, davam-lhe nervoso os óculos grossos do ministro, de lentes faiscantes, e continuou: "Como o ministro vê, a CBD não pôde mandar para cá os melhores jogadores". Cabalero tossiu ligeiramente e em português espanholado pediu licença para discordar de Castelo Branco. "Eu acho, senhor ministro, que trouxemos um grande escrete". O ministro Araújo Jorge desviou o brilho das lentes para o Alarico Maciel. Alarico Maciel endireitou-se na cadeira estofada. "Eu preferia, senhor ministro, ter o otimismo de Cabalero. Infelizmente, porém, sou da opinião do doutor Castelo" "Eu também — o ministro Araújo Jorge parecia pedir desculpas a Cabalero — penso com o doutor Castelo Branco. E por isso mandei seguir os jogadores". "Seguir os jogadores?" — "Sim — o ministro Araújo Jorge recostou-se no sofá. — Os senhores compreendem, eu sempre ouvi falar mal do jogador de futebol. Nunca, porém, tive provas positivas das desordens provocadas por êles". "E agora?" — Castelo Branco mostrava-se alarmado. "As primeiras informações que recebi foram boas. Por enquanto os jogadores não fizeram nada de escandaloso .Têm até se portado bem, com surprêsa minha, deixem que eu lhes diga". Também não houvera, por assim dizer, tempo material para que os jogadores fizessem alguma coisa. Há menos de vinte e quatro horas êles tinham chegado a Montevidéu. "Por isso — disse o ministro Araújo Jorge — eu reservo as minhas impressões para mais tarde". Castelo Branco levantou o dedo, avisando que ia falar. "Eu sou capaz de garantir, senhor ministro, que o senhor não receberá más informações dos jogadores brasileiros". Alarico Maciel abriu a bôca, não, era melhor ficar calado. Quase lhe escapara um: "Quanto aos meus jogadores, senhor ministro..." O ministro Araújo Jorge sorriu. "Não me levem a mal. Em meu lugar os senhores fariam o mesmo". Nem valia a pena tocar em um assunto desagradável. "Nunca, seus senhores, uma embaixada de futebol fêz bem ao Brasil, ao que eu saiba". Não se tratava apenas de derrotas. As derrotas seriam o de menos se os jogadores se portassem bem. "Talvez os senhores se lembrem de um campeonato sul-americano que foi realizado em Buenos Aires. Se não me falha a memória, em 25. Sim, exatamente, em 25. Pois quase houve uma complicação internacional". Castelo Branco aproveita a pausa que o ministro Araújo Jorge abriu. "A culpa não foi nossa, senhor ministro". "E de quem foi?" Castelo Branco sacudiu os ombros. "Sei lá!"

O ministro devia ver uma coisa: os brasileiros estavam vencendo de dois a zero, Friedenreich pega a bola, passa por um beque, Castelo Branco não sabia o nome do beque, passa por outro beque, fica só diante do quiper, vai chutar. O ministro Araújo Jorge interessou-se pela descrição, como se estivesse ouvindo um jôgo pelo rádio. Para auxiliar Castelo Branco, êle insinuou: "E Friedenreich chutou e..." Não, Castelo Branco balançou a cabeça, Friedenreich não tinha chutado. "Por quê?" — perguntou o ministro Araújo Jorge. "Porque levou um pontapé pelas costas. E agora, senhor ministro, sejamos justos". Não era que êle, Castelo Branco, pretendesse defender Friedenreich fizera mal tocando o braço no beque argentino. "Eu, porém, senhor ministro, se recebesse um pontapés pelas costas, não sei se procederia de outro jeito.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o plural

Foi avisado:

— Cuidado com o De Paula! Cuidado com o De Paula?

— Por quê?

O informante atrapalha-se:

— Bem. O De Paula é um veneno, percebeste? Fala mal de todo mundo!

Quintanilha pôs o cigarro no cinzeiro:

— De mim também? Desembucha! Fala mal de mim?

E o outro:

— Mais ou menos. Anda dizendo, a teu respeito, coisas bem desagradáveis.

Quintanilha ergueu-se. Bem sucedido na vida, feliz nos negócios e no casamento, não tinha invejas, nem complexos. Ao passo que o De Paula, mirrado, pequenino, com catarata numa das vistas, era um amargurado, um revoltado. Apanhando outro cigarro, Quintanilha acha graça:

— Você acha que eu vou ligar para o que De Paula diz? Eu, logo eu? E' um pobre diabo, um cretino de pai e mãe. Deixa pra lá!

E, de fato, podia dar-se ao luxo dêsse desprendimento, dessa superioridade. Dois dias depois, porém, é procurado, no escritório, por outro amigo, o Leon. Quintanilha abre os braços, numa efusão patética: "Quem é vivo aparece!" Depois dos abraços, dos tapinhas nas costas, pergunta, alegremente: "A que devo a honra dessa visita?"

Leon pigarreia, faz a pergunta:

— Tens visto o De Paula?

Confirma:

— Vi. Ainda hoje, vi. Dei-lhe um abraço. Por quê?

Leon levanta-se. Anda de um lado para outro e, por fim, decisivo, estaca diante do amigo.

— O De Paula não merece o teu abraço. Merecia, sim, que lhe partisses a cara. Um canalha muito ordinário!

Surprêso e divertido, Quintanilha repete: "Você acha que eu vou dar confiança de me zangar com o De Paula?

com o De Paula? Deus me livre! Êle pode falar de mim à vontade! Tanto faz, como tanto fêz! Considero o De Paula um verme!"

Então, Leon resolve pôr as cartas na mesa:

— Mas a questão é a seguinte: não é de ti que êle fala mal:

— Então, ótimo. Se não é de mim, qual é o drama? E de quem fala êle, afinal?

O amigo foi sumário.

— Da tua mulher. Compreendes agora por que eu disse que o De Paula merecia que lhe quebrasse a cara?

Ora, Quintanilha era um homem casado e muito bem casado, aliás. Adorava a espôsa, embora tavesse as amantes eventuais. No seu temperamento alegre, extravertido, costumava dizer: "Sou o único marido que gosta da espôsa, o único!" E, vamos e venhamos: Ada era um anjo. Vivia para o marido e o lar, só. Trazia a casa que era um brinco, uma tetéia. O deslumbrado Quintanilha reconhecia para a própria mulher:

— Sabe que eu ainda não descobri um defeito em ti?

Ada punha as mãos na cabeça: "Está me pondo uma máscara tremenda!" E aduzia: "Não há ninguém perfeito, meu filho!" Pois bem. Era essa a mulher, que o De Paula queria macular com sua irresponsável maledicência. Fora de si, o Quintanilha arremessa-se:

— Fala mal de Ada? Tem essa coragem? Ah, cachorro! Eu mato o De Paula! Por essa luz que me alumia eu mato! esborracho-lhe o crânio! Atirava patadas no assoalho, num furor magnífico e inútil. Súbito, vira-se para o Leon: agarra-o pelos dois braços:

— Eu não me incomodo que falem mal de mim. Podem me chamar, até, de ladrão de galinhas. Mas não concebo que se diga nada de minha espôsa. E' uma santa de alto a baixo.

Ao lado, Leon parecia impressionado e, mesmo, arrependido. Já admitia que a revelação pudesse ter conseqüências funestas. Quis reduzir as proporções de um revide mais que provável; e aconselhou:

— Tiro pra quê? Corta-lhe a cara a chicote, a rebenque!

Súbito, Quintanilha põe a mão no ombro do outro, numa curiosidade que o distraiu, por momentos de sua dor: "E que diz êsse patife de minha espôsa? Fala. Quero saber! Como marido tenho o direito de saber!" Leon relutou: quis ficar no vago, no teórico. Mas o amigo o ameaçou: "Rompo contigo!" Quase sem voz, baixando à vista, num desconfôrto físico e moral, tremendo, bufa, por fim:

— O De Paula diz que tua mulher tem amantes!

Quintanilha recua dois passos, num espanto maior que a dor, que a indignação, que tudo. Repete, desvairado: "Amantes?" Aperta a cabeça entre as mãos:

— E nem ao menos é um só. São vários!

Agarra-se ao Leon: "Se êle põe no plural é porque tem vários!"

Leon deixa-se cair numa cadeira:

— Não ligo, dá o desprêzo!

Leon passou, lá, uma duas horas argumentando. Vendo o estado do amigo, já achava desaconselhável e imprudente o simples desagravo do chicote. Insistia: "Todo mundo sabe que o De Paula é um mentiroso, um débil mental, capaz de caluniar a própria mãe". Materialmente enfêrmo, Quintanilha já não reagia mais, ouvia, só, de olhos injetados, a alma destruída. Leon, no remorso de ter falado, de ter criado a situação, continuou:

— Basta cortar relações, negar-lhe o cumprimento. O tiro é um golpe errado. E' uma solução heróica, que a bêsta de De Paula não merece! E agora? Vais fazer o quê?

Balançou a cabeça:

— Não sei. Estou incapaz de pensar, de raciocinar. Amanhã, fala comigo, sim?

Leon saiu, afinal. Praguejava interiormente: "Sou um imbecil completo! que mania bêsta de dar palpites na vida dos outros". Afinal, tratou de procurar, por tôda a cidade, o De Paula. Mas em vão. Acabou desistindo, deixando para o dia seguinte.

Quintanilha não conseguiu dormir nessa noite. Pela manhã, saiu de casa normalmente, depois de beijar a mulher na bôca e de adverti-la: "Hoje, tenho que resolver uma parada duríssima". Foi só. Ela, curiosa, ainda perguntou: "Qual?" Quintanilha brincou: "Depois eu conto!" Vinte e poucos minutos depois, estava no escritório do De Paula. Sóbrio e suscinto, declarou o seguinte: "Eu soube que você anda falando mal de minha mulher". Lívido, o outro gaguejou: "Eu?" E Quintanilha, quase cordial:

— Perfeitamente. Você, sim. E de duas uma: ou você prova o que diz ou eu o mato como se mata uma cão danado. Escolha.

De Paula balbucia, apavorado:

— Provarei.

Segundo o De Paula, Ada encontrava-se com o amante três vêzes por semana, às segundas, quartas e sextas, num edifício de quatro pavimentos. Era uma têrça-feira e Quintanilha teve que esperar ainda 24 horas. Advertira, porém, o miserável: "Não adianta fugir, porque eu te matarei ainda que seja no inferno!"

O canalha quis saber: "E se eu provar? Não farás nada?" Jurou: "Nada!" Ficou assim combinado. Na tarde seguinte, do interior de um táxi, e na companhia do abjeto De Paula, Quintanilha viu a espôsa descer de outro táxi, com um homem, e entrar no edifício. De Paula virou-se para êle, numa euforia hedionda: "E agora? Estou livre?" Quintanilha nega:

— Ainda não. Tu disseste que minha mulher tem amantes. Por enquanto, eu conheço um. Quero os outros.

De Paula tem um esgar de chôro:

—Mas é só um! Só tem êsse! Só tem êsse amnate!

Rápdio, Quintanilha o abotôa:

— Se tem um, apenas um, por que disseste que minha mulher tem amantes? O que eu não te perdôo é o plural. Vai morrer por causa dêsse plural!

Ali mesmo, deu-lhe dois tiros.

Claudete Soares. Tão pequenina e cantando tão grande

parque de diversões

mister eco

mixed pickles

Aconteceu, há duas semanas, num bar noturno do Rio. Casa cheia, tudo escuro, apenas um fiozinho de luz sôbre o rosto da cantora, que se exibia ao microfone. Muitos aplausos sempre que a cantora terminava um número, cantora, por sinal, também proprietária do bar.
Em meio a determinada canção, muito sentimental, eis que surge um homem atrás da cantora e lhe segura a cabeça em pose de odontologia obsoleta. Espanto geral. Que show diferente seria aquêle? Há tantas bossas esquisitas por aí, não é?
O homem, porém, falou, e a sua voz entrou forte no microfone:
— Você não pagou, eu levo!
E levou a dentadura da cantora.

Ioná Magalhães e Carlos Alberto, aproveitando a onda das novelas, organizaram companhia e vão sair por êsses brasis a fora representando "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch. No roteiro: Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Blumenau, Pôrto Alegre, Pelotas, Brasília, Anápolis, Goiânia, Belém, Fortaleza, Natal, Campina Grande e Recife. Suzuki e Philip vão voltar de mala cheia. *** Está muito bom o disco que Claudete Soares gravou na Philips. O "berloque que canta" atravessa grande forma e o repertório é razoável. Vale comprar. *** Dia doze, vai haver uma "Noite dos Namorados" na boate Saint Tropez. Namoradinho e namoradinha terão direito a quatro drinques, oferta da casa, e o traje será esporte ou caipira. *** Jaci Campos vai a Londres em agôsto dêste ano, em função da Tv Educativa. Manhã de um domingo dêstes, um conjunto de iê-iê-iê estava ensaiando no Chez Toi, gentilmente cedido para êste fim. É que os moradores do edifício em que os rapazes residem não agüentam mais a barulheira infernal e transferiram a bomba para Jorge Otimo, um dos donos do Chez Toi. Os guitarristas eletrônicos eram daqueles de três posições apenas, e havia um jovem tocando uma escaleta mais pobre que freguês quando sai do Le Bec Fin. Foi quando chegou o porteiro da boate, chamando de Mug porque usa um enorme paletó de xadrez, e tomou-lhe a escaleta:
— Não é nada disso!
Mug soprou a escaleta e saiu uma "La Cumparsita" no melhor estilo dos antigos cabarés da Lapa. E o que era ensaio de iê-iê-iê se transformou em recital de tango.

O dr. Luís Edmundo Saraiva, advogado da sr.ª Isabel Santana do Nascimento, entrou na Justiça com uma ação preparatória de notificação, a fim de obrigar a Tv Globo a entregar os prêmios, no valor de cem milhões de cruzeiros antigos, a que a sua constituinte se julga com direito, por ter sido a sorteada no concurso "Um dia de Sonho para a Mamãe". Segundo o concurso, a felizarda deveria receber um Ford Gálaxie zero quilômetro, um apartamento em Botafogo, uma geladeira, televisor, rádio, fogão etc., conforme foi anunciado na presença de ilustres personalidades que assistiram à apuração no Pavilhão de São Cristóvão, e diante de enorme público. Diz dona Isabel que até agora só recebeu o rádio do automóvel, um televisor portátil e vinte latas de gordura de côco. Êsse detalhe da gordura de côco é que eu não entendi, mas, o rádio é o de uma ironia assassina. Coisas do Zé Roberto.

A autoridade policial entrou no boliche "300", acompanhado de sua filha, frequentadora da casa. Olhou e não gostou. Havia um conjunto de iê-iê-iê tocando e a moçada dançando. O iê-iê-iê, como vocês sabem, é a dança mais boba e mais inocente do mundo. Os pares dançam separados, nem há pares, ninguém segura em ninguém, nem mesmo se olha. Segundo Fernando Lôbo, o iê-iê-iê é mais ingênuo que o minueto. No minueto — diz — quando o cavalheiro fazia aquela reverência até o chão, aproveitava-se para passar a mão discretamente na perna da dama... Mas, como ia dizendo, o Delegado — era Delegado — não gostou e fechou o boliche "300". Disse que dança sòmente em boate. Conseqüência: se o boliche fôr transformado em boate, a filha do Delegado, porque é menor, não poderá entrar mais lá. O que é bem feito.
Nara Leão e Êlis Regina não se vêem com bons olhos. Sabedora disso, uma revista semanal quis fazer uma reportagem sensacional em que as duas se encontrassem na redação e trocassem, naturalmente, picardias e desaforos. Convidou as duas, sem que as duas soubessem do que iria acontecer. E houve o encontro. Nara Leão, educadamente, cumprimentou a colega. Mais Êlis Regina, cuja carreira artística é construída a golpes inamistosos, não respondeu ao cumprimento, acionou os motores e deu no pé, aliás, deu no ar. Mas a reportagem vai sair assim mesmo, certamente sem açúcar e sem afeto.

de ôlho na tevê

fernando lôbo

ônibus atacam outra vez!

Bastou Alcino Diniz catucar nas coisas de trânsito para que a velocidade dos ônibus aumentasse. No dia seguinte ao programa "Noite de Gala" um ônibus se despencava de uma ponte fazendo um punhado de vítimas.
Pelo menos metade dos motoristas viu o programa, ou pelo menos teve notícia dêle. Numa espécie de vaia, de desafio à lei, os monstros de ferro correm mais, na ventilada pista do atêrro, onde os inspetores de trânsito fazem charme. É que o grito do repórter não se escuta, ou finge não escutar. Vale esta nota como de interêsse a bem dessa população que leva tão bem uma alcunha de sofrida, mas nunca atendida. Se o Diretor de Trânsito tivesse que atravessar o atêrro, na parte da manhã, ou na hora do rush noturno, ali defronte do Museu de Arte Moderna, na certa não teria coragem. Não se aventuraria a uma prova em que o inimigo é um carrão de olhos grandes, rodas imensas e mais rápido que a luz. Então iria ver de longe o seu horário se escoando, seu ponto sendo suspenso, diante da realidade dos ponteiros do relógio da Mesbla.
Ali o Diretor não atravessa. Ali atravessamos nós, todos os dias e tôdas as noites, muitas vêzes carregando o embrulho doméstico, mas de olhos abertos e convocando do nosso corpo uma agilidade que a idade já nos nega. O tempo que a gente espera, da passagem ou da morte, vale ver como voam os ônibus, e os cabelos de seus motoristas que de quando em vez são obrigados ao boné, e à gravata, outras vêzes não. Então pensamos que lá dentro, mesmo sem a batida normal do poste à espera, há aquêle perigo certo que é o homem do volante e o homem do trôco com a morte nas mãos e o palavrão na bôca.
Quando os políticos fazem demagogia pra eleições, montam até em burricos e se fotografam com negrinhos do morro nos braços. Seria sonho impossível querer ver o Diretor de Trânsito sentado num dêsses ônibus, de tôdas as horas, ou na beira do meio-fio do atêrro a esperar a vez e a hora de dar aquela arrancada rumo à outra margem. Então o Sr. Diretor chegaria como nós, cansados da maratona e na certeza de que na esquina do nosso trabalho há sempre um guarda, lendo as últimas notícias do jornaleiro dali, entre uma baforada e outra. Vamos atravessar, Sr. Diretor?

pelos canais

A Tv Tupi nos manda dizer que: ela está apresentando aos sábados às 17:45, o programa "Os Comediantes", onde aparecem os humoristas do Canal 6 em várias cenas alegres. E mais que: Jorge Amado, escreveu a Bibi Ferreira congratulando-se com a artista pelo seu "Bibi Especial" que está sendo apresentado na Tv Itapuã. *** O que a Tv Tupi precisa enviar é um bom material fotográfico, meu caro Caspari. Lá vai o endereço: Barão de Ipanema, 115, ap. 403. *** E Sérgio Bittencourt parte também para o rádio depois de ser aquêle "terrível" do júri de jornalistas do programa "Um Instante Maestro". Sérgio está no ar pela Nacional, diàriamente, de meia-noite a uma hora da manhã. O assunto é vida noturna do Rio, vida que vai perigar, pois o que é de boate vai morrer e o que é de cassino, vai crescer. Jôgo! Feito! Quem matou o bichinho foi o Dutra, com uma canetada. *** E hoje o Chacrinha vai realizar uma maratona de "embaixadas". Está convocando os maiores e melhores homens de bola no pé e num palanque armado diante da Tv Rio, vai deixar a rapaziada chutar, mas sem deixar cair. Êle tem um prêmio no valor de 300 cruzeiros novos para o que resistir com a bola no pé até o final do programa. Durante a realização "A Hora da Buzina" de quando em vez, serão dados tomadas de câmera para o palanque da rua. *** No próximo dia 13 de junho a revista "Intervalo" irá apresentar o resultado do seu concurso dos "Favoritos" com a entrega dos troféus aos escolhidos.

CHACRINHA, vai fazer muita gente ficar de bola no pé durante tôda a noite de hoje.

ponte aérea

Em São Paulo, expectativa em tôrno da "Operação Trevo 67". Grande festa será realizada no "Terrazza Martini", no próximo dia 8. *** Chico Anísio, agora completamente em forma, depois de rápida operação, deve acertar definitivamente os ponteiros com a Record de São Paulo. *** "Mugstones" chegando de Uberaba para a Operação Trevo em São Paulo. No Rio gravarão um LP na "Philips". *** Melhorando sensìvelmente o estado de saúde de Caubi Peixoto, vítima de um acidente de automóvel em São Paulo. *** E vimos "O Fino da Bossa" ao som do seu segundo aniversário. Já sabíamos, bem antes, que foi um longo programa, festa bonita da "Record". Esperamos com o mesmo direito, assistir a apresentação. E tudo começou para acabar de repente, quando Elis Regina dizia: "um minuto para a próxima atração". E não vimos mais nada. A televisão continua sem dar importância ao homem que a vê. Até quando? ***Por essas e outras é que devemos ficar.

de costas

Logo depois do magnífico "Concertos para a Juventude" na Tv Globo nos dá neste domingo, logo às 10 da manhã. Depois vale longa pausa e descanso para o ôlho da nossa tevê, pois vem muita reprise e até aquêle "Quando Os Clubes Se Encontram", onde há mais apêrto de mão que programa mesmo. Então lá para as 19 horas podemos ficar:

de frente

Vendo a criançada se divertir em "Essa Gente Inocente", às 18h na Tv Excelsior. Abelardo Chacrinha estará buzinando, com aquela coragem que Deus lhe deu, lá Tv Tupi; e, no mais, há "O Homem de Virgínia", lá na Tv Tupi (às 21h35m) e, depois, o certo é dormir mais cedo, porque amanhã é dia de branco...

mineirinho vivo ou morto

jorcey camargo

Quando assisti ao Festival de Cinema Nacional na maravilhosa cidade de Teresópolis, agora redescoberta pelos cariocas, tive a oportunidade de ver claramente que o problema do cinema nacional é mais simples do que se apresenta aos olhos dos que estão ansiosos por uma solução certa. Como num quadro-negro, ali estava a equação com todos os seus têrmos e expressões. Foram apresentados filmes dos mais variados temas, técnicas e diretores, animados todos os mais acentuado espírito de concurso, como se aspirassem a conquista da mesma Palma de Ouro levantada em Cannes, por Anselmo Duarte, até hoje atravessada na garganta dos sôfregos caçadores de prêmios internacionais. Para êsses, o Festival de Cannes é um "bicho-papão em cima do telhado, que não os deixa dormir sossegados".

Então lembrei-me de como foi resolvido o problema do cinema soviético, que se impôs ao mundo ocidental, e que, nos primeiros tempos da Revolução, era idêntico ao nosso, de hoje. A situação do cinema russo, como arte e como indústria, antes da tomada do poder pelos soviéticos, as peripécias por que passou ,e as experiências que realizou, coincidem perfeitamente com o que se passa em todos os países que ainda não puderam resolver o seu problema.

Era de tal forma caótica a situação do cinema nacional, que o poder soviético se viu obrigado a apelar para a nacionalização, baixando um decreto violento, determinando que "todo o comércio e indústria cinematográficos, quer a organização, como o fornecimento e a distribuição dos meios e do material técnico", ficassem sob a dependência do Comissariado do Povo para a Instrução Pública. Outras medidas haviam sido tomadas, ainda mais violentas, com multas e prisões, além de confisco de todos os bens das emprêsas. Moscou teve os cinemas a pouco e pouco fechados, chegando a ficar reduzidos a um apenas, o Cinema Artístico. Grande parte do aparelhamento das emprêsas foi clandestinamente vendido e transferido para o estrangeiro, inclusive para os Estados Unidos.

Entretanto, o cinema representava para os soviéticos uma necessidade inadiável, como instrumento de propaganda da ideologia comunista. Essa necessidade chegara ao máximo quando eclodiu uma terrível epidemia de tifo exantemático, e a fome, que invadiram todo o território. Foram criados "automóveis-cinema", abriram-se salas para exibir filmes de propaganda científica e higiênica. Por outro lado, outra calamidade, a falta de víveres, a penúria, a fome, exigiam a colaboração do cinema. Tudo foi tentado para vencer os obstáculos que dificultavam o desenvolvimento da indústria cinematográfica, para produzir uma série de películas, das quais, a primeira, realizada em Petrogrado, fixava, em ... 1.500 metros, o pavoroso drama, com o título de "A Fome" (Golod). Foi aproveitado o filme americano, "Intolerância", adquirido em 1918, que figurava num dos inventários das emprêsas nacionalizadas. Suas exibições, na sala "Filarmônia" antiga Sala da Assembléia da Nobreza), renderam 600 milhões de rublos em favor dos flagelados. Era essa a tenebrosa situação do cinema soviético quando terminou a guerra civil, e o país entrou num período de vida quase normal. Recomeçou a importação de filmes estrangeiros, por falta absoluta de filmes nacionais. Desapareceu a maioria das emprêsas, já que a produção é negócio muito menos lucrativo que a distribuição e a exibição. Para evitar um nôvo caos, o Comissariado da Instrução adotou uma atitude mais enérgica. Desde logo ,a seção pan-russa de fotocinematografia foi transformada em Goskino (Kino do Estado), órgão central do qual a Gosprokat (locação do Estado) passaria a ser o departamento monopolizador da locação e da produção em todo o território da União Soviética. Entretanto, essas providências estatizantes pouco adiantaram, nem mesmo diante da declaração de Lenine de que considerava o cinema como a mais importante das artes. O que adiantou (e foi por isso que escrevi todo êste relambório sôbre a crise do cinema soviético) foi a providência de Lunatcharski, o genial Comissário para a Instrução. Lunatcharski, máu revolucionário, mas homem de vasta cultura, reuniu produtores e diretores, e disse-lhes que retirassem os sapatos e puzessem os pés no chão, que evitassem, de início, os vôos altos, sujeitos a vertigens, que começassem de nôvo, com temas simples, extraídos das angústias do povo, seus dramas, tudo ao alcance da massa, sem as mirabolâncias dos que tinham asas de Ícaro, em suma, filmes lineares, sem ângulos estapafúrdios, cerebrais, e sabe-se lá quanto mais disse. Mais foi ouvido. De tudo resultou um relatório, que, ao lado de um artigo de Trotzki, "A Igreja, o Cabaré e o Cinema", modificou inteiramente a situação. O cinema deveria ser realista, sem artifícios, destinado a despertar o sentido da responsabilidade, sempre com tendências sociais determinadas pelos anseios da multidão. O cinema russo passou a ser puro, sem estrêlas nem astros, passando a ser êsse o critério dos reiniciadores, respeitado pelos grandes diretores que surgiram mais tarde, como Eisenstein, Pudovikine, Ermler, Vertov, Sankosi e outros. Os dois maiores completaram-se, Eisenstein e Pudovikine, explorando um mais os elementos exteriores, e o outro os interiores, o que equivale a dizer que um se caracteriza pela técnica, pela audácia de motivo e de realização, seguindo um movimento rítmico que vai ao máximo de dinamismo, e o outro, mais concentrado, meditativo, menos preocupado com a vertiginosidade, é mais interpretativo. Daí por diante, o que passou a caracterizar o cinema soviético, se tomarmos como plano de referência o cinema americano, exageradamente romântico, procurando estabelecer uma concepção falsa da vida, chegando a abobalhar o público, é o sentido da exaltação da vida e o apêgo à realidade.

Acredito que Jece Valadão, dada a sua simpática introversão, nunca se tivesse dado ao trabalho de tomar conhecimento dos fenômenos que formaram a crise do cinema soviético, e da sua solução. Por isso, é admirável que, talvez em virtude de sua prodigiosa intuição, tenha dito através de seu filme e do seu inteligente diretor, aos seus concorrentes, o que Luantcharski disse direta e verbalmente aos "meninos" do cinema russo.

"Mineirinho, vivo ou morto" segue inteiramente a linha traçada tanto pelo relatório do primeiro Comissário do Povo para a Instrução, como pelo artigo de Trotzki. Se o tivesse assistido, Lenine teria repetido: "De tôdas as artes, a mais importante (no caso), na minha opinião, é a arte cinematográfica". E teria razões para isso, porque o Aurélio Teixeira e Jece parece que se juntaram com o propósito de levantar um protesto válido contra a irresponsabilidade de diretores e intérpretes que produzem películas como quem dá tiros ao pombo com rajadas de metralhadora para acertar em qualquer um. Se o filme agrada, é por acaso; se não agrada, vão para a fileira dos incompreendidos. Entretanto, o que se nota em "Mineirinho, vivo ou morto" é a segurança da direção e o estudo silencioso da interpretação. O público sente-se premiado pelo esfôrço organizado dos produtores, e prêsa sua atenção, que é mantida até o fim. Nada é gratuito no filme. E se se exige a tal mensagem nos filmes, lá está ela, nítida, mais indireta, sem a preocupação daqueles protestos que a Censura considera subversivos, mas no "Mineirinho" é eficiente quando esclarece o velho problema do banditismo fabricado pela Polícia e pela inépcia ou ausência de secretários nas redações dos jornais sensacionalistas

O caso do "Mineirinho" é típico, como o de quase todos os "bandidos". Nossa Justiça anacrônica e vaidosa poderia condená-do, mas o público o absolve. E note-se que ali não se faz a defesa do rapaz, mas narra-se sua história com simplicidade, linearmente, apenas dando-se discreto relêvo aos fatos. E também não se nota a preocupação de evitar dificuldades, modificando-se as cenas para facilitar o desenvolvimento.

manufatura x solar atração no DA

Dalta, do Nacional, garante jogar hoje, contra o Roial

Auto Solar x Manufatura será um dos mais importantes jogos desta tarde, pela quarta rodada do turno do Campeonato do Departamento Autônomo, pois o primeiro, defenderá a liderança isolada da série Jornalista Mário Filho, sem pontos perdidos, contra um Manufatura vice-líder, com apenas 1 ponto de diferença.

O segundo jôgo mais importante desta rodada será entre o Nacional e Roial, pois o primeiro, também, estará lutando pela liderança isolada da série Pedro Machado da Silva contra o também vice-líder Roial, que está com apenas 2 pontos perdidos. Finalmente, o Oriente jogará a primeira colocação da série IV Centenário contra o Santo Cruz, pela quinta rodada do turno.

auto solar x manufatura

O Auto Solar, líder isolado da série sem pontos perdidos, venceu o Pavunense por 2 a 1, o Colégio por 2 a 1 e o Carioca por 3 a 1, nas três primeiras rodadas e, segundo seus dirigentes, não tem qualquer problema para a escalação da equipe que jogará contra o Manufatura, que, por sua vez, tentará quebrar a invencibilidade do seu adversário.

O Manufatura iniciará o jôgo com Ubaldo; Ivá, Oraci, Robertão e Francisquinho; Maurício e Ivã Soares; Calazans, Adilson, Helinho e Rato, podendo entrar ainda o Trabalha, Lotado, Curi e Russo, segundo o técnico Irio, enquanto o Auto Solar não fará qualquer modificação no time que venceu os três jogos anteriores e entrará em campo com Estelinho; Jurandir, Cirilo, Caju e Murilo; Gaguinho e Pedrinho; Valdir, Lico, Metade e Lincoln.

Apitará o jôgo principal, Válter Vieira Borges, auxiliado por José Brandão de Albuquerque e Gilberto Fernandes. Wilson Dias Durão dirigirá a partida de aspirantes.

facit x carioca

O Facit, terceiro colocado da série com três pontos perdidos — empatou com o Colégio de 1 a 1, perdeu para o Manufatura por 1 a 0 e venceu o Pavunense por 2 a 1, jogará contra o Carioca, quinto colocado da série com cinco pontos perdidos. Esquerdinha, técnico do Facit, informou que não tem qualquer problema para escalar o time, que entrará em campo assim, Alvimário; Odilon, Lair, Fernando e Cavaco; Rogério e Iliberto; Jorge, Betinho, Peti e Didoca.

O Carioca, por sua vez, embora tenha conseguido dois resultados negativos, segundo seus dirigentes, está com uma equipe bem armado e preparado para reabilitação. O Carioca começará o jôgo com equinha; Pedrinho, Anderson, Janir e Nilsinho; Abel e Pastinha; Totinha, Sérgio, Agibe e Madureira. O juiz será Dinart Nascimento, auxiliado por Salvador Santana e João Rodrigues. José Vieira de Meneses apitará a partida de aspirantes.

pavunense x colégio

O Pavunense, que ocupa sòzinho a quarta colocação da série, jogará contra o Colégio, também quinto colocado, numa partida onde é apontado como favorito, muito embora tenha sido derrotado pelo Facit na rodada passada e para o Auto Solar, na primeira rodada. O Pavunense conseguiu apenas um resultado favorável, contra o Carioca, por 1 a 0, na segunda rodada, enquanto o seu adversário, depois de empatar com o Facit na primeira rodada, foi derrotado pelo Auto Solar e Manufatura na segunda e terceira rodada respectivamente.

O treinador Bené revelou que está tranqüilo quanto ao jôgo, já que poderá contar com o quarto zagueiro Daniel e por isso lançará o mesmo time que iniciou a disputa do certame, formado por Lucas Garcia, Eça, Daniel e Gentil; Carlos Augusto e Antônio; Carlos, Zeca, Júlio e Donel. O Colégio, por sua vez, manterá o mesmo time da rodada passada, por considerá-lo em boa forma, estando inclusive confiante na reabilitação. O time do Colégio formará com Russo; Cacau, Dorival, Savat e Lino; Édson e Jarbas; Serafim, Jorge, Chiquinho e Nilson.

Leoni Sousa Campos dirigirá o jôgo auxiliado por Silvano Guinartezi e Valtenir Monsoures, enquanto Torquato José do Amaral apitará a preliminar de aspirantes.

nacional x roial

O Nacional jogará contra o Roial numa partida que está cercada de grande expectativa, pois o primeiro poderá ser surpreendido pelo segundo, que vem de boa vitória sôbre Botafoguinho, estando na segunda colocação com dois pontos perdidos. Os dirigentes do time de Anchieta estão mesmos confiantes na vitória sôbre o Nacional hoje à tarde, pois lançarão o seu time completo, mas o Nacional também mandará a campo o time completo. Josias de Miranda Paulino será o juiz, auxiliado por Mauro Antônio dos Santos e Adilson Conceição. Moacir Chagas Filho apitará a preliminar de aspirantes, e os quadros formarão assim: Nacional — Cláudio; Wilton, Manuel, Araújo e Décio Leal; Sousa e Ricardo; Adilson, Ivanir, Dalta e Lidenir. Roial — Biratã; Jair, José, Manuel e Clóvis; Luís Carlos e Paulo Sérgio; Paulo Roberto, Rubens Ivã e Valmir.

cruzeiro x realengo

O técnico Janot, do Cruzeiro, depois de convidar ao Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho para assistir o jôgo, afirmou que exigirá do Realengo um policiamento dos melhores para o jôgo desta tarde, quando seu time defenderá a vice-liderança da série, a um ponto do líder, Nacional, já que o campo do Realengo não oferece qualquer segurança para os jogadores e juízes, pois só tem alambrado em uma parte do gol.

Janot disse que manterá a mesma equipe que empatou domingo, com o Manufatura, inclusive, com os dois aspirantes — Ari e Tatão —, estando preocupado apenas com Joãozinho, que ainda sente dores na coxa direita e talvez não possa jogar. O Cruzeiro entrará em campo com Ari; Tatão, Adelson, Beu e Cosminho; Adir e Joãozinho; Paulo César, Juarez, Jorme Mendes e Oldair, podendo entrar ainda Ding, Reidavoz, Luisinho, Nilo, Lairton e Tão. O Realengo, por sua vez, começará o jôgo com o mesmo time que jogou na terceira rodada.

O juiz da partida será Arlindo Nunes da Silva, auxiliado por Matusalim Padilha e Aristeu Teixeira Santana. Apitará o jôgo de aspirantes o árbitro Joaquim de Almeida.

nôvo méxico x botafoguinho

O Nôvo México, que na rodada passada, tirou a liderança do Cruzeiro, vencendo-o por 3 a 2, jogará contra o Botafoguinho, e também é apontado como favorito, levando-se em consideração que o seu time vem subindo bastante de produção, enquanto que o Botafoguinho só tem conseguido resultados negativos. Enquanto que o treinador Carlos Alberto, do Nôvo México afirma que seu time entrará em campo com a mesma formação da rodada anterior, o técnico do Botafoguinho revelou que sua equipe sofrerá apenas uma modificação, pois lançará o ponta-de-lança Guarino, a mais recente aquisição do time.

O Nôvo México entrará em campo com Moacir; Adão, Vandinho, Marcos e Marquinhos; Rubinho e Jorge Canhoto; Mesquinha, Coelhinho, Gege e Babá. O juiz será Osmar Monteiro da Silva, auxiliado por Gillath Corrêia Simões e José Firmino da Silva Neto. Azenclever Barreto apitará o jôgo de aspirantes.

oriente x santa cruz

Pela quinta rodada da série IV Centenário, o Oriente, por enquanto líder juntamente com o Guanabara, jogará contra o Santa Cruz, quando tentará manter a privilegiada posição. Êste jôgo promete ser dos mais emocionantes já que as duas equipes estão em igualdade de condições e vêm de dois empates, conseguidos na quarta rodada, domingo passado.

O Oriente começará o jôgo com Odair; Biriba, Djalma, Jurandir e Paulinho; Valtinho e Ivanô; Vilmar, Gérson, Jorge e Carlos, enquanto o Santa Cruz jogará com Santana ou Lucas; Cícero, Quirino, Ivã e Douglas; Dino ou Dida e Adalberto; Guarino, Beto, Cidinho e Luís. Irandir Paiva será o juiz da partida auxiliado por Manuel Espezim Neto e Nilson Oliveira. O juiz dos aspirantes será Durvalino Perez da Silva.

guanabara x cosmos

O vice-líder da série IV Centenário, Guanabara, enfrentará o Cosmos, terceiro colocado. Levando-se em conta as últimas apresentações das duas equipes, o jôgo promete ser dos mais equilibrados, pois estão bem colocados. O Guanabara aproveitou a folga de domingo passado para apurar a verdadeira forma da equipe num treino coletivo, no qual os dirigentes ficaram satisfeitos com a atuação dos jogadores. O Cosmos, por sua vez, empatou com o Santa Cruz, e está confiante em tirar a liderança do seu adversário.

Segundo seus dirigentes, o Guanabara entrará em campo com o mesmo time de domingo último, ou seja, Guino; Cacildo, Azeitona, Antônio e Zeca; Mário e Lanto; Tiririca, Rico, Gérson e Costa, enquanto o Cosmos alinhará Laurindo; Djalma, Carlão, Janinho e Jurandir; Lair e Odair; Tavares, Jano, Carlinhos e Vilmar. O jôgo será dirigido por Célio Fonseca, auxiliado por José Pereira Rodrigues e Rubens José de Araújo. A preliminar de aspirantes será dirigida por Édson de Sousa Pia.

dez de abril x rio branco

Encerrando os jogos desta série, o Dez de Abril jogará contra o Rio Branco, num jôgo que também desperta grande interêsse. O primeiro vem de um empate com o Rosita Sofia, enquanto o segundo também empatou com o Oriente, na quarta rodada. O time do Dez de Abril não foi escalado ainda, pois seu técnico ainda tem algumas dúvidas, e o Rio Branco jogará com Mulato; Manuel, Carvalho, Carlos e Valci; Rozano e Didal; Elson, Natalino, Dida e Amauri.

Artur Ribeiro Araújo apitará o jôgo de amadores, enquanto José Amorim de Lima dirigirá os aspirantes, auxiliados por Ademar Duro e Nélson da Costa.

barreirinha x senhor dos passos

Pela série Deputado Jamil Amidem, o Barreirinha defenderá a vice-liderança da série, com 2 pontos perdidos, jogando contra o Senhor dos Passos. Pela brilhante atuação da sua equipe nos últimos jogos, o Barreirinha é apontado como o favorito do jôgo, muito embora o Senhor dos Passos venha de bons resultados. São dois os problemas do Barreirinha para êste jôgo, pois não poderá contar com Lula e Djalma, ambos contundidos no joelho; enquanto o Senhor dos Passos, segundo o técnico Edmundo Filho, se apresentará completo.

Bráulio Teixeira apitará o jôgo, auxiliado por Osvaldo Gonçalves e Mário Pereira dos Santos. César da Costa dirigirá os aspirantes, e os quadros entrarão em campo com a segunte formação: Barreirinha — Lelé; Alcides, Rui, Carlos e Ouriço; Delson e Nesi; Ledio, Mirim, Getúlio e Neném. Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Carlos Lopes, Rubinho e Jair; Luís Carlos e Toninho; Orinho, Luisinho, Aedo e Cutelo.

confiança x ramos

Completando esta quarta rodada, o Confiança jogará contra o Ramos. Abílio e Bira, são os principais problemas do técnico Maneco, do Confiança, para a escalação do time, pois talvez não possa contar com o quarto-zagueiro e o meia-armador, que são peças principais do time para uma reabilitação. Mesmo assim, os dirigentes do clube da Rua Silva Teles estão confiantes, pois no último compromisso, contra o Barreirinha, o time se apresentou muito bem e esperam a mesma atuação no jôgo de hoje.

O técnico Lino Teixeira, do Ramos, revelou que fará três estréias no time, hoje e que são Paulo César, Cassiano e Nilsinho. Fará também voltar Bruno, recuperado da contusão no joelho, no meio campo. Neri José Proença apitará o jôgo, auxiliado por Jonas da Silva e Caetano Filho.

Aires Nunes dos Santos apitará a preliminar de aspirantes, e os quadros formarão assim: Confiança — Nélson ou Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Ubiratã; Pingo e Bafora; Bené, Saulo, Antônio Carlos e Santiago. Ramos — Paulinho; Sapo, Hélio, Lumumba e Antônio; Bruno e Careca; Zé Luís, Nilsinho, Badu e Careca

colocação

A colocação oficial do Campeonato do Departamento Autônomo, após a quarta rodada do turno, é a seguinte: Série Jornalista Mário Filho — 1.º) Auto Solar — sem pontos perdidos; 2.º) Manufatura — 1 ponto perdido; 3.º) Facit — 3 pontos perdidos; 4.º) Pavunense — 4 pontos perdidos; 5.º) Colégio e Carioca — 5 pontos perdidos; Série IV Centenário — 1.º) Oriente e Guanabara — 2 pontos perdidos; 3.º) Santa Cruz — 3 pontos perdidos; 4.º) Dez de Abril e Cosmos — 4 pontos perdidos; 6.º) Rio Branco e Rosita Sofia — 5 pontos perdidos; Série Pedro Machado da Silva — 1.º) Nacional — 1 ponto perdido; 2.º) Roial e Cruzeiro — 2 pontos perdidos; 4.º) Nôvo México — 4 pontos perdidos; 5.º) Realengo — 5 pontos perdidos; 6.º) Botafoguinho — 6 pontos perdidos. Série Deputado Jamil Amidem — 1.º) Municipal — sem pontos perdidos; 2.º) Confiança, Senhor dos Passos e Barreirinha — 2 pontos perdidos; 3.º) Ramos — 6 pontos perdidos.

Dos 24 clubes disputantes do certame, o ataque mais positivo pertence ao Cruzeiro, com 14 gols, sendo o seu artilheiro, Jorge Mendes. As defesas menos vazadas são as do Manufatura, Barreirinha, e Nacional, com apenas dois gols.

terror

As Três Máscaras do Terror, de *Mário Bava. Três histórias: O Wurdelack (espécie de vampiro da região da Sérvia que pode tirar qualquer parte do corpo), A Gôta (por certo a mais apavorante das três) e O Telefone (um assassinato no escuro). Com Michele Mercier, Mark Damon e Boris Karloff. (Amanhã, Scala).*

francêses

Os Gozadores (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier vai contar, com humor e [illegible] do que a tradição francesa permite, a mudança de uma "[illegible]" famosa. Depois da guerra, M. Robin não pode mais sustentar [illegible] e estas inventam uma história para conseguir outro protetor. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc. (São Luís e Sta. Alice).

lançamentos da semana

aventura na índia

O Templo do Elefante Branco *(The Temple or the White Elephant), de Umberto Lenzi vai contar uma aventura em selvas indianas com muita gente quase dizimada por tribos ferozes e por aí vai. O problema é achar um Elefante Branco e sagrado e alguns prisioneiros. Co-produção franco-italiana. (Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira).*

brasileiro

Marajó — **Barreira do Mar** ainda não será lançado nesta segunda quinzena de junho. Trata-se de uma produção de Libero Luxardo (que também dirigiu o filme). Documentário com um enrêdo contando a vida, o amor e as lendas do homem marajoara. Milton Vilar e Lenira Guimarães são os intérpretes. Será apresentado no circuito de Luís Severiano Ribeiro.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIS (Tel.: 25-7670) S. ALICE (Tel.: 38-8993)	"OS GOZADORES" com Louis Defunes e Mireille Darc — Impróprio 18 anos — às 1,50 — [illegible] — 5,40 — 7,50 — 10,00h. Sta. Alice [illegible] horário de 2,50 — [illegible] — [illegible] — 9,30h.
VENEZA (Tel.: 26-5643)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean — Louis Trintignant — Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h. Sábado e Domingo às [illegible] — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman Julie Andrews — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30h.
PALACIO (Tel.: 22-0686)	"BIBLIA" com Michael Marks e Ulla Bergryd — Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,50 — 9,00h.
VITORIA (Tel.: 42-0080) ROXY (Tel.: 36-0846) LEBLON (Tel.: 27-7806) AMERICA (Tel.: 48-4510)	"O AGENTE Oss 117" com Frederick Stafford e Mylene Demongeot — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
CAPITOLIO (Tel.: 22-6788) MIRAMAR (Tel.: 47-0881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	De 3 a 7 "O MUNDO JOVEM" com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20h.
COPACABANA (Tel.: 57-8134)	"UM JOGADOR ROMANTICO" com Warren Beaty e Susannah York — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
RIAN (Tel.: 36-6114)	De 5 a 7 "GERGY, A FEITICEIRA" com Lynn Redgrave e James Mason — Alan Bates — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
REX (Tel.: 28-[illegible])	"A LANÇA PARTIDA" com Spencer Tracy e Richar Widmark — Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 9,00h.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	De 1 a 7 "OURO BRILHANTE E MORTE" com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo — Impróprio 18 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00h.
IMPERIO (Tel.: 22-5040)	"CONVITE AO PECADO" com Eva Wilva e John Herbert — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 4,30 — 10,20h.
MADRID (Tel.: 48-1184)	De 5 a 7 "UM DIA QUALQUER" com Hélio Castro e Lenira Guimarães — Impróprio 18 anos — às 7,15 e 8,55h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

automobilismo é com a federação

A Federação Carioca de Automobilismo, filiada à Confederação Brasileira de Automobilismo, é um órgão de direção regional daquele desporto na respectiva jurisdição, de conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941.

Fundada em 14 de julho de 1961, teve os seus atos consecutivos registrados sob o n.º de ordem 8.820, Livro A/5, em 13 de setembro de 1961, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Estado da Guanabara.

Apesar de ter sido constituída na forma da lei em vigor, não pôde a Federação Carioca de Automobilismo desempenhar as suas funções dada a situação anômala por que passava o automobilismo, principalmente porque vinha o Automóvel Clube do Brasil, que reivindicava o poder de direção do automobilismo, conseguindo medidas judiciais que impediam a F.C.A. de exercer suas atribuições.

Alguns anos após, face ao advento de novas leis que vieram definir a posição da Confederação Brasileira de Automobilismo e das Federações suas filiadas como legítimas detentoras do poder de direção do automobilismo, situação reconhecida também pelo nosso Poder Judiciário, inclusive através de pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, foi realizada uma Assembléia de Reorganização da F.C.A. com o propósito de colocá-la em condições de exercer em tôda a plenitude as suas funções como entidade máxima regional do automobilismo.

Os novos Estatutos da F. C. A. foram igualmente registrados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 21 de dezembro de 1965, no Livro A/7 sob o n.º de ordem 14.553.

Entretanto, apesar dos esforços de seus novos dirigentes não pôde ainda a F.C.A., no ano de 1965, atingir os objetivos a que a propunha, principalmente devido a algumas decisões judiciais esporádicas ainda concedidas em favor do Automóvel Clube do Brasil, em primeira instância, embora viessem mais tarde a ser revogadas pelos tribunais superiores. Todavia, conquanto mais tarde modificadas, essas decisões de primeira instância prejudicaram a atuação da F.C.A.

Sentindo a necessidade de solucionar de uma vez por tôdas a situação, o Confederação Brasileira de Automobilismo, em meados de 1966, nomeou um Interventor para a Federação Carioca de Automobilismo, Dr. Luís Maria Mac Dowell da Costa.

Sob o regime de intervenção a F.C.A. passou desde logo a atuar no setor do automobilismo pròpriamente dito e do kartismo, promovendo várias competições e envidando todos os esforços não só no sentido de regularizar a situação dos clubes e associações que lhe são filiados, com vistas à eleição dos novos dirigentes da F.C.A. que pretende realizar o mais breve possível, como também procurando estimular o reerguimento do desporto automobilístico no Estado da Guanabara.

por dentro da pista

* A equipe Rodasa comprou, antes da prova de domingo, no autódromo, o Fórmula "V" com que Norman Casari venceu. O pilôto foi também contratado para correr no monopôsto, no qual, aliás, constituiu autêntica revelação.

* Na mesma ocasião, a Rodasa encomendou um outro "Fórmula" aos Irmãos Fittipaldi — Emmerson e Wilsinho —, mas a entrega será depois do dia 11, e o monopôsto, assim, não estará na prova marcada para aquela data.

* Também a equipe Diauto adquiriu um motor, carinhosamente preparado por Paulo Goulart, chefe da extinta equipe Dacon, e destinado ao pilôto (chefe do grupo) Ricardo Achcar, que alcançou segunda colocação na prova de domingo.

* Com início às 10h30m, a Federação Carioca de Automobilismo fará realizar, hoje, no autódromo do Rio, a segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo. A promoção é do Automóvel Clube da Guanabara e o patrocínio, da Esso.

* A primeira prova (10h30m) destina-se a estreantes, novatos e estagiários de segunda categoria, com veículos dentro do Grupo II do anexo J, da FIA, em quinze voltas.

* A segunda prova, destina-se a pilotos oficiais de competição e será disputada com veículos dos Grupos III, V e VI (Grã-Turismo-Turismo Melhorado e Protótipos). Terá início às 11h30m.

* Além dos Malzones, de Norman Casari e Wilson Ferreira — veículos da extinta equipe Brasil — teremos, como grande atração, a Ferrari que ganhou o Grande Prêmio IV Centenário, sob a direção de Camilo Christófaro.

* O seu pilôto domingo, será o jovem Paulo Newlandrs, volante que já brilhou em Interlagos e, apesar de carioca, não muito conhecido entre nós.

* Também o melhor carioca em Brasília (4.º da geral) Abelardo Milanez de Aguiar, promete abafar com o seu nôvo protótipo Malzoni/Alfa.

* Será que é verdadeira a volta de Ricardo Achcar com o seu belo protótipo?

* Todos os bons valôres de Petrópolis vão descer a serra. Já se inscreveram: Aluísio Renato, Hélsio Zanatta de Freitas, Arérico Veloso e José Bravo, todos de Alfa 2000 cms3, Paulo de Sousa (DKW), Wilson Varanda e Mário Oliveti.

* E Mário Oliveti até ontem escondia a marca do seu carro. Será que veremos hoje uma G.T.A.?

* A bandeirada de largada da prova de pilotos (trinta voltas) será dada pela Dra. Luna Medeiros, numa homenagem à clínica que prestou durante longo tempo, excelentes serviços no autódromo.

* A entrada de veículos no estacionamento interno só poderá ser feita pelo portão n.º 1 (Aeronáutica), até às 10h. Depois, nenhum veículo poderá ingressar nos boxes nem no estacionamento interno.

* As pessoas que possuem credenciais verdes (imprensa), os bolachas (mecânicos, chefes de equipe, cronometristas) e os de credenciais vermelhas (oficiais de competição) só poderão entrar pelo portão n.º 1, até às 10h — a partir daí, só pelo portão n.º 2, enfrente à curva norte, mas já, então, sem carro.

* Os alunos da escola de pilotagem também só poderão entrar por um dêstes dois portões e devidamente munidos de suas credenciais.

automóvel do agente zzr

O Agente Secreto ZZR atuará brevemente no filme "Perdido de Vista", que é uma paródia a James Bond e destinado ao público jovem. O ZZR soma às qualidades de agente secreto, levando a cabo uma guerra fria, que às vêzes esquenta, contra agentes de potências inimigas, as qualidades que assimilou de Batman.

O ZZR faz concorrência ao companheiro de Robin em termos automobilísticos, pois seu carro possui as virtudes do batmóvel e outras mais, entre as quais se destaca o cômico recurso de soltar penas pelo cano de descarga, para impedir a perseguição dos adversários. O hot-rod do ZZR foi projetado e construído em Barris Kustom City, na Califórnia — o maior centro mundial de carros sob encomenda —, e equipado com pneus especiais fabricados pela Firestone, que possibilitarão fazer curvas de até 180 graus e freiar em cima do perigo.

Entre as inovações introduzidas no hot-rod, movido por dois possantes motores Buick, incluem-se duas lanças dianteiras para espetar o inimigo na beira da estrada, estribos laterais controlados por um botão e uma série de outras sutilezas que sempre apanham o adversário de surprêsa.

carro elétrico

A indústria automobilística está cada vez mais empenhada na produção do carro elétrico. A General Motors e a Ford estão trabalhando em projetos especiais, que esperam comercializar a partir de 1970. Em Londres, êste protótipo (foto) desfilou pelas ruas, acompanhado pelos olhares curiosos dos passantes, que perceberam a ausência dos vapores comuns em carros movidos a motor. O carro tem autonomia de oitenta quilômetros — com apenas uma carga em sua bateria — e pode desenvolver a velocidade média de 40,234 quilômetros por hora.

aviação & turismo

ayrton costa

brasil faz feio em miami (I)

Depois de uma semana em Miami, onde participamos, representando a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — ABRAJET — do "X Congresso da COTAL", realizado no Hotel Fontainebleau, regressamos ao Rio de Janeiro, para continuarmos lutando em prol do turismo nacional.

Foram dias agradáveis, que passamos ao lado das maiores autoridades de turismo das Américas. O assunto foi, constantemente, o turismo, em tôdas as suas fases, desde o transportador até à hotelaria e do jornalismo especializado aos novos congressos. Dos países participantes das três Américas, a Argentina foi o que melhor figura fêz, comparecendo com uma delegação que ultrapassou duzentos participantes. E o Brasil, que teve chances de brilhar, ficou limitado a uma figura sem qualquer realce, chegando, mesmo, na nossa opinião, a fazer feio.

Aliás, com relação à representação do Brasil, no "X Congresso da COTAL", foi uma decepção. Esta foi a primeira vez que tomamos parte, como jornalista, de tal congresso, e, chegamos à triste conclusão que nossas autoridades não sabem o que vem a ser o Congresso da COTAL (Confederacion de Organizaciones Turisticas de la America Latina). Pois, se o soubessem, o teriam aproveitado, porque é uma das melhores oportunidades de se conquistar mercados, ganhar a simpatia de autoridades, agentes de viagens, jornalistas, transportadores, hoteleiros estrangeiros, que, ali se reúnem, para discutirem os problemas concernentes ao turismo latino-americano.

Possuímos, há quase um ano, um organismo oficial para cuidar do turismo. Êste organismo, entretanto, não moveu uma palha para que fôssemos bem representado na ocasião, permitindo, mesmo, que o Brasil sofresse o vexame de uma figura totalmente apagada, que não o recomendou nem um pouco, junto aos demais países das Américas.

Para que o leitor tenha uma idéia da desorganização da representação do Brasil, basta citar o seguinte fato: no dia que foi iniciado o "X Congresso da COTAL", nós, os participantes, não sabíamos, ainda, quem seria o repreesntante oficial do Brasil. Quando, então, fomos convocados pelo nosso Cônsul em Miami, para uma reunião na suíte do Brasil, no Hotel Fontainebleau. Ali reunidos, soubemos que o Itamarati, a pedido da EMBRATUR, havia credenciado, naquele dia, por telegrama, o Cônsul, para assumir a chefia de nossa delegação. Entretanto, naquela comunicação, o Ministério das Relações Exteriores não outorgou poderes ao Cônsul, para decisões e nem lhe deu as instruções necessárias para uma boa representação. Conclusão, na primeira reunião plenária, alguns dos nossos colegas, como José Tjurs (Horsa), Válter Ribeiro (Sindicato das Agências de Viagens), Carlo Gherardi (Hotur) e outros, pretenderam trazer para o Brasil o "XII Congresso", que seria, sem qualquer favor, uma ótima realização. Aliás, segundo o Sr. José Tjurs, três cidades brasileiras estavam dispostas a patrocinar aquela reunião: Belo Horizonte, Brasília e São Paulo.

O Cônsul, entretanto, embora achando a idéia magnífica, foi, imediatamente, contrário, sob o fundamento de que não tinha poderes para tal decisão. Resolveu-se, então, fazer, imediatamente, um telegrama ao Rio, para consultas. A resposta — pelo que conseguimos saber depois de muita luta — foi simples e objetiva: não há dinheiro. Como não há dinheiro, se existem tantas maneiras de se conseguir dinheiro e se as próprias cidades acima mencionadas se ofereciam para patrocinar a reunião? Como não há dinheiro para um Congresso tão importante para o Brasil que sòmente agora, entra, efetivamente, explorando o turismo? Isto é: dizem que vai entrar efetivamente na exploração do turismo, com a EMBRATUR. E, por não ter o Brasil, possibilidades financeiras a realização do "XII Congresso da COTAL" ficou com a República Dominicana...

Para nós, a delegação brasileira deveria ter saído do país já com seu chefe, que seria, naturalmente, o Presidente da EMBRATUR com os poderes necessários para bem representá-lo e, nunca, da maneira como foi feita.

"dia da aeromoça" em são paulo

Rita Gane, aeromoça da British United Airways, chegou ao Rio de Janeiro, pelo quadrireator VC-10 da emprêsa. Viajou em seguida para São Paulo, a fim de representar a BUA nas festividades do "Dia da Aeromoça", promoção da Secretaria de Turismo do Estado bandeirante. Rita, inglêsa de 22 anos, exibe na foto, a última criação londrina em modas, um mini-tubinho, ou para ser exato, no próprio idioma dos criadores "a Union Jack mini-dress", que acaba de ser lançado na famosa Garnaby Street. Côres são as da bandeira britânica e, na cabeça, um bonet no conhecido estilo dos Beatles.

notícias

● O Presidente da Aerolíneas Argentinas — Brigadeiro Arnaldo C. Tesselhoff — recebeu das mãos de Hector Jorge Testoni, em Miami, o prêmio pelo melhor transportador e o que mais colaborou pelo bom êxito do "X Congresso da COTAL". Foi prêmio merecido e muito aplaudido entre os presentes, que lotavam o salão nobre do Hotel Fontainebleau.

● *Durante o Congresso da COTAL, os jornalistas especializados em turismo — cêrca de 100 — fundaram a Federação Interamericana de Jornalismo e Escritores de Turismo, que terá sua primeira reunião plenária em Buenos Aires, no próximo mês de novembro. Foi imediatamente criado um Comitê Executivo, encabeçado por Jaime Giralt Font, da Argentina, pelo colunista, Alfredo Ordoñez Lugo, do Peru e Stephen Streeter, dos Estados Unidos, sob a coordenação do jornalista Jesus Maria Pascoal, da Argentina. O fato foi, imediatamente comunicado por telegrama à FIJET (Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo) com sede em Paris e à direção da COTAL.*

● Foi muito comentado em Miami, o Boletim publicado pela delegação mexicana ao "X Congresso da COTAL", com críticas severas à organização do congresso e ao serviço do Hotel Fontainebleau que, realmente, deixou muito a desejar.

● *A TAP — Transportes Aéreos Portuguêses — reuniu, quinta-feira, no Lisboa à Noite, um grupo de amigos para comemorar o seu 14.º aniversário. Presentes o Exmo. Sr. Embaixador de Portugal, no Brasil, Antônio Parreira Pinto — Representante da Emprêsa —; jornalista e muitos convidados que, inclusive, puderam viver uma autêntica noite portuguêsa, com fados e delicioso vinho.*

● Quando escrevíamos nossa coluna constava que o Sr. Roberto Avelini (Rio Grande do Sul), já tinha sido nomeado pelo Presidente da República, Presidente da EMBRATUR.

● *Vem merecendo grande repercussão em todo o país, a campanha empreendida pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — ABRAJET, a favor do "Ano Internacional do Turismo-1967". Da parte dos Chefes dos Executivos estaduais, a ABRAJET, em resposta aos ofícios enviados aos mesmos, tem obtido apreciável apôio ao referido movimento turístico, entre êles, dos Governadores do Amazonas, Pará, Espírito Santo, Pernambuco, Guanabara e Rio de Janeiro.*

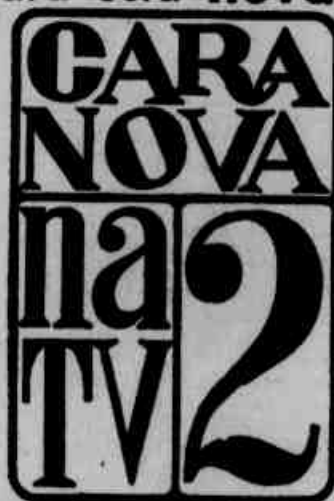
● Digno de nota o esfôrço de Carlo Gherardi — Presidente da Hotur — para que o Brasil se fizesse representar no "X Congresso da COTAL". Mais uma colaboração da iniciativa privada, que o Govêrno não leva em consideração.

● *Está, realmente, funcionando a Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador, agora em mãos do jornalista Flávio Costa. Temos recebido muitas notícias interessantes daquela cidade, que publicaremos em nossa próxima coluna.*

● O OFCO assinou contrato com a Cruzeiro do Sul para fornecimento de leite a tôdas as linhas daquela emprêsa servidas por "Caravelles". O leite Ofco é esterelizado e homogeneizado pelo processo holandês "Stork", razão por que dispensa geladeira, podendo ser conservado indefinidamente, daí sua aceitação cada vez maior pelas companhias de navegação aérea e marítima.

placar eletrônico no galeão

À semelhança do que já existe nos grandes aeroportos internacionais, foi instalado pela VARIG, no Galeão, com o apoio das autoridades aeronáuticas, um moderno "placard", cujo uso será proporcionado à demais emprêsas de aviação, anuncia o nome da companhia, número de vôo, destino, horário previsto e efetivo, além do portão de embarque ou desembarque e observações gerais.

Era serviço necessário, agora prestado pela VARIG.

mackenzie pintou o sete no salão

Baseando seu trabalho na maior seriedade, mantendo uma escolinha com mais de tresentos jogadores, renovando sempre as divisões menores através de uma seleção criteriosa, o Mackenzie foi o dono absoluto do futebol de salão, categoria 13 a 15 anos.

A dirigir o time teve o técnico Rubens, um homem de fala mansa, sempre calmo, verdadeiro ídolo dos meninos. Embora o Mackenzie tenha se sagrado apenas campeão, vários de seus jogadores conquistaram o bicampeonato — Renato, China, Édson, Nei — já que, ano passado, foram campeões na categoria 11 a 13 anos.

titulares

RENATO Oliveira Cardoso — goleiro — 13 anos — 1,60 — 56 quilos — aluno da 1.ª série do Pedro II. Fazendo das tripas coração, quando em alguns jogos a situação não se definiu logo, Renato soube vencer seu sistema nervoso — que o impede de segurar as bolas chutadas a gol. Necessita de amadurecimento, pois tem ótimas qualidades para a posição. Mora no Méier. Começou jogando pelada num campinho do Atlético F. C., na Rua Pedro de Carvalho, como atacante. Ainda joga pelo clube, onde é reserva, porque não admite jogar no gol. Num torneio interno do Mackenzie, pegando no gol, apareceu como a mais brilhante figura. No início, discutia muito com o Rubens, pois não se conformava em pegar no gol. Hoje, já aceita a posição. Entretanto, em qualquer pelada, escolhe logo um lugar no ataque — seja salão, seja campo. Terceira participação nos Jogos: em 65, quarto colocado; em 66, campeão — sempre defendendo o Mackenzie, no futebol de salão. Torce pelo Botafogo.

Cléber "TOURO SENTADO" Murilo Corrêa Pinto — beque parado — 14 anos — 1,58m — 55 quilos — aluno da quarta série do Colégio Visconde Cairu. Foi o mais seguro e que melhor futebol mostrou dos beques parados de sua categoria. Talvez influenciado pela alta categoria de seus companheiros, no jôgo mais difícil — contra o Maxwell — andou inventando umas "domingadas". Foi criticado e, daí para a frente, jogou sempre sério. Responsável maior pela tranqüilidade com que Renato assistiu à maior parte dos jogos. Mora em Del Castillo. Começou jogando pelada na Rua Dodin, onde mora, como atacante. Trocou o futebol de salão pelo de campo, indo dar alguns treinos no Vasco, como ponta-esquerda — estava no time principal da escolinha. Convidado a ir treinar no Mackenzie, aprovou imediatamente. Nunca mais voltou ao Vasco. Gosta mais de futebol de salão. Foi duro chegar à condição de titular porque o beque parado que o substituiu era muito bom. Primeira vez que competiu nos Jogos Infantis

ÉDSON Mauro Costa — ala direita — 14 anos — 1,65m — 55 quilos — aluno da terceira série ginasial do Colégio Ferreira Viana. Seria pouco e também injusto dizer apenas que Edson foi o CRAQUE de sua categoria no torneio. Atento na defesa, calmo, em mais de uma ocasião Édson surpreendeu, "explodindo" para a frente e, em jogadas sensacionais, marcando gols que definem a alta categoria de seu futebol. Seu senso perfeito de colocação em campo, o uso que sabe fazer dos dois pés, a potência de chute, fizeram de Édson uma das grandes atrações dos Jogos Infantis. Mora no Méier. Começou no futebol jogando pelada na Rua Joaquim Méier, onde morava. Começou no futebol de salão no Vasquinho. Certo dia, seu time foi jogar contra o treinado pelo técnico Rubens — Congregação Mariana — e foi chamado pelo Rubens. Aceitou. Quando Rubens se transferiu para o Mackenzie, acompanhou seu descobridor. Não joga futebol de campo. Entretanto, o prefere ao de salão. Torce pelo Vasco e gostaria de defendê-lo, mas, só no campo. No salão é Mackenzie, mas, se o Rubens mudar de clube, o acompanha. Esta é a terceira vez que compete nos Jogos Infantis. Em 1965, foi quarto colocado; ano passado, campeão na categoria 11 a 13, sempre defendendo o Mackenzie, no futebol de salão.

Afonso Carlos "CHINA" de Carvalho — pivô e ala esquerda — 14 anos — 1,52m — aluno da segunda série do Colégio João Alfredo. Quando jogou dentro de suas condições físicas, se transformou na sensação da quadra. Sabe o que faz com a bola e, confiante em seu ótimo futebol, levou a torcida do Mackenzie, em mais de uma ocasião, ao delírio com suas jogadas individuais. Tem contra si a pequena estatura e o pouco pêso. Mas, é craque do mais puro quilate. Mora no Méier. Começou jogando pelada na Rua Dona Cristina. No futebol de salão se iniciou na Congregação Mariana, pelas mãos de Rubens. É paulista e, futebol de campo, em gramado mesmo, jogou apenas duas vêzes — gostou. Prefere-o ao de salão. Nunca treinou futebol de campo em qualquer clube. Torce pelo Flamengo e gostaria de jogar futebol de campo pelo rubro-negro. Futebol de salão é o time do "Seu Rubens". Já participou de quatro Jogos Infantis: em 1964, foi vice-campeão pela Congregação Mariana; em 65, foi quarto colocado; em 66, campeão pela categoria 11 a 13, sempre no futebol de salão, nos três últimos Jogos defendendo o Mackenzie.

NEI Areias de Matos — ala esquerda — 15 anos — 1,70m — 60 quilos — aluno da terceira série do Orsina da Fonseca. É um jogador frio e, como tal, jogando na frente, se torna perigosíssimo diante do gol. Na posição, se revezou com Mauro. Mora no Méier. Começou jogando pelada na Rua Aquidabã. Depois passou a disputar "festivais" no campo do CRIFA, onde foi convidado por Rubens para fazer um teste no Mackenzie. Foi, treinou e agradou. Logo foi inscrito pelo clube, estreando, êste ano, no campeonato carioca da sua categoria, com uma vitória sôbre o São Cristóvão. Torce pelo Flamengo e gostaria de defendê-lo. Primeira — e última — participação nos Jogos Infantis.

MAURO Sérgio De Bodt Pereira — ala esquerda — 15 anos — 1,75m — 70 quilos — aluno do Colégio Naval. Sem ter a técnica e a calma de Nei, Mauro, pelo seu físico, pelo seu ímpeto, é uma arma preciosa para Rubens. Tem na canhota uma verdadeira bomba e sabe usá-la nos momentos exatos. Mora no Méier. Começou jogando pelada na Rua Azamor. No futebol de salão se iniciou através de um vizinho, que o vendo jogar pelada, o encaminhou ao Mackenzie, em 1965. Foi logo aprovado. Torce pelo Fluminense. Segunda participação nos Jogos. Em 1966, não obteve classificação, pelo Mackenzie.

banco

RONALDO Luís [illegible] — goleiro — 14 anos — 1,56 — 46 quilos — aluno da 4.ª série ginasial do Visconde de Cairu. Mora no Rocha. Começou jogando peladas, na rua Cotia, no Rocha, já como goleiro, porque ganhou do pai uma camisa de goleiro. Nunca sentiu vontade de jogar na linha. Começou jogando futebol de salão, num time de pelada, contra o Garnier. Levado por colegas, foi dar um treino no Magnatas. Depois de alguns treinos foi convidado a se inscrever pelo clube. Jogou o ano passado pelo Magnatas. Saiu do Magnatas porque o Mackenzie é melhor, é mais organizado. Acho justo o Rubens me deixar no banco, porque Renato é melhor goleiro do que eu. Torce pelo Flamengo, mas não gostaria de jogar por êle porque estou bem no Mackenzie. Segunda vez que competiu nos Jogos Infantis. Ano passado, foi terceiro colocado em vôli, pelo Magnatas. Êste ano, campeão pelo Mackenzie.

JOSÉ LUÍS Ferreira Martins — pivô e ala esquerda — 14 anos — 1,66 — 58 quilos — aluno da 4.ª série ginasial do Pedro II. Mora no Méier. Começou jogando futebol na rua Conselheiro Paranaguá, em Vila Isabel, jogando em qualquer posição. No futebol de salão, começou no Bonsucesso, onde não foi aprovado nos treinos. Foi tentar o basquete, no Magnatas, e o técnico o aconselhou a procurar o futebol de salão porque "não dava mesmo para basquete". Foi treinar no infantil, com Rubens e foi aprovado. Eu sou reserva em alguns jogos, em outros não. Torço pelo Vasco e gostaria de defender seu clube. Entretanto, se sente bem no Mackenzie. A segunda vez que compete nos Jogos Infantis. Ano passado, disputou basquete, pelo Mackenzie, obtendo a sexta colocação.

WILLIAM "Chopinho" Rodrigues Araújo — beque parado — 13 anos — 1,51 — 45 quilos — aluno da 1.ª série ginasial do Colégio Visconde de Cairu. Mora no Engenho de Dentro. Começou a jogar futebol na rua Afonso Ferreira. Começou no futebol de salão no Macumba FS, time da rua onde mora. Levado por colegas, ingressou na escolinha do Mackenzie, aprovou, e logo fêz sua estréia no infantil, num quadrangular disputado no Vila Isabel, sagrando-se vice-campeão. É chato ficar assistindo o jôgo sentado no banco porque o bom é jogar. Torce pelo Flamengo e gostaria de defendê-lo.

colégios e clubes têm vôli amanhã

O torneio de vôli, do XVII Jogos Infantis começará, amanhã, na série de colégios e clubes, com a realização de sete jogos, quatro na série colegial, os demais na de clubes. As grandes atrações da série colegial são o Instituto Abel e o Filgueiras, que lutam palmo a palmo pelo título geral dos Jogos.

Já na rodada de clubes, em local a ser designado, Vasco, Fluminense, Tijuca e Mackenzie fazem da abertura do Torneio um verdadeiro festival de atrações, pois todos estão muito bem preparados para a competição. No jôgo mais prometedor da noitada estarão se enfrentando o Fluminense e Mackenzie, na categoria de 13 a 15 anos.

colegial

A rodada colegial, no ginásio do América, é a seguinte:
14h30m — S. Agostinho x H. Brasileiro (11 a 13).
15h15m — Filgueiras x Arte e Instrução (11 a 13).
16h — Abel x FUNABEM (11 a 13).
16h45m — FUNABEM x ASCB (feminino).

clubes

Em local a ser designado, a rodada de clubes é a seguinte:
19h30m — Vasco x ASA (13 a 15).
20h15m — Fluminense x Mackenzie (13 a 15).
21h — Monte Sinai x Tijuca (13 a 15).

tabelas

Após o sorteio, as tabelas ficaram assim organizadas:
Colégios, 11 a 13
Filgueiras x Arte e Instrução
Abel x FUNABEM
S. Agostinho x H. Brasileiro
ASCB x vencedor do 1.º jôgo.
Colégios, 13 a 15
Abel x FUNABEM
A. Instrução x S. Agostinho
H. Brasileiro x Esc. Americana
Filgueiras x ASCB
Colégios, feminino
Sion x Assunção
FUNABEM x ASCB
Bennet x A. Instrução
Filgueiras x Orlando Rôças
S. Marcelina x vencedor 1.º jôgo
H. Brasileiro x vencedor 2.º jôgo

clubes

Na série de clubes a tabela ficou assim organizada:
11 a 13 anos
Botafogo x ASA
Monte Sinai x Magnatas
Mackenzie x Fluminense
Flamengo x Vasco
13 a 15 anos
Monte Sinai x Tijuca
Vasco x ASA
Flamengo x Botafogo
Fluminense x Mackenzie
Ginástico x vencedor 1.º jôgo
Magnatas x vencedor 2.º jôgo
Feminino
Botafogo x Fluminense
Vasco x Tijuca
Magnatas x Estrêla Vésper
Flamengo x Mackenzie

cirandinha

Rei Artur chorando lágrimas de crocodilho no lombo do Lôbo Mau, apavorado com as performances do Botafogo. Enquanto o Lôbo, a cada dia, fica com o rabo mais encolhido, o Rei deu de verter lágrimas. Mas, como todo componente da banda botafoguense, continua sempre com a última palavra.

Soube que o Botafogo não havia comparecido para jogar com o Flamengo, no basquete, categoria 11 a 13 anos. Disse que não compreendia tal atitude pois "time o clube tem, o que falta é organização" Frisou sua explicação com a qualidade do time do Colégio Santo Agostinho, da mesma categoria.

Para azar do Rei Artur — aliás, o Rei é um tremendo pé frio —, o Santo Agostinho foi para a final, lutou muito, mas acabou deixando que o Instituto Abel atravessasse a Baía com o título — mais um para o imenso e bem sortido rol do colégio de Niterói...

Valdir, nervoso, agitado, gesticulante, do contra, não aceitando quaisquer das marcações de Penha e Floriano. Lá para as tantas, depois de ver um jogador seu ser desclassificado com cinco faltas, se conteve no "primeiro lance" e disse para o Floriano: — coração... Mas, no "rebote", seu gênio falou mais alto, e completou firme: — ladrão! É um pândego...

Ia se desenrolando o sorteio das tabelas de tênis de mesa feminino. A pedra do Natação Penna já havia saído. Então, foi sorteada a do Fluminense. Mais que depressa o velho Jeférson quis saber se o Fluminense estava na sua "perna".

Estava. Então, o Jeférson, com o rosto triste, numa horri-medonha *máscara do sofrimento, deixou cair firme em cima do Mário Mocho: — é uma pena que sua equipe, tão boa, não vá chegar à final... Mocho, fechou a carranca.*

Domingo, João pode antecipar, vai sair fumacinha entre uma professôra e uma alta patente das Fôrças Armadas. Tudo começou com um recurso meio sôbre o esquisito, não levada em consideração. Mas, o clube da professôra, não ficou satisfeito com a história e resolveu colocar o quiproquó em pratos limpos...

Dentro do maior segrêdo, o chapa Nélson Gonçalves chegou de sua viagem a Belo Horizonte. Cumprindo ordens do Cardoso, o fato foi na medida do possível, escondido do João — Cardoso tinha mêdo que o Teimoso entasse a Nélson em quantas fofocas andou metido. Mas, se é agente do João, é pedra 90.

João lá estava no Santos Dumont para ver a chegada do Nélson. Viu quando o Cardoso, com o rosto entre sorridente e triste — vai deixar a vice-presidência, ora se — — cumprimentou o Nélson e, no pé do ouvido, começou a dar as devidas explicações sôbre a colocação do Vasco — atrás do Flamengo.

Uma voz feminina, muito agradável, telefonou para o "côr-de-rosa" procurando o João ou o Lôbo. Como nenhum dos dois estava na redação, o coleguinha César — que, apesar de flôr, quando ouve voz feminina, se enfeita de Lôbo — foi atender ao telefone.

Conversa daqui, conversa dali, a voz perguntou ao César se êle poderia explicar os motivos da presença constante na coluna mais lida da Imprensa brasileira dos famosos Chico Figueiredo, Mocho, Rui "Bombom", Cardoso "Fofoca", General Altamiro, Jeférson "Menino" e D. Teresa. Haveria algum intuito de enaltecê-los?

César — muito interessado em estender a conversa — —, pretendendo bancar agente do João — não serve: é uma flôr —, explicou que tais figuras são citadas com assiduidade porque sua participação nos Jogos Infantis se faz sentir na mesma medida. Perguntou se a voz tinha alguém a citar nas mesmas condições, e a anônima disse que não.

Mas, o coleguinha se afobou e deu explicações erradas. Tais figuras estão sempre presentes na Cirandinha porque gostam de brincar, contam muita farofa, são meio sôbre as artistas — tudo aquilo que o César, embora não soubesse até agora, também é...

Peri Fonseca, misto de Flamengo-e-Ginástico — diretor dos dois clubes, chega esbaforido para um agente da Cirandinha e arremessa sua "bomba". — A Daise vai competir pelo Ginástico na ginástica. Ora, Peri, então você não lê a Cirandinha? Isto, o João noticiou na têrça-feira. A bomba, do Peri, não passa de um espanta-coió.

Quem anda triste é a indonesiana Ai Ren Tan — a Irene, do Fluminense — atleta e tenista de mesa. O caso é que a menina foi convidada por um coleguinha para uma reportagem na página dos Jogos. Ela seria a vedeta de uma página.

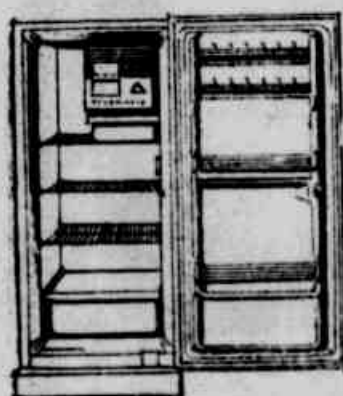
Logo o Paulo Gabriel, Diretor do Fluminense, prometeu colocar a menina ao alcance do César, aqui na redação. Os dias se passaram, o Paulo tem a memória fraca e a menina não é encontrada no clube. Como até hoje não cumpriu a promessa, Paulo, a partir de hoje é comendador da "Ordem dos Papos-furados".

Aproveitando a ordem lançada pelo Lôbo Mau, João trata logo de citar grandes candidatos a novas comendas: Cabo e João Pinto Pardo, do Abel; Pachá, do Grajaú, e outras figuras menos expressivas. O chapinha Orozimbo, como dono de granja, fica encarregado de arranjar para o João alguns papos de galinha, símbolo da nova ordem.

— Eu, não; eu até gosto da Cirandinha; a coluna se transformou no meu vício matutino — diz o velho Braga, pai de Silina. Tudo começou quando o João afirmou aqui que o pai da baliza, obedecendo ordem do Cardoso, mantinha fechada a bôca, com mêdo dos agentes da roda. Agora, o môço diz que vai cooperar com Cirandinha. Queremos ver...

A Grécia nos deu Diógenes, o filósofo que, dia claro, com a ajuda de uma lanterna, andava pelas ruas à procura da verdade. Já o Magnatas nos dá o Hélcio Amorim que, dia e noite, anda por aí à procura de um punhado de garotos que possam ser preparados para a competição de atletismo.

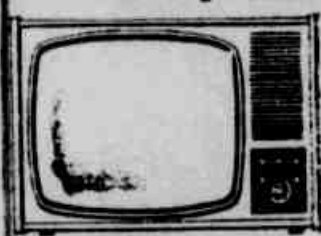
FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ ~~499,50~~
Por .... NCr$ 324,00
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ 23,00

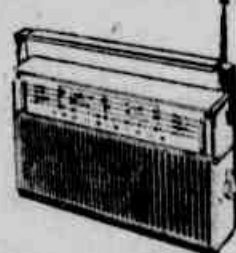
APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por sòmente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ 6,00 sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ ~~707,50~~
Por .... NCr$ 399,00
ou em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

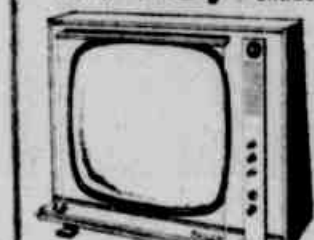
FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~385,00~~
Por .... NCr$ 285,00
em 3 pagamentos de NCr$ 95,00 ou em prestações iguais de NCr$ 24,00 sem entrada

FOGÃO COSMOPOLITA BICOLOR
De .... NCr$ ~~133,70~~
Por .... NCr$ 87,00
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ 6,50 sem entrada

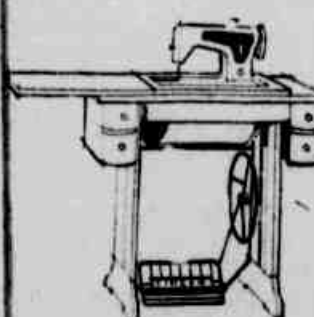
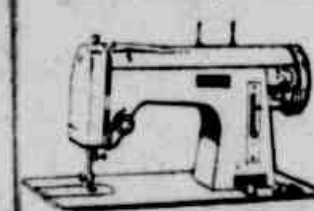
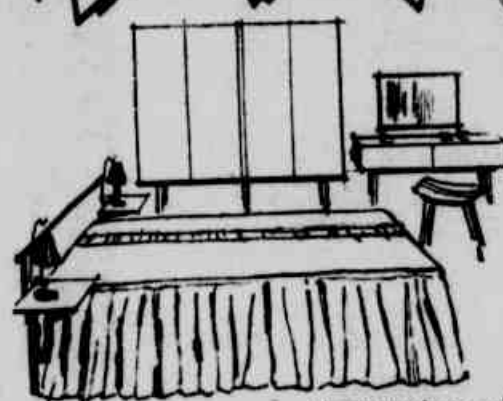
FOGÃO ALFA DE MESA
2 bôcas
De .... NCr$ ~~38,00~~
Por .... NCr$ 24,00
em 3 pagamentos de NCr$ 8,00 ou em prestações iguais de NCr$ 2,40 sem entrada

REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~796,10~~
Por .... NCr$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ 39,00 sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De .... NCr$ ~~1.234,00~~
Por .... NCr$ 789,00
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ ~~980,90~~
Por .... NCr$ 615,00
em 3 pagamentos de NCr$ 205,00 ou em prestações iguais de NCr$ 52,00 sem entrada

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De .... NCr$ ~~140,10~~
Por .... NCr$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ 8,60 sem entrada

REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ ~~797,80~~
Por .... NCr$ 510,00
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ 43,40 sem entrada

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada

LINHA WALITA

ENCERADEIRA .. NCr$ 13,90 mensais
FERRO ELÉTRICO NCr$ 3,32 mensais
LIQUIDIFICADOR .. NCr$ 7,56 mensais

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De .... NCr$ ~~331,10~~
Por .... NCr$ 210,00
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ 18,00 sem entrada

MÁQ. DE COSTURA ELGIN
Toque Mágico
De .... NCr$ ~~171,70~~
Por .... NCr$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ 9,35 sem entrada
Varios modelos de móveis à sua escolha.

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ ~~653,20~~
Por .... NCr$ 399,00
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ 35,00 sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ ~~1.067,40~~
Por .... NCr$ 576,00
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ 49,00 sem entrada

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modêlo 22 - portátil
De .... NCr$ ~~411,70~~
Por .... NCr$ 294,00
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ 20,00

* INSTALAÇÃO ULTRAGAZ NCr$ 4,00 MENSAIS

ULTRALAR vai muito mais além!
Além da vantagem que damos de preço e prazo

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • **COPACABANA:** Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • **BONSUCESSO:** Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • **MADUREIRA:** Rua Domingos Lopes, 795 • **PENHA:** Estr. Brás de Pina, 96-A • **MEIER:** Rua Arquias Cordeiro, 278 • **CAMPO GRANDE:** Rua Viúva Dantas, 80 - G e H • **SÃO JOÃO DE MERITI:** Rua da Matriz, 139 • **NOVA IGUAÇU:** Rua Otavio Tarquinio, 165 • **CAXIAS:** Avenida Nilo Peçanha, 207 • **NITERÓI:** Rua José Clemente, 47 • **BANGU:** Rua Ministro Ary Franco, 35 • **SÃO GONÇALO:** Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • **PETRÓPOLIS:** Avenida 15 de Novembro, 171 • **TERESÓPOLIS:** Rua Francisco Sá, 136 • **NILÓPOLIS:** Avenida Mirandela, 58 • **agora também na rua URUGUAIANA, 154.**

CARTUM

NUMERO
0000000000013
Rio/Brasil - 4/6/67
JS

A violência é uma forma de burrice
E a burrice é uma forma de bondade
O agressor do estudante na verdade
Através da violência e da estultice
Aumenta a voz do que o estudante disse
Leva o protesto além da iniquidade
E não deixa o estudante tão sòzinho.
Como o agente da Dops é bonzinho.

(da "*Explicação do Jeremias aos bons*").

APPE

Alô terra... alô terra... Desterrados encontro planêta Vênus... Não há sinal vida... Terrível... Morreremos em prol da humanidade! Adeus!!

DE CARTAS E CARTUNS

Hoje vamos publicar algumas cartas que estão envelhecendo aqui no nosso arquivo. Temos que ressaltar duas coisas, antes de tudo. Primeiro a repercussão do nosso "editorial" da semana passada. Foi só a gente ter coragem de falar primeiro e uma porção de gente veio engrossar a onda. O CARTUM não esmorecerá enquanto nossa voz não se ouvir. Queremos uma bandeira, pelo menos, mais bonita do que os nossos selos! E a outra coisa é a exposição de caricaturas do LAN na Atelier, na Rua Barão de Ipanema. Dá gôsto ir lá visitar. O CARTUM fica feliz de convidar o povo da cidade para esta exposição. Vale a pena ir lá ver a cara do Pixinguinha, da Fernanda Montenegro, do Paulo Mendes Campos e do Napoleão Moniz Freire. São verdadeiras obras primas da caricatura. Obras primas pro mundo inteiro.

CARTAS DOS LEITORES

...meu maior desejo era ser humorista, labutando lado a lado com figuras expressivas do desenho humorístico, aí neste vitorioso Cartum.

GERSON VALLE MONTEIRO — GB

RESP. — Recebemos seus desenhos. A maioria das suas piadas é realmente engraçada, você tem muita inventiva e muito senso de humor. O desenho, Gérson, é que tá fraco, velho... Uma parada! Agora o que mais nos surpreendeu foi sua profissão. Você, melhorando o desenho, vai ser o primeiro militar humorista do mundo. Porque, vou te contar, atividade sem graça tá aí.

... eu também sou cartunista — daí chamar vocês de coleguinhas. Será que vocês poderiam dar uma olhada nos meus bonequinhos? E' só pedir que eu mando um punhado, para ser julgado e publicado. Até que vai ser bacana eu rindo das minhas piadas.

LUIS CARLOS S. EIRÁS — BH — MG

RESP. — Ué, cara, manda. Vai ser bacana é nós aqui da redação rindo das suas piadas. Em rindo, publicamos. Em publicando, teremos julgado.

... êste Cartum é muito engraçado, mas, tem mineiro demais.

JOSE CARLOS S. FERREIRA — Niterói.

RESP. — Mas, só tem mineiro bom, Zé Carlos. Deixa de implicância. E olha outro aí em cima querendo vir também. Se fôr bom, mesmo com a inflação de mineiro tem lugar. Por falar nisso, a edição de hoje tá jogando mineiro pelo ladrão.

Ilustres gozadores profissionais: Se os prezados acharem que um amador tem vez aí no Cartum...

RUI LISBOA — GB

RESP. — Amador bom tem, ó Rui. Aliás, você mandou sua piada em cartão duro e explicou por que não mandou em papel macio. Que grossura, ó, Rui. A piada não é das melhores (se bem que curiosa) e, como não é das melhores não vai sair. E como foi desenhada em cartão, olha aí, não serviu pra nada.

Sr. Diretor do JORNAL DOS SPORTS: Venho mui respeitosamente, através desta falar-lhe sôbre o Cartum, acho-o excelente, realmente o que faltava para deixar completo o seu jornal. Gostei muito da Eduarda, muito pouco da página de propaganda. Gostaria de sugerir o seguinte: Criação de uma coluna para cartunistas desconhecidos. Esperando, se considerada a sugestão, concorrer para o êxito dos cartunistas desconhecidos, subscrevo-me mui cordialmente.

JAIR (SOBRENOME ILEGIVEL) — Duque de Caxias — RJ

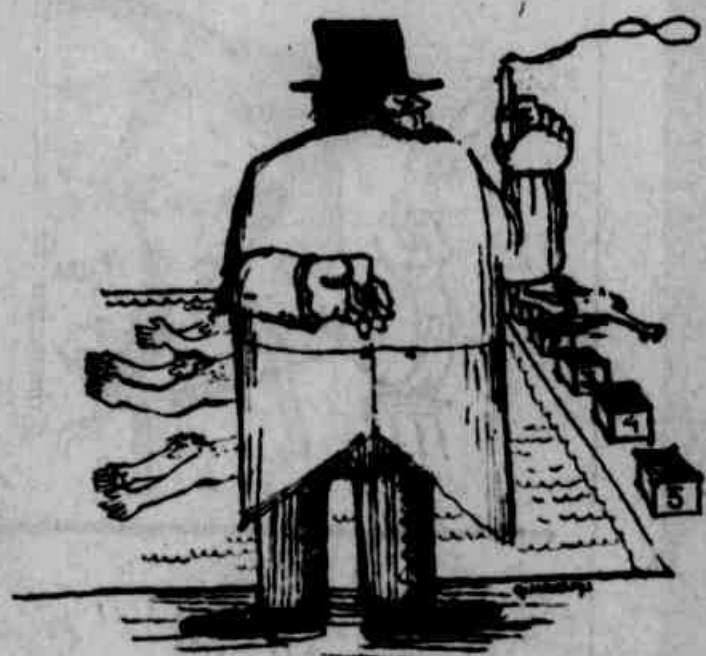
RESP. — Prezado Senhor: Em resposta à sua missiva datada de 8 de maio do corrente, vimos afirmar que sua sugestão só não nos apraz pela simples razão de que não temos feito outra coisa a não ser lançar novos cartunistas em nossas páginas. Quanto aos elogios, Eduarda agradece. Quanto às admoestações, veja carta que se segue.

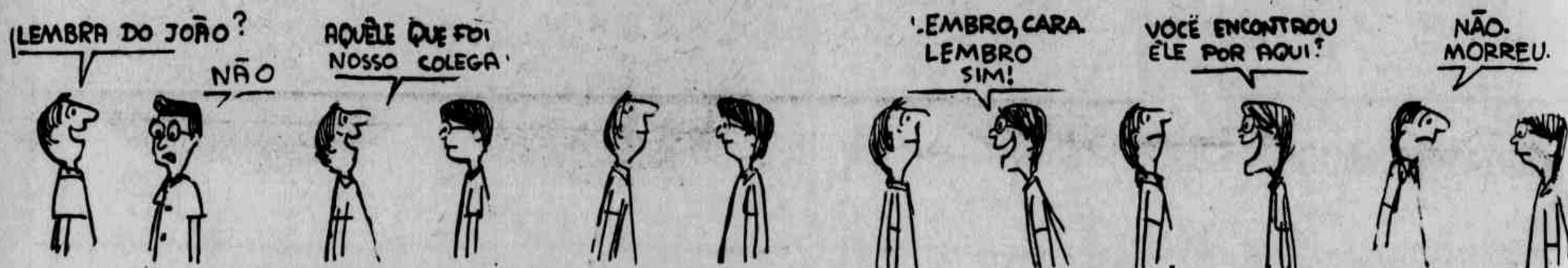
GUARANYS

LUZARDO

1

2

3

NILSON SESSENTA E SETE

Nilson Sessenta e Sete é de Minas, mais pròpriamente de uma cidade chamada Raul Soares, cidade essa que nem o pessoal de Raul Soares sabe mais onde fica. Nilson agora está em Belo Horizonte, que é pra lá que mineiro vai primeiro. Êle se chama Nilson Avelino, mas, a gente pensava que êle se chamava Nilsin Sessenta e Sete, tal a violência e o vigor com que êle escreve 67 na frente de sua assinatura. Depois é que descobrimos que 67 era o ano do desenho do Nilson, que, como se vê, é um jovem que crê na posteridade. Tanto que já vai datando pra quando ficar famoso. E' que o Nilson é desses que a gente sabe que ninguém segura e aos dezoito anos se lança aqui no CARTUM e a gente vai logo avisando pro pessoal guardar bem o nome. E o ano. Nilson começou em 67!

JOAH

Joá tem êsse agá aí no fim do nome, pra nenhum automóvel parar na sombra dêle, com duas pessoas e sete pecados dentro. Êle é Joah, o outro. Seu nome verdadeiro — cartunista é assim que nem Super-homem: na verdade é o valoroso repórter Clark Kent — seu nome, dizíamos, é Joaquim Araújo, êle é um preciosista, estudioso de humor, jornalista formado e, agora e sempre, cartunista. Fiquem de ôlho no JOAH.

— Querida, não se esqueça de jogar na cobra, amanhã...

IVAN

ASSIM DIZIA REDI

Scarfe.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (13)

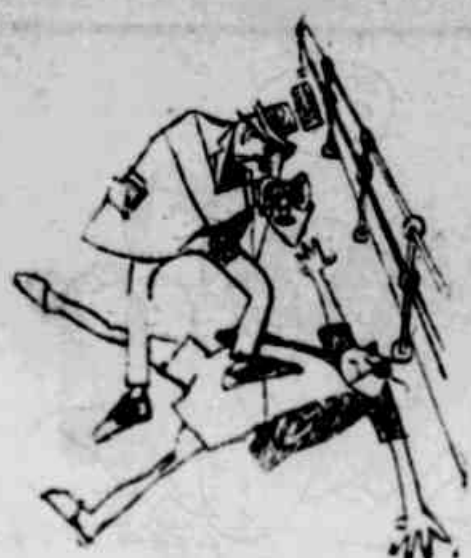
por JAGUAR

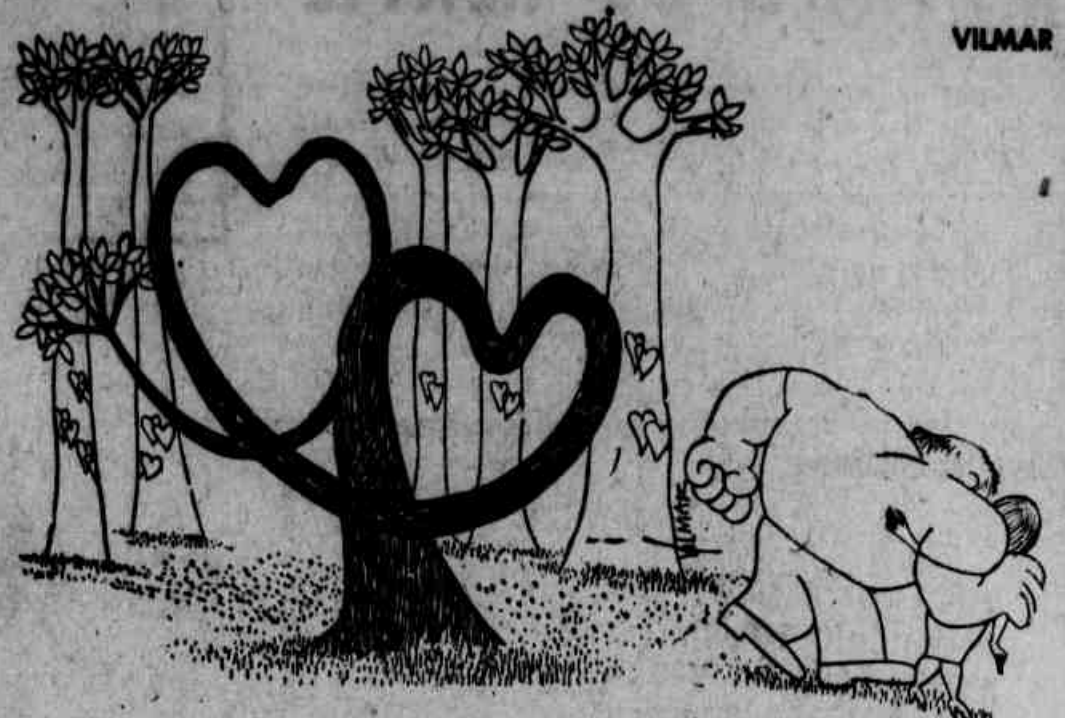
Primeiro Christine Keeler e depois, e principalmente, os Beatles mudaram muita coisa na face da Inglaterra. Pode-se dizer que a escandalosa Miss Keeler e os escandalosos e irreverentes cabeludos sacudiram a poeira, acumulada em quase três séculos de contenção e discrição, da juba do leão britânico. Havia algo de podre no reino na Inglaterra. De podre e estagnado: os inglêses se enredavam na teia das próprias tradições como se estivessem dentro de um baú coberto de môfo. Agora, o vento de elan vital que soprava no século dezoito de Henry (Tom Jones) Fielding sopra também livremente em Carnaby Street. (Para os mais exigentes só faltam duas coisas: a melhoria da culinária inglêsa e a entrada no Mercado Comum Europeu.)

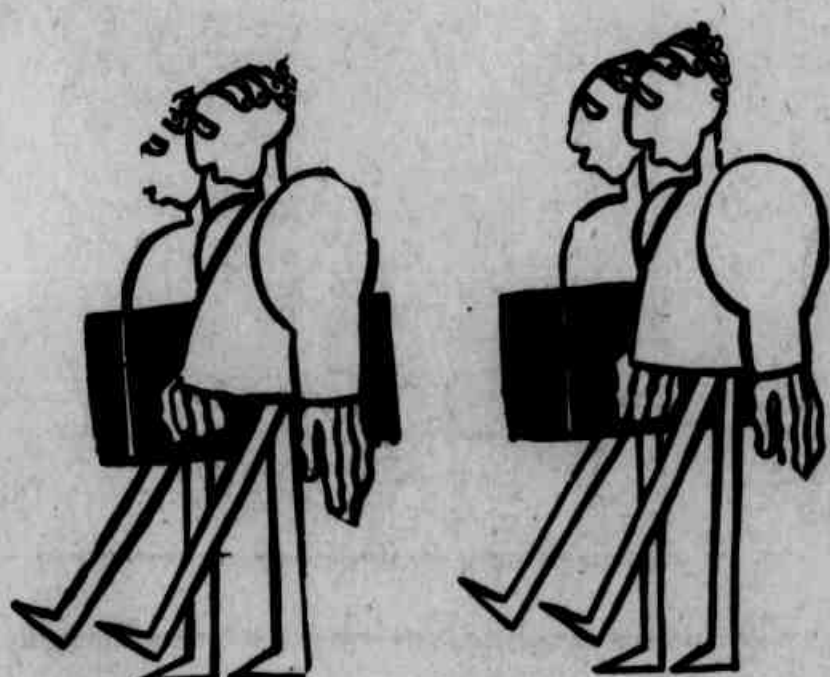
Essa onda de renovação atingiu e arejou os mais variados setôres, inclusive o do "cartoon" (que Ziraldo num assômo de nacionalismo transformou em cartum). Como se sabe, os inglêses inventaram muita coisa, do "football" ao "sense of humour". Mas êles andavam meio desfalcados nesses setores, em relação "ao resto do mundo", como êles chamam o "resto do mundo". Stanley Mathews no futebol e Ronald Searle no desenho de humor, eram as honrosas exceções que confirmavam a regra.

Agora, Steadman, Scarfe, Glasham, Atkinsons e outros alinham-se ao lado de Searle, formando um super "English-Team" do desenho de humor. Características comuns: feroz crítica social, extraordinário virtuosismo técnico, cultura e sofisticação não isenta de truculência.

O Punch, centenária revista de humor, lida pelas chamadas pessoas bem pensantes, não estava mais dando pé para os novos e inconvenientes humoristas que surgiam. Foi quando surgiu Private Eye, revista satírica, disposta a malhar com grande apetite as vacas sagradas (na expressão de um de seus diretores). Ninguém tinha dinheiro, todos trabalhavam de graça, a revista era impressa em um mimeógrafo emprestado, mas para os iconoclastas Scarfe e Steadman foi um excelente negócio a transferência do Punch para Private Eye, onde tinham a liberdade de publicar o que quisessem (como no Pif Paf, de Millor Fernandes). As vacas sagradas processaram a revista, o que concorreu para aumentar a tiragem, num rush editorial espetacular. Apresentamos hoje desenhos de ambos. Steadman, mais técnico e frio, e Scarfe, o angry man do cartum.

STEADMAN

EDUARDA, LA INCREIBLE
CLÓVIS DIAZ

VILMAR

ADAIL
E P'RA TERMINAR; SUA OPINIÃO SOBRE A MINI-SAIA?

JUAREZ
HOJE

ZIRALDO
—E VAMOS OUVIR AGORA O BRILHANTE PÁROCO, INTEIRAMENTE AFINADO COM O NOSSO TEMPO...

FORTUNA
Fortuna

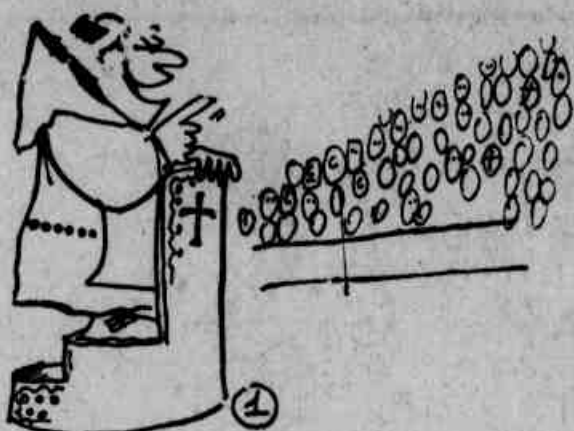
Queremos que você encontre luz ainda melhor
RIONIGHT S.A.

UM SHOW DE HENFIL

Henfil, também chamado Henrique Filho, como diz aquêle nosso leitor de Niterói lá da primeira página, é mineiro demais, uai. Mas, que é que a gente pode fazer? O rapaz veio de Minas, e, em pouco tempo, se transformou numa das maioras atrações do Cartum. Tanto assim que aqui está sua primeira página em côres (branco, prêto e vermelho), ~~numa justa~~ homenagem ao jovem humorista de Minas, que êle, como diria inteligentemente o Chacrinha, merece.

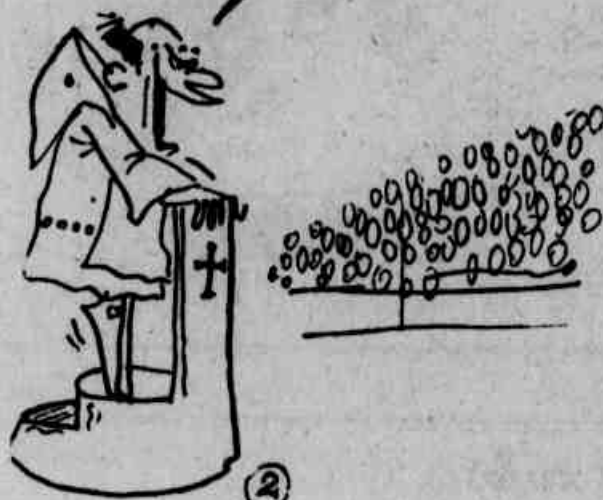
IGREJA PARTICIPANTE

MEUS CAROS FIÉIS!
O CONCÍLIO PEDIU A RENOVAÇÃO DA IGREJA, SUA INTEGRAÇÃO NO MUNDO...

1

ASSIM, HOJE, VAMOS FALAR DE REFORMAS...

2

...LITÚRGICAS!!

3

GORILAS NO VIETNÃ

Saigon (FP) — Uma companhia de mariners caiu em uma emboscada preparada pelos guerrilheiros do vietcong que usaram gorilas para espalhar o pânico.

E DEPOIS, ESTA HISTÓRIA DE "CADA MACACO NO SEU GALHO" É TÍPICA DO INDIVIDUALISMO BURGUÊS...

VIETCONG

CONTRÔLE DA NATALIDADE

FILHOS NO MERCADO

Austrália (Reuters) — Dentro de dez anos as mulheres poderão comprar filhos em supermercados, escolhendo embriões de 1 dia de existência.

A previsão de um médico americano diz mais que os embriões viriam com etiquêtas onde se leriam — além do preço — o sexo, inteligência, côr dos olhos e dos cabelos.